

SAEP - PROVA PARANÁ MAIS

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná

2022



ISSN . 2316-7602

2022

SAEP - PROVA PARANÁ MAIS

Sistema de Avaliação da
Educação Básica do Paraná

Sumário Executivo



FICHA CATALOGRÁFICA

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

SAEP - Prova Paraná Mais – 2022 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

V. 3 (2022), Juiz de Fora – Anual

Conteúdo: Sumário Executivo

ISSN 2316-7602

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

S U M Á R I O

01	9	Apresentação
02	10	Caracterização Geral do SAEP – Prova Paraná Mais
	11	1.1. Instrumentos
	22	1.2. Aplicação
03	25	Resultados de Participação e Desempenho no SAEP – Prova Paraná Mais 2022
	26	2.1. Participação
	27	2.2. Desempenho
	32	2.3. Estratégias de divulgação dos resultados SAEP – Prova Paraná Mais 2022
04	33	Análises dos Dados dos Questionários de Estudantes, Professores e Diretores
	34	3.1. Questionários de estudantes
	51	3.2. Questionários de professores e diretores
05	61	Índices Contextuais para Professores e Diretores
	62	4.1. Análise dos índices contextuais para professores
	71	4.2. Análise dos índices contextuais para diretores
	76	4.3. Perfil de gestão dos diretores
06	82	Considerações Finais
	84	Anexos

TABELAS

Tabela 1 – Desenho dos Testes – Prova Paraná Mais 2022.....	20
Tabela 2 – Desenho do Questionário – Prova Paraná Mais 2022.....	20
Tabela 3 – Participação dos estudantes no teste de LP por Rede e etapa.	26
Tabela 4 – Participação dos estudantes no teste de MT por Rede e etapa.....	27
Tabela 5 – Média da proficiência dos estudantes do 5EF na Rede Estadual.....	28
Tabela 6 – Média da proficiência dos estudantes do 9EF na Rede Estadual.....	28
Tabela 7 – Média da proficiência dos estudantes do 3EM na Rede Estadual.....	29
Tabela 8 – Média da proficiência dos estudantes do 5EF na Rede Municipal.....	29
Tabela 9 – Média da proficiência dos estudantes do 9EF na Rede Municipal.....	30
Tabela 10 – Correlação entre as proficiências dos estudantes do Saeb 2021 e SAEP – Prova Paraná Mais 2022 por etapa e disciplina na Rede Pública.....	30
Tabela 11 – Participação dos estudantes na aplicação do questionário contextual por Rede e etapa.	34
Tabela 12 – Quantitativo de estudantes por sexo e cor/raça.	35
Tabela 13 – Quantitativo de estudantes por sexo e cor/raça por Rede.	35
Tabela 14 – Participação de professores e diretores na aplicação do questionário contextual.....	51
Tabela 15 – Quantitativo de professores e diretores por sexo e cor.....	51
Tabela 16 – Código dos Núcleos Regionais de Educação	64
Tabela 17 – Perfil de gestão dos diretores por Regional.	78

QUADROS

Quadro 1 – Descrição dos Padrões de Desempenho – Prova Paraná Mais 2022.....	21
Quadro 2 – Cortes dos padrões de desempenho por etapas e componentes curriculares.	27
Quadro 3 – Descrição dos itens utilizados na construção dos índices para professor.....	70
Quadro 4 – Descrição dos itens utilizados na construção dos índices para diretor.....	75
Quadro 5 – Descrição dos itens utilizados na construção do perfil de gestão dos diretores.....	80

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Correlação entre as médias de proficiência das escolas públicas participantes do SAEB/2021 e SAEP – Prova Paraná Mais /2022.	31
Gráfico 2 – Escolaridade da mãe ou responsável feminina.	36
Gráfico 3 – Escolaridade do pai ou responsável masculino.....	36
Gráfico 4 – Número de bens na residência do estudante.....	37
Gráfico 5 – Posse de celular para uso individual do estudante.....	38
Gráfico 6 – Posse de bens/serviços específicos na residência do estudante.	38
Gráfico 7 – Quantidade de livros que o estudante possui em sua residência.	39
Gráfico 8 – Média da proficiência em LP por sexo e etapa na Rede Estadual.....	40
Gráfico 9 – Média da proficiência em MT por sexo e etapa na Rede Estadual.....	41
Gráfico 10 – Média da proficiência em LP por cor/raça e etapa na Rede Estadual.....	42
Gráfico 11 – Média da proficiência em MT por cor/raça e etapa.....	43
Gráfico 12 – Média da proficiência em LP por nível socioeconômico e etapa na Rede Estadual.....	44
Gráfico 13 – Média da proficiência em MT por nível socioeconômico e etapa na Rede Estadual.....	45
Gráfico 14 – Média da proficiência em LP por sexo e etapa na Rede Municipal.....	46
Gráfico 15 – Média da proficiência em MT por sexo e etapa na Rede Municipal.....	47
Gráfico 16 – Média da proficiência em LP por cor/raça e etapa na Rede Municipal.....	48
Gráfico 17 – Média da proficiência em MT por cor/raça e etapa na Rede Municipal.....	49
Gráfico 18 – Média da proficiência em LP por nível socioeconômico e etapa na Rede Municipal.....	49
Gráfico 19 – Média da proficiência em MT por nível socioeconômico e etapa na Rede Municipal.....	50
Gráfico 20 – Faixa etária dos professores e diretores.	52
Gráfico 21 – Escolaridade dos professores.....	53
Gráfico 22 – Escolaridade de diretores.....	54
Gráfico 23 – Tipo de contrato com a Secretaria de Estado da Educação.....	55
Gráfico 24 – Quantidade de turmas diferentes em que os professores atuaram naquela escola.....	56
Gráfico 25 – Tempo de atuação dos diretores naquela escola.....	57
Gráfico 26 – Formação para trabalhar no cargo de diretor(a).....	58
Gráfico 27 – Principais desafios enfrentados pela gestão no ano da avaliação.....	58
Gráfico 28 – Principais problemas enfrentados pela gestão no ano da avaliação.....	59
Gráfico 29 – Relação entre os índices de Clima Escolar e Práticas Pedagógicas para professores.....	63

Gráfico 30 – Relação entre os índices de Implementação do Documento Curricular e Práticas Pedagógicas para professores.....	64
Gráfico 31 – Participação dos professores por Regional.	66
Gráfico 32 – Total de professores que responderam ao questionário por Regional.....	66
Gráfico 33 – Índice de Implementação de Documento Curricular por categoria e Regional para os professores.....	67
Gráfico 34 – Índice de Clima Escolar por categoria e Regional para os professores.....	68
Gráfico 35 – Índice de Práticas Pedagógicas por categoria e Regional para os professores.....	69
Gráfico 36 – Taxa de participação dos diretores por Regional.....	72
Gráfico 37 – Números de diretores por Regional.	72
Gráfico 38 – Índice de Implementação de Documento Curricular por categoria e Regional para os diretores.....	73
Gráfico 39 – Índice de Clima Escolar por categoria e Regional para os diretores.....	74
Gráfico 40 – Perfil de gestão dos diretores.	78

APRESENTAÇÃO

O Sumário Executivo tem por objetivo oferecer uma síntese dos principais aspectos envolvidos no processo de execução da Prova Paraná Mais - 2022, componente do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná - SAEP, desde a aplicação até a divulgação dos resultados desta avaliação somativa, realizada entre outubro e novembro de 2022. Os dados apresentados neste relatório referem-se aos resultados de Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MT) aplicados a estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (5EF e 9EF) da Rede Estadual e das Redes Municipais e 3ª série do Ensino Médio (3EM) da Rede Estadual, e aos questionários contextuais aplicados aos estudantes, professores e diretores.

Este volume está organizado de modo a apresentar, sucintamente, as principais atividades desenvolvidas para a realização da avaliação, bem como os resultados alcançados pelos estudantes. O detalhamento das informações sobre os resultados é apresentado na coleção básica do programa, composta pela Revista da Rede e pelas Revistas da Escola.

Na primeira seção, o Sumário traz as informações relacionadas à caracterização da Prova Paraná Mais, desde o desenho dos testes até os procedimentos de aplicação. Na segunda seção, o foco são os resultados alcançados pelos estudantes das redes avaliadas: rede estadual e redes municipais de educação. Além dos dados de participação e desempenho, há uma terceira seção que trata de alguns dados contextuais coletados nos questionários.

Finalizando esta publicação, é possível consultar, nos Anexos, tabelas contendo os resultados da Prova Paraná Mais em cada Núcleo Regional de Educação (NRE).



01

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO SAEP – PROVA
PARANÁ MAIS

A Prova Paraná Mais é censitária para os anos de escolaridade avaliados, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (5EF e 9EF) da Rede Estadual e das Redes Municipais e 3ª série do Ensino Médio (3EM), e sua estrutura incorpora, além dos testes, que têm por objetivo avaliar o desempenho dos estudantes nas áreas do conhecimento, os questionários contextuais que são dirigidos aos estudantes, professores e gestores das escolas das redes avaliadas.

Nos tópicos a seguir, serão apresentadas as características dos instrumentos da Prova Paraná Mais e o processo de aplicação dos testes.

1.1. INSTRUMENTOS

Para a Prova Paraná Mais são utilizados instrumentos próprios para uma avaliação sistêmica, padronizada e de larga escala. Os principais instrumentos são: a matriz de referência, os cadernos de testes com os itens, os questionários contextuais, a escala de proficiência e os padrões de desempenho.

1.1.1. Matriz de Referência

LÍNGUA PORTUGUESA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descritor	Habilidade
D01	Localizar informações explícitas em um texto.
D03	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D04	Inferir uma informação implícita em um texto.
D06	Identificar o tema de um texto.
D11	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
D05	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
D09	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D15	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D02	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D07	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D08	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D12	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
D13	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D14	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

LÍNGUA PORTUGUESA | 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descritor	Habilidade
D01	Localizar informações explícitas em um texto.
D03	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D04	Inferir uma informação implícita em um texto.
D06	Identificar o tema de um texto.
D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
D05	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
D02	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D07	Identificar a tese de um texto.
D08	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D09	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
D10	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D11	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D15	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
D24	Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.
D16	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D17	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D18	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.
D13	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

LÍNGUA PORTUGUESA | 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Descritor	Habilidade
D01	Localizar informações explícitas em um texto.
D03	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D04	Inferir uma informação implícita em um texto.
D06	Identificar o tema de um texto.
D14	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
D05	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, foto, etc.).
D12	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
D20	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
D21	Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.
D02	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.
D07	Identificar a tese de um texto.
D08	Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
D09	Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.
D10	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D11	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D15	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
D24	Reconhecer diferentes estratégias de argumentação.
D16	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D17	Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
D18	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.
D19	Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfo-sintáticos.
D13	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.
D25	Estabelecer relações entre o texto literário e o contexto, histórico, social e político de sua produção.
D26	Estabelecer relações intertextuais entre textos da contemporaneidade e diferentes manifestações culturais de época distintas.
D27	Reconhecer em um texto tendência formal, estética e/ou temática dos diferentes estilos literários.

MATEMÁTICA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descritor	Habilidade
D13	Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.
D14	Identificar a localização de números naturais na reta numérica.
D22	Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.
D15	Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.
D17	Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
D18	Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.
D19	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: juntar, alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).
D20	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.
D23	Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
D25	Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
D26	Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).
D24	Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
D21	Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
D01	Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
D02	Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
D03	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.
D05	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.
D07	Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/mL.
D08	Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.
D09	Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.
D10	Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.
D11	Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
D12	Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
D27	Ler informações e dados apresentados em tabelas.
D28	Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).
D36	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D37	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
D40	Resolver problema envolvendo o cálculo da probabilidade de eventos.

MATEMÁTICA | 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Descritor	Habilidade
D16	Identificar a localização de números inteiros na reta numérica.
D17	Identificar a localização de números racionais na reta numérica.
D18	Efetuar cálculos com números inteiros, envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D25	Efetuar cálculos que envolvam operações com números racionais (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D27	Efetuar cálculos simples com valores aproximados de radicais.
D26	Resolver problema com números racionais envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D20	Resolver problema com números inteiros envolvendo as operações (adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação).
D28	Resolver problema que envolva porcentagem.
D22	Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
D23	Identificar frações equivalentes.
D21	Reconhecer as diferentes representações de um número racional.
D29	Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
D30	Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.
D38	Resolver problema que envolva equação do 1º grau.
D31	Resolver problema que envolva equação do 2º grau.
D32	Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras (padrões).
D33	Identificar uma equação ou inequação do 1º grau que expressa um problema.
D34	Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema.
D35	Identificar a relação entre as representações algébrica e geométrica de um sistema de equações do 1º grau.
D05	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.
D03	Identificar propriedades de triângulos pela comparação de medidas de lados e ângulos.
D04	Identificar relação entre quadriláteros por meio de suas propriedades.
D11	Reconhecer círculo/circunferência, seus elementos e algumas de suas relações.
D06	Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não-retos.
D08	Resolver problema utilizando propriedades dos polígonos (soma de seus ângulos internos, número de diagonais, cálculo da medida de cada ângulo interno nos polígonos regulares).
D09	Interpretar informações apresentadas por meio de coordenadas cartesianas.
D10	Utilizar relações métricas do triângulo retângulo para resolver problemas significativos.
D39	Utilizar Teorema de Tales para resolver problemas significativos.
D15	Resolver problema utilizando relações entre diferentes unidades de medida.

D12	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
D13	Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.
D14	Resolver problema envolvendo noções de volume.
D36	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D37	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
D40	Resolver problema envolvendo o cálculo da probabilidade de eventos.
D41	Resolver problema envolvendo o cálculo de medidas de tendência central.

MATEMÁTICA | 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Descritor	Habilidade
D14	Identificar a localização de números reais na reta numérica.
D16	Resolver problema que envolva porcentagem.
D15	Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
D17	Resolver problema envolvendo equação do 2º grau.
D18	Reconhecer expressão algébrica que representa uma função a partir de uma tabela.
D19	Resolver problema envolvendo uma função do 1º grau.
D20	Analisar crescimento/decrescimento, zeros de funções reais apresentadas em gráficos.
D21	Identificar o gráfico que representa uma situação descrita em um texto.
D22	Resolver problema envolvendo P.A./P.G. dada a fórmula do termo geral.
D23	Reconhecer o gráfico de uma função polinomial de 1º grau por meio de seus coeficientes.
D24	Reconhecer a representação algébrica de uma função do 1º grau dado o seu gráfico.
D25	Resolver problemas que envolvam os pontos de máximo ou de mínimo no gráfico de uma função polinomial do 2º grau.
D29	Resolver problema que envolva função exponencial.
D26	Relacionar as raízes de um polinômio com sua decomposição em fatores do 1º grau.
D27	Identificar a representação algébrica e/ou gráfica de uma função exponencial.
D30	Identificar gráficos de funções trigonométricas (seno, cosseno, tangente) reconhecendo suas propriedades.
D03	Relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações ou vistas.
D06	Identificar a localização de pontos no plano cartesiano.
D02	Reconhecer aplicações das relações métricas do triângulo retângulo em um problema que envolva figuras planas ou espaciais.
D01	Identificar figuras semelhantes mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade.
D04	Identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema.
D05	Resolver problema que envolva razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente).
D07	Interpretar geometricamente os coeficientes da equação de uma reta.
D08	Identificar a equação de uma reta apresentada a partir de dois pontos dados ou de um ponto e sua inclinação.
D09	Relacionar a determinação do ponto de interseção de duas ou mais retas com a resolução de um sistema de equações com duas incógnitas.
D10	Reconhecer, dentre as equações do 2º grau com duas incógnitas, as que representam circunferências.
D42	Calcular a medida da distância entre dois pontos.
D11	Resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas.
D12	Resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas.
D13	Resolver problema envolvendo a área total e/ou volume de um sólido (prisma, pirâmide, cilindro, cone, esfera).

D32	Resolver problema de contagem utilizando o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples, arranjo simples e/ou combinação simples.
D34	Resolver problema envolvendo informações apresentadas em tabelas e/ou gráficos.
D35	Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa.
D33	Calcular a probabilidade de um evento.
D41	Resolver problema envolvendo o cálculo de medidas de tendência central.

1.1.2. Cadernos de teste e questionários

Os cadernos de teste da Prova Paraná Mais 2022 foram elaborados considerando a análise de dados pela Teoria Clássica dos Testes (TCT) e a Teoria da Resposta ao Item (TRI). Os itens que constituíram os testes foram pré-testados e calibrados nas escalas de proficiência correspondentes a fim de garantir a comparabilidade dos resultados ao longo do tempo. A seguir, o desenho dos testes de cada ano de escolaridade e série avaliados.

Tabela 1 – Desenho dos Testes – Prova Paraná Mais 2022

Ano de escolaridade	Componente curricular	Modelos de cadernos	Nº blocos por caderno	Nº de itens por bloco	Total de itens no caderno
5º ano EF	LP	21	04	11	44
	MT	21	04	11	44
9º ano EF	LP	21	04	13	52
	MT	21	04	13	52
3ª série EM	LP	21	04	13	52
		21	04	13	52

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Na tabela, a seguir, são apresentados o desenho dos questionários contextuais aplicados com os testes cognitivos de 2022.

Tabela 2 – Desenho do Questionário – Prova Paraná Mais 2022

Instrumento	Ano de escolaridade	Nº Instrumentos respondidos
Questionário do estudante	5º EF e 9º EF e 3ª EM	01 por aluno
Questionário do professor	5º EF e 9º EF e 3ª EM	01 por turma nos componentes avaliados no 5º EF e 9º EF e na 3ª EM
Questionário do diretor	-	01 por escola

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

1.1.3. Escalas de Proficiência

As escalas de proficiência utilizadas para a Prova Paraná Mais são comuns às demais avaliações realizadas nos estados e no país. Para o 5º EF e 9º EF e a 3ª EM, é utilizada a mesma escala do SAEB, de 0 a 500 pontos, tanto para LP quanto para MT. Essa escala já é utilizada pelas avaliações nacionais desde 1997. Portanto, é possível dizer que os resultados do SAEP – Prova Paraná Mais são comparáveis com os resultados do SAEB e das demais redes de ensino que utilizam as escalas comuns.

1.1.4. Padrões de Desempenho Estudantil

Os padrões de desempenho utilizados para a s Prova Paraná Mais são utilizados a fim de organizar os resultados da rede – e de cada escola em particular – a partir de determinados cortes na escala. Cada padrão agrupa um conjunto de habilidades que são objetos da avaliação e que se espera que os estudantes tenham desenvolvido, de acordo com o ano de escolaridade em que se encontram.

O Quadro 1 apresenta os padrões de desempenho estabelecidos para a Prova Paraná Mais e sua definição.

Quadro 1 – Descrição dos Padrões de Desempenho – Prova Paraná Mais 2022

Abaixo do básico

Padrão de desempenho muito abaixo do mínimo esperado para a etapa de escolaridade e a área do conhecimento avaliadas, revelando carência de aprendizagem. Para os estudantes que se encontram neste padrão, deve ser dada atenção especial, exigindo uma ação pedagógica intensiva por parte da instituição escolar.

Básico

Padrão considerado básico para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os estudantes que se encontram neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes à etapa de escolaridade em que estão situados.

Adequado

Padrão de desempenho desejável para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os estudantes alocados neste padrão demonstram desempenho além do esperado para a etapa de escolaridade em que se encontram, necessitando de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Avançado

Padrão de desempenho desejável para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os estudantes alocados neste padrão demonstram desempenho além do esperado para a etapa de escolaridade em que se encontram, necessitando de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.

Conheça, no tópico a seguir, a logística de aplicação dos testes da Prova Paraná Mais 2022.

1.2. APLICAÇÃO

A etapa da aplicação compreende todo o período previsto para a realização das aplicações, desde a organização dos testes até o recolhimento dos mesmos em cada ponto definido entre o CAEd/UFJF e a secretaria de educação. São apresentadas, a seguir, todas as etapas compreendidas na aplicação: seleção da equipe de campo conforme funções e perfis preestabelecidos; aplicação dos testes e questionários e monitoramento do processo.

Dentre os objetivos dessa etapa da avaliação está o de garantir que o processo ocorra de forma segura, isonômica e eficaz. Para tanto, são estabelecidas diferentes estratégias que envolvem tanto a capacitação de pessoal até a organização e manipulação adequado dos materiais.

1.2.1. Período da aplicação

A Prova Paraná Mais ocorreu entre os dias 25 de outubro a 03 de novembro de 2022.

1.2.2. Redes avaliadas

Em 2022, o SAEP – Prova Paraná Mais avaliou todos os estudantes matriculados no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental da Rede Estadual e das Redes Municipais e 3ª série do Ensino Médio da Rede Estadual.

1.2.3. Materiais de aplicação

A fim de garantir que sejam coletadas todas as informações necessárias para a elaboração de um diagnóstico robusto e consistente sobre o desempenho dos estudantes, são elaborados diferentes materiais que permitem que o processo de aplicação seja realizado com segurança, isonomia e eficiência. Os principais materiais utilizados na aplicação do SAEP – Prova Paraná Mais 2022 foram: Cartão de Resposta, Questionário do Estudante, Ata de Sala, Lista de Presença dos Alunos, Formulário de Rastreamento de Unidade, Formulário de Controle de Unidade e Formulário de Utilização da Reserva Técnica. A título de conhecimento, o programa contemplou a produção de cadernos adaptados para atendimentos especializados, sendo eles os modelos em braile, ampliados, superampliados, e adaptado para surdez.

Além disso, foram aplicados aos estudantes questionário contextual. Esse questionário se apresentou anexo ao Caderno de teste, e as respostas foram transcritas para um cartão de respostas específico, impresso junto ao Cartão de Respostas do aluno. Como parte do ciclo de avaliação da Prova Paraná Mais foram aplicados também questionários destinados a professores e diretores das escolas participantes, em formato *on-line*, com *login* e senha de acesso à plataforma disponibilizados pelo CAEd/UFJF e distribuídos aos agentes pelos Coordenadores de Escola. O questionário foi respondido pelos professores dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática das turmas avaliadas, em formato *on-line*. Diretores e professores responderam o questionário no período de 24 de outubro de 2022 a 18 de novembro de 2022.

1.2.4. Materiais de capacitação e de divulgação da aplicação

Para a capacitação dos agentes, foram disponibilizados, em formato impresso, o Manual do Coordenador Regional, o Manual do Coordenador de Escola e o Manual do Aplicador. Além disso, foi produzido e disponibilizado, em formato *on-line*, cartaz de divulgação e vídeo instrucional com o passo a passo da aplicação em cada etapa a ser avaliada, além de simulações de situações que podem ocorrer durante a aplicação.

1.2.5. Capacitação dos agentes de aplicação

De forma a garantir a padronização dos procedimentos de aplicação, é essencial que os agentes envolvidos na aplicação dos testes sejam bem selecionados e que possuam experiência na aplicação de testes de avaliação externa. A logística de aplicação das avaliações operacionalizada pelo CAEd/UFJF demanda a constituição de uma equipe de campo estruturada em níveis de hierarquia, que vão desde o ponto central com uma coordenação que centraliza o planejamento, organização e monitoramento das ações até a sala de aula, onde são realizadas as aplicações dos instrumentos de avaliação. A seguir são apresentados os principais agentes de aplicação do SAEP – Prova Paraná Mais 2022 e suas atribuições.

➔ Coordenador Regional – Estadual e Municipal

A função de Coordenador Regional é exercida por profissionais lotados nos Núcleos Regionais de Educação (NRE), com experiência em avaliação externa. Esse profissional administra e coordena a implementação geral dos trabalhos no NRE, interagindo a Seed, assegurando que os trabalhos se desenvolvam com a qualidade requisitada, cumprindo o cronograma estabelecido.

→ Coordenador de Escola Estadual

A função de Coordenador de Escola Estadual é exercida por profissionais lotados nos Núcleos Regionais de Educação (NREs), responsáveis por entregar as provas aos apoios e monitorar toda a aplicação sob sua responsabilidade.

→ Apoio Estadual

A função de Apoio Estadual é exercida por Diretores de Escolas Estaduais, responsáveis pela formação dos Aplicadores das suas escolas. Também têm como atribuição, juntamente com o COORDENADOR DE ESCOLA ESTADUAL, o acompanhamento e o controle de qualidade e segurança do processo avaliativo na escola, a entrega de todo o material das turmas da escola aos aplicadores sob sua responsabilidade, assim como seu recolhimento e encaminhamento à Coordenação Estadual.

→ Coordenador de Escola Municipal

A função de Coordenador de Escola é exercida pelo(a) diretor(a) ou vice-diretor(a) da escola avaliada, responsável pela formação dos Aplicadores da escola. Também tem como atribuição o acompanhamento e o controle de qualidade e segurança do processo avaliativo na escola, a entrega de todo o material das turmas da escola aos aplicadores sob sua responsabilidade, assim como seu recolhimento e encaminhamento à Coordenação Regional.

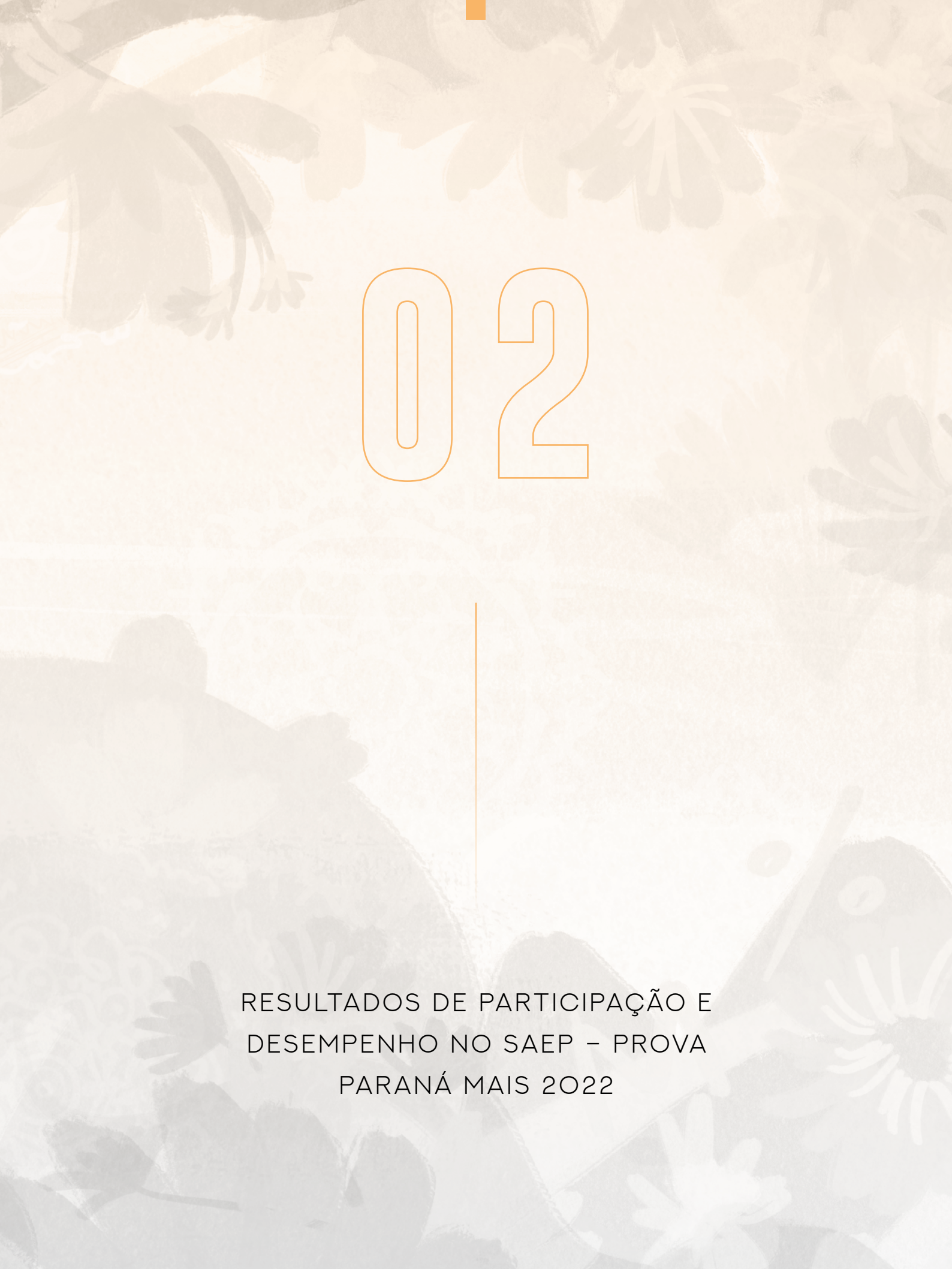
→ Aplicador

Os Aplicadores pertencem ao quadro de professores da escola avaliada, e não atuam como docentes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Estes profissionais devem ter disponibilidade para aplicar os testes nos turnos da manhã, tarde e noite, conforme seu horário de trabalho na escola durante o período estabelecido para aplicação.

O cadastro e a avaliação do desempenho dos agentes da equipe de campo ocorreram por meio do Sistema Integrado de Avaliação (SIA), desenvolvido pelo CAEd/UFJF para subsidiar o controle dos processos de trabalho dos projetos de avaliação. Esse sistema permitiu o cadastro dos dados pessoais de cada agente, a alocação do agente em cada uma das funções previstas na avaliação e a confirmação da realização das atividades de cada função, após a aplicação dos testes.

Assim, para o SAEP – Prova Paraná Mais 2022, o cadastro dos agentes teve início em 16 de setembro 2022 para os Coordenadores Regionais, Coordenadores de Escola, Apoios e Aplicadores. Após a realização dos cadastros desses agentes, o sistema foi liberado para alocação dos colaboradores.

Na próxima seção, trataremos dos resultados publicados para o SAEP – Prova Paraná Mais 2022, bem como os recursos para divulgação desses resultados.



02

RESULTADOS DE PARTICIPAÇÃO E
DESEMPENHO NO SAEP – PROVA
PARANÁ MAIS 2022

Os resultados das avaliações em larga escala dão origem a dois indicadores principais: o de *Participação* e o de *Desempenho* dos estudantes nos testes de proficiência. O primeiro é concebido a partir de três dimensões: o número de estudantes previstos para realizar o teste; o número de estudantes que de fato o realizaram e a razão entre essas duas grandezas – a taxa de participação. Vale lembrar aqui que, quando a participação efetiva for igual ou maior que 80% do total de alunos previstos é possível que os resultados sejam generalizados. Ou seja, quando o índice de participação é alto, maior é a diversidade observada entre os estudantes, o que acaba por conferir aos resultados, uma representação mais fidedigna e representativa da realidade observada.

A seguir, são apresentados os resultados de participação no SAEP – Prova Paraná Mais 2022, na Rede Estadual e Redes Municipais.

2.1. PARTICIPAÇÃO

Ao todo, foram aplicados 662.972 testes a 331.655 estudantes, em 4777 escolas dos 399 municípios do Paraná. A participação dos estudantes nas avaliações de LP e MT foi semelhante e a taxa pode ser considerada alta, como evidenciam as Tabelas 3 e 4. Ao analisarmos o tipo de Rede, nas escolas estaduais a participação dos estudantes nos testes alcançou os 90%. A menor taxa de participação foi registrada para o 3EM, com 83%. Em relação às escolas municipais, a maior participação ocorreu no 5EF (91%) e a menor no 9EF (83%).

Tabela 3 – Participação dos estudantes no teste de LP por Rede e etapa.

Etapa	Pública			Municipal			Estadual		
	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação
5EF	125350	114407	91%	124672	113835	91%	678	572	84%
9EF	136303	122311	90%	1515	1255	83%	134788	121056	90%
3EM	113592	94802	83%	0	0	-	113592	94802	83%

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Tabela 4 – Participação dos estudantes no teste de MT por Rede e etapa.

Etapa	Pública			Municipal			Estadual		
	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação
5EF	125348	114341	91%	124670	113771	91%	678	570	84%
9EF	136303	122303	90%	1516	1255	83%	134787	121048	90%
3EM	113595	94808	83%	0	0	-	113595	94808	83%

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A seguir, serão apresentadas as análises provenientes dos dados produzidos a partir desta aplicação, bem como algumas comparações com os dados da avaliação nacional (Saeb 2021) e a avaliação estadual (SAEP 2022).

2.2. DESEMPENHO

Nessa subseção apresentaremos os destaques para os resultados de desempenho na avaliação. Serão apresentados os dados da proficiência dos estudantes na Prova Paraná Mais 2022, comparando, quando possível, tais resultados com os da avaliação nacional (Saeb), nas etapas coincidentes. Esta comparação deve ser vista com cautela, já que a população de estudantes não é exatamente a mesma.

Apresentamos, a seguir, o quadro com os cortes para a definição dos padrões de desempenho do SAEP – Prova Paraná Mais. Os padrões são definidos a partir da localização da proficiência em um dado intervalo. “Abaixo do Básico” é o desempenho localizado entre o menor valor e o primeiro ponto (ex.149 para LP no 5EF), “Básico” o localizado entre o primeiro e o segundo ponto (ex.: 150 e 200 para LP no 5EF), “Adequado” entre o segundo e o terceiro (201 e 250 para LP no 5EF) e “Avançado” o que está acima do terceiro ponto (251 ou mais para LP no 5EF).

Quadro 2 – Cortes dos padrões de desempenho por etapas e componentes curriculares.

Etapa	LP	MT
5EF	150, 200, 250	175, 225, 275
9EF	200, 275, 325	225, 300, 350
3EM	250, 300, 350	275, 350, 375

Fonte: CAEd-UFJF (2022).

Apresentados os respectivos padrões de desempenho, podemos analisar com maiores detalhes, os resultados da proficiência dos estudantes nas avaliações.

A Tabela 5 apresenta a média da proficiência dos estudantes em LP e MT nas três últimas edições da avaliação somativa realizada no Paraná: 2017, 2019 e 2022 (quando disponíveis), no 5EF. Essa etapa não foi avaliada em 2017.

Os resultados mostram que houve queda na média de desempenho dos estudantes em ambas as disciplinas avaliadas na prova do SAEP – Prova Paraná Mais. Entre 2019 e 2022, a queda está registrada em 11 pontos para LP e para MT, 19. Comparando SAEP – Prova Paraná Mais 2022 com Saeb 2021, percebemos uma diferença de 39 pontos para LP e para MT a diferença se dá em 40 pontos. Considerando os padrões de desempenho para o 5EF, podemos afirmar que os estudantes se encontram no padrão de desempenho Básico nos dois anos da avaliação do SAEP – Prova Paraná Mais e demonstram desempenho correspondente ao padrão Adequado nas avaliações do Saeb, em ambas as disciplinas.

Tabela 5 – Média da proficiência dos estudantes do 5EF na Rede Estadual.

Etapa	Disciplina	SAEP 2017	SAEP 2019	SAEP 2022	SAEB 19	SAEB 21
5EF	Língua Portuguesa	-	194	183	221	222
	Matemática	-	213	194	236	234
	Participação (N e %)	-	541 (76%)	570 (84%)	-	-

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A Tabela 6 traz a média de proficiência dos estudantes do 9EF na Rede Estadual. Analisando o desempenho dos estudantes nas três edições da avaliação somativa do SAEP percebemos que em LP há uma queda entre os dois primeiros anos e a média cresce na última edição da prova. Entre 2017 e 2022 o aumento é de 3 pontos. Em MT o movimento é de queda, registrada em 9 pontos. Já na avaliação do Saeb, os resultados mostram queda nas médias de proficiência dos estudantes em ambas as disciplinas. Em LP o decréscimo é de 3 pontos e em MT, de 7 pontos. Comparando as últimas edições da avaliação somativa do SAEP e Saeb, encontramos uma diferença de 7 pontos para LP e para MT, 13 pontos. De acordo com os padrões de desempenho estabelecidos para o 9EF a proficiência dos estudantes alocá-los no padrão Básico em ambas as disciplinas avaliadas.

Tabela 6 – Média da proficiência dos estudantes do 9EF na Rede Estadual.

Etapa	Disciplina	SAEP 2017	SAEP 2019	SAEP 2022	SAEB 19	SAEB 21
9EF	Língua Portuguesa	250	247	253	263	260
	Matemática	258	256	249	269	262
	Participação (N e %)	100327 (78%)	98586 (82%)	121049 (90%)	-	-

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Na tabela seguinte, temos os dados do 3EM. Percebemos um movimento de queda seguido de crescimento nas médias de desempenho em ambas as disciplinas na avaliação somativa do SAEP. Entre 2017 e 2022 há o aumento em LP de 5 pontos e em MT, 4 pontos. Na avaliação do Saeb observamos uma ligeira queda de 1 ponto em LP e em MT, de 3 pontos. Comparando as duas avaliações em suas últimas edições a diferença está estabelecida em 16 pontos para LP e 14 pontos para MT. Considerando-se os padrões de desempenho para esta etapa, a proficiência média dos estudantes está situada no padrão Básico em LP em todas as edições. Em MT, o desempenho dos estudantes corresponde ao padrão de desempenho Abaixo do básico nas avaliações somativas do SAEP e na avaliação do Saeb ao padrão Básico.

Tabela 7 – Média da proficiência dos estudantes do 3EM na Rede Estadual.

Etapa	Disciplina	SAEP 2017	SAEP 2019	SAEP 2022	SAEB 19	SAEB 21
3EM	Língua Portuguesa	262	256	267	282	283
	Matemática	261	257	265	282	279
	Participação (N e %)	71929 (64%)	65972 (73%)	94807 (84%)	-	-

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Apresentaremos, a seguir, os dados dos estudantes dos 5EF e 9EF matriculados na Rede Municipal. Comparativamente, o desempenho dos estudantes do 5EF foi melhor classificado na Rede Municipal. Já o 9EF apresenta melhor média de proficiência dos estudantes para a Rede Estadual.

Na etapa do 5EF, observamos queda na média de desempenho nas duas disciplinas avaliadas na Prova Paraná Mais. Em LP o declínio é de 13 pontos e em MT, de 23 pontos. Nas avaliações do Saeb também se observa queda, registrada em 10 pontos para LP e em 16 pontos para MT. Comparando as últimas edições da Prova Paraná Mais e Saeb, temos uma diferença de 2 pontos em LP e de 7 pontos em MT. Levando em conta os padrões de desempenho para o 5EF, podemos classificar o desempenho dos estudantes como pertencente ao padrão de desempenho Adequado, nas duas avaliações. Em MT o desempenho dos estudantes também está alocado no padrão Adequado, exceto pela edição de 2022 da Prova Paraná Mais, em que a proficiência média corresponde ao padrão Básico.

Tabela 8 – Média da proficiência dos estudantes do 5EF na Rede Municipal.

Etapa	Disciplina	SAEP 2017	SAEP 2019	SAEP 2022	SAEB 19	SAEB 21
5EF	Língua Portuguesa	-	227	214	226	216
	Matemática	-	243	220	243	227
	Participação (N e %)	-	102584 (92%)	113771 (91%)	-	-

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Considerando o 9EF, observamos um discreto aumento na média de desempenho dos estudantes em LP no SAEP – Prova Paraná Mais, registrado em 3 pontos. Em MT, o movimento é de queda, estabelecida em 9 pontos. Observando os resultados dos estudantes nas provas do Saeb também se observa queda na

média de proficiência para os dois componentes curriculares. Em LP, de 2 pontos e em MT, de 5 pontos. Aproximando as médias de desempenho dos estudantes nas duas avaliações, temos uma diferença de 12 pontos para LP e de 16 pontos para MT. Observando os respectivos padrões de desempenho para o 9EF, o desempenho dos estudantes corresponde ao padrão Básico em LP e MT, nas duas avaliações, em ambas as edições.

Tabela 9 – Média da proficiência dos estudantes do 9EF na Rede Municipal.

Etapas	Disciplina	SAEP 2017	SAEP 2019	SAEP 2022	SAEB 19	SAEB 21
9EF	Língua Portuguesa	-	242	245	259	257
	Matemática	-	252	243	264	259
	Participação (N e %)	-	1162 (73%)	1255 (83%)	-	-

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A tabela a seguir apresenta a correlação entre as avaliações do Saeb 2021 e SAEP – Prova Paraná Mais 2022 em LP e MT. Os coeficientes para o 5EF representam um efeito forte: 0,58 para LP e MT. No 9EF a correlação também é positiva para as duas disciplinas; 0,55 para LP e 0,64 para MT. Para o 3EM a correlação é de 0,49 em LP e 0,63 em MT. Portanto, é possível afirmar que há uma forte relação positiva entre os resultados das escolas nas duas avaliações para todas as etapas avaliadas.

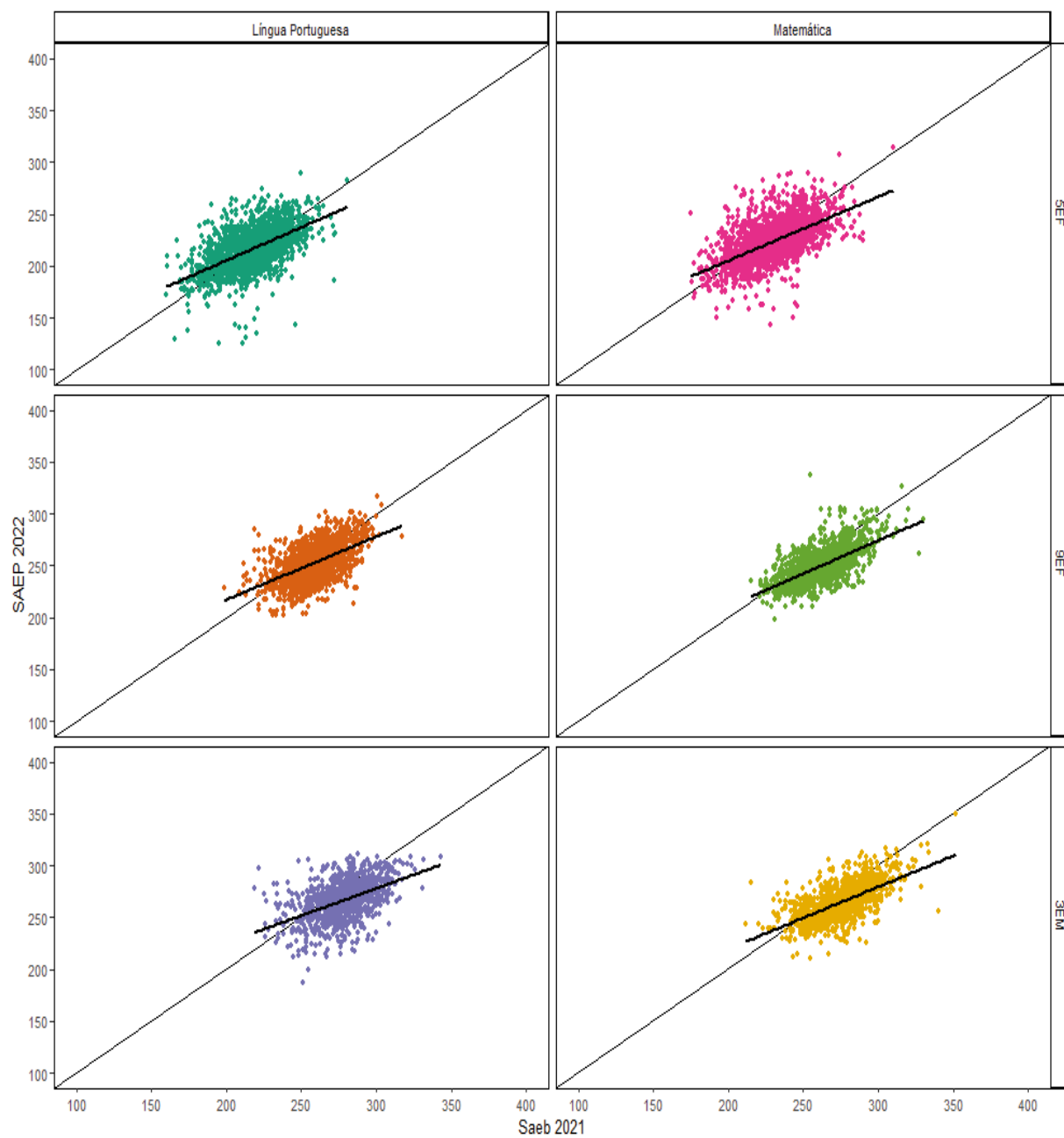
Tabela 10 – Correlação entre as proficiências dos estudantes do Saeb 2021 e SAEP – Prova Paraná Mais 2022 por etapa e disciplina na Rede Pública.

Etapas	N Escolas Saeb	N Escolas SAEP	N Escolas em ambas	Correlação LP	Correlação MT
5EF	2084	2807	1995	0,58	0,58
9EF	1584	1905	1580	0,55	0,64
3EM	1112	1533	1104	0,49	0,63

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O Gráfico a seguir ilustra as correlações positivas, constatadas na tabela acima, entre as médias de proficiência dos estudantes das respectivas escolas. A representação visual da correlação é demonstrada pela linha de regressão (mais grossa e escura) que acompanha a tendência mostrada pela distribuição conjunta. A linha diagonal que cruza cada gráfico é a representação de uma correlação perfeita, ou seja, um coeficiente de correlação igual a um. Observa-se que a nuvem de pontos costuma estar mais deslocada para a direita, ilustrando o fato de que as médias de proficiência das escolas no Saeb tendem a ser maiores que as médias alcançadas pelas escolas na avaliação estadual. Contudo, tal diferença não representa preocupação para nossos propósitos de análise e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. O que é necessário (e o que se espera) é que as duas avaliações apresentem correlação elevada e capturem a proficiência dos estudantes de forma satisfatória – o que se verifica nesse caso.

Gráfico 1 – Correlação entre as médias de proficiência das escolas públicas participantes do SAEB/2021 e SAEP – Prova Paraná Mais /2022.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

2.3. ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS SAEP – PROVA PARANÁ MAIS 2022

O mapeamento do desempenho dos estudantes, realizado pelo SAEP – Prova Paraná Mais 2022, vem acrescido de outras ferramentas capazes de auxiliar gestores e professores das escolas públicas na condução de suas práticas pedagógicas.

O SAEP – Prova Paraná Mais vem reunindo um volume expressivo de dados e informações que precisam circular e chegar, de modo eficiente, aos seus interlocutores de interesse. Para isso, são disponibilizados, além da plataforma *on-line*, que apresenta os resultados por disciplina e etapa avaliada, turma, escola, regional e município, revistas elaboradas para cada perfil de interlocutor, a saber:

➔ Revista da Rede

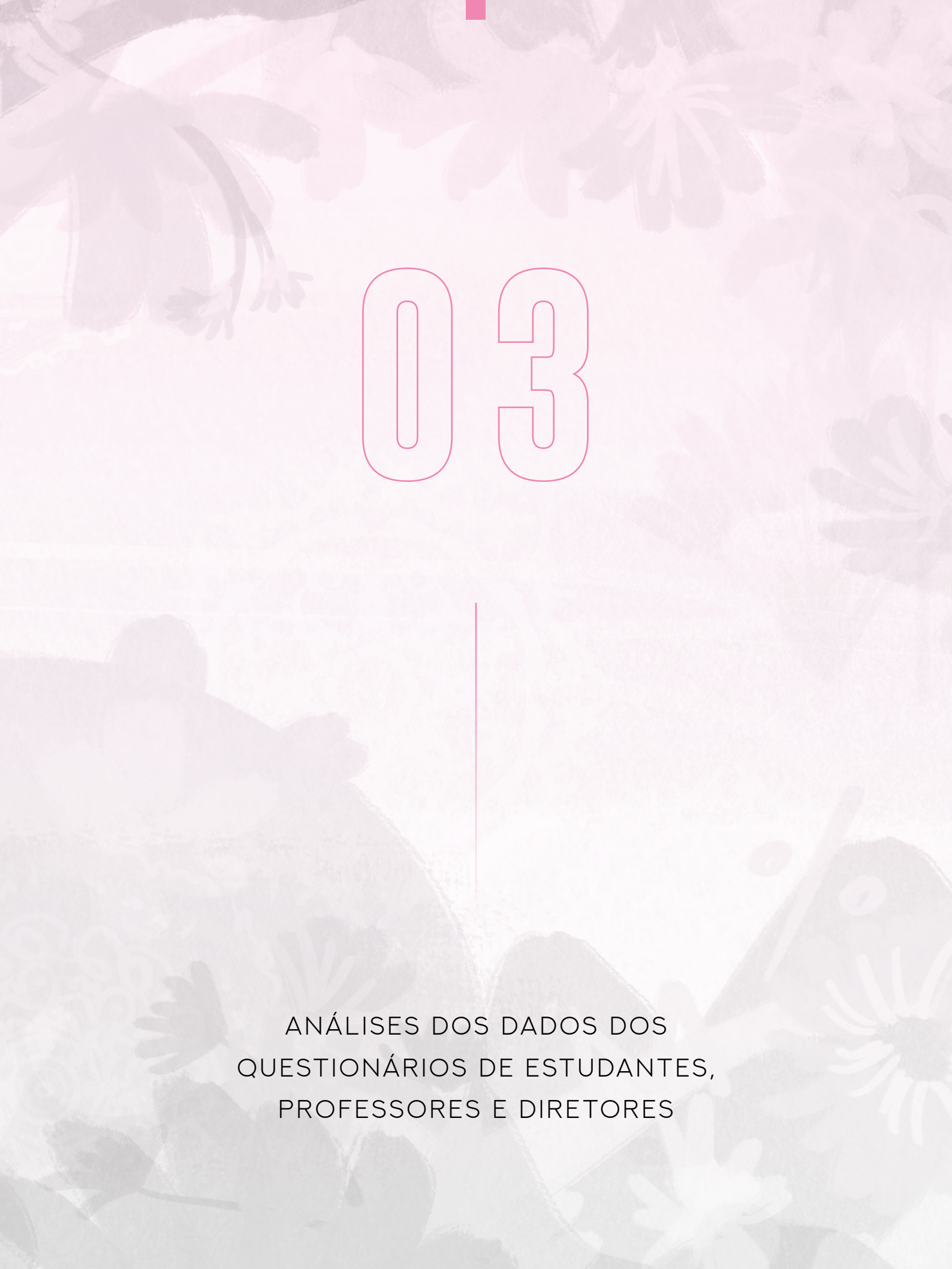
Esta publicação tem como público-alvo os gestores das redes e das instâncias regionais.

➔ Revista da Escola

Este volume tem como foco as equipes escolares – de gestão e pedagógica. Elaborada para cada um dos componentes curriculares avaliados, seu objetivo é subsidiar as equipes escolares na leitura, interpretação e uso dos resultados da avaliação. Por isso, um único volume para o gestor escolar e para a equipe pedagógica, pois espera-se que a análise dos resultados da avaliação seja feita de maneira colaborativa e cooperativa pelos membros que compõem a escola.

Na plataforma, além da coleção básica citada, os resultados publicados vão, desde os dados gerais da rede até o resultado individual de cada estudante. A permissão de acesso a esses dados é de acordo com o perfil de cada usuário, a saber:

- Secretário Estadual de Educação: tem acesso a todos os dados publicados na plataforma.
- Equipes dos Núcleos Regionais de Educação: acessam os dados das escolas e dos municípios da sua região administrativa.
- Secretários Municipais de Educação: têm acesso aos resultados das escolas do seu município.
- Diretor e equipes escolares: acessam os resultados das turmas e estudantes da sua escola.



03

ANÁLISES DOS DADOS DOS
QUESTIONÁRIOS DE ESTUDANTES,
PROFESSORES E DIRETORES

Os dados apresentados nesse relatório são oriundos dos instrumentos de avaliação aplicados aos estudantes do 5º e 9º anos do Ensino Fundamental (5EF e 9EF) da Rede Estadual e das Redes Municipais e da 3ª série do Ensino Médio (3EM) da Rede Estadual, além de diretores e professores que atuam nas escolas estaduais e municipais do Paraná, no período de referência do SAEP – Prova Paraná Mais 2022.

3.1. QUESTIONÁRIOS DE ESTUDANTES

Os testes e questionários foram aplicados aos estudantes de 25 de outubro a 03 de novembro de 2022, de forma controlada (instrumentos impressos, aplicados presencialmente). Cabe destacar, que nesta avaliação, foram aplicados também para todos os estudantes testes de Língua Portuguesa (LP) e Matemática (MT).

3.1.1. Análises Descritivas

Nesta seção, apresentamos os dados obtidos a partir das respostas dos estudantes ao questionário contextual. Em síntese, a participação dos estudantes pode ser considerada boa, superando os 80% se considerarmos a Rede Pública. A maior taxa de participação foi registrada no 5EF da Rede Municipal e a menor, na mesma etapa da Rede Estadual.

Tabela 11 – Participação dos estudantes na aplicação do questionário contextual por Rede e etapa.

Etapa	Pública			Municipal			Estadual		
	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação
3EM	113653	91173	80%	-	-	-	113653	91173	80%
5EF	125487	110207	88%	124809	109685	88%	678	522	77%
9EF	136351	118705	87%	1517	1233	81%	134834	117472	87%
Total	375491	320085	85%	126326	110918	88%	249165	209167	84%

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos estudantes respondentes de acordo com a autodeclaração de cor/raça e sexo. Entre os participantes da avaliação, foram 51% de estudantes do sexo masculino e 49% do sexo feminino. Estudantes que se autodeclararam brancos são 49%, pardos representam 38% dos respondentes, pretos são 8% dos estudantes participantes, amarelos e indígenas representam 3% e 2% respectivamente.

Tabela 12 – Quantitativo de estudantes por sexo e cor/raça.

Etapa	Total	Sexo		Cor/raça				
		Masculino	Feminino	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena
5EF	110207	56561 (52%)	52356 (48%)	49550 (46%)	42678 (39%)	8728 (8%)	4505 (4%)	3325 (3%)
9EF	118705	60981 (52%)	56317 (48%)	56824 (48%)	45612 (39%)	9419 (8%)	3772 (3%)	1853 (2%)
3EM	91173	42547 (47%)	47813 (53%)	48840 (54%)	31974 (35%)	6333 (7%)	2198 (2%)	1088 (1%)
Total	320085	160089 (51%)	156486 (49%)	155214 (49%)	120264 (38%)	24480 (8%)	10475 (3%)	6266 (2%)

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

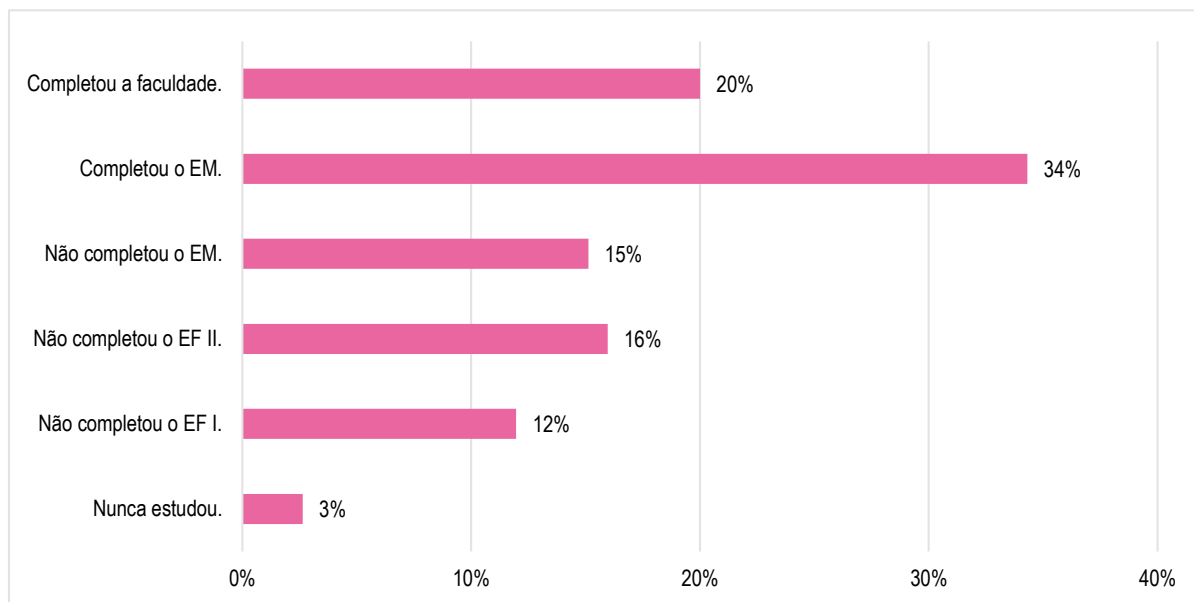
A tabela que apresentamos a seguir traz o quantitativo de estudantes de acordo com as categorias sexo e raça/cor, divididos pelas respectivas Redes e etapas escolares. Se observamos a categoria sexo, percebemos que a proporção de estudantes nas escolas municipais e estaduais não se diferencia muito, pois observamos praticamente os mesmos valores para as duas Redes. No 5EF são 48% de meninas nas escolas municipais e 47% nas escolas estaduais. Os estudantes do sexo masculino são 52% nas Redes Municipais e 53% na Rede Estadual. O padrão se repete para o 9EF.

Em relação às categorias de cor/raça, brancos e pardos formam maioria nas duas Redes. Porém, é preciso ponderar que o maior quantitativo de estudantes para os 5º e 9º está nas Redes Municipais, diferente da 3EM, que está concentrada na Rede Estadual. O quantitativo de brancos e pardos também são maioria em todos os anos/séries, porém, como se observa no 5EF, o maior percentual de estudantes é do grupo de indígenas, o que reflete os números de escolas indígenas sob a tutela do estado.

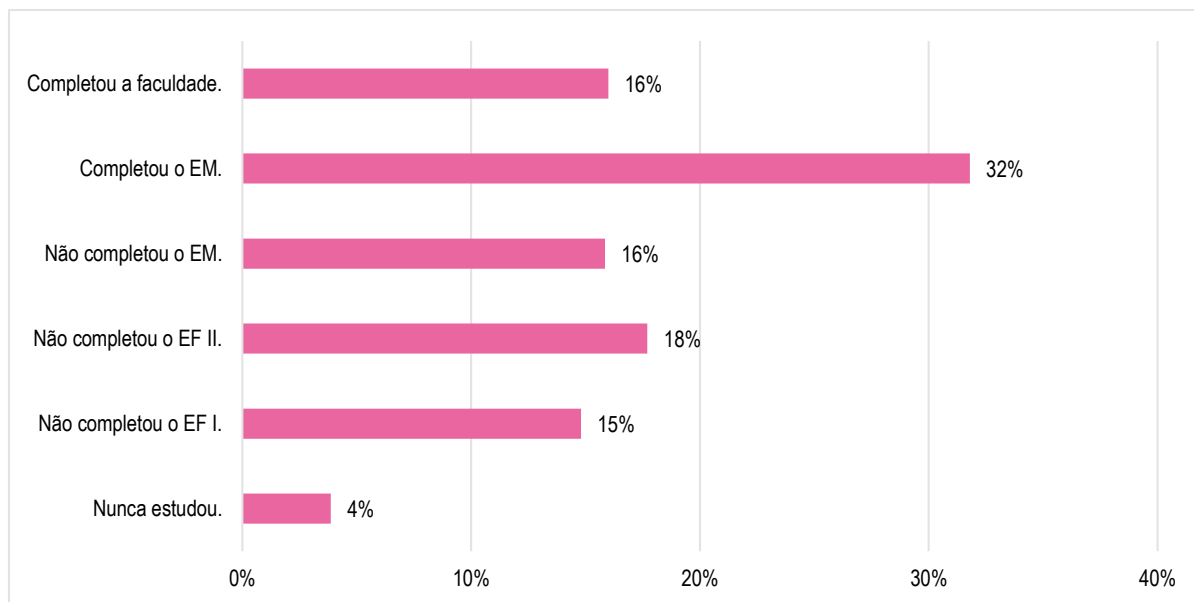
Tabela 13 – Quantitativo de estudantes por sexo e cor/raça por Rede.

Etapa	Rede	Total	Sexo		Cor/raça				
			Masculino	Feminino	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena
5EF	Municipais	109685	56292 (52%)	52119 (48%)	49456 (46%)	42549 (39%)	8698 (8%)	4482 (4%)	3106 (3%)
5EF	Estadual	522	269 (53%)	237 (47%)	94 (19%)	129 (26%)	30 (6%)	23 (5%)	219 (44%)
9EF	Estadual	117472	60361 (52%)	55718 (48%)	56215 (48%)	45164 (39%)	9311 (8%)	3731 (3%)	1833 (2%)
9EF	Municipais	1233	620 (51%)	599 (49%)	609 (50%)	448 (37%)	108 (9%)	41 (3%)	20 (2%)
3EM	Estadual	91173	42547 (47%)	47813 (53%)	48840 (54%)	31974 (35%)	6333 (7%)	2198 (2%)	1088 (1%)

Quando se trata da escolaridade dos pais ou responsáveis, os resultados apontam que cerca de 34% das mães ou responsáveis femininas e 32% dos pais ou responsáveis masculinos concluíram o Ensino Médio. Destacamos ainda o percentual de pais e responsáveis que nunca estudou, 3% entre mães e 4% entre pais. Que cursaram alguma faculdade não ultrapassam os 20% entre pais ou mães.

Gráfico 2 – Escolaridade da mãe ou responsável feminina.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022

Gráfico 3 – Escolaridade do pai ou responsável masculino.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022

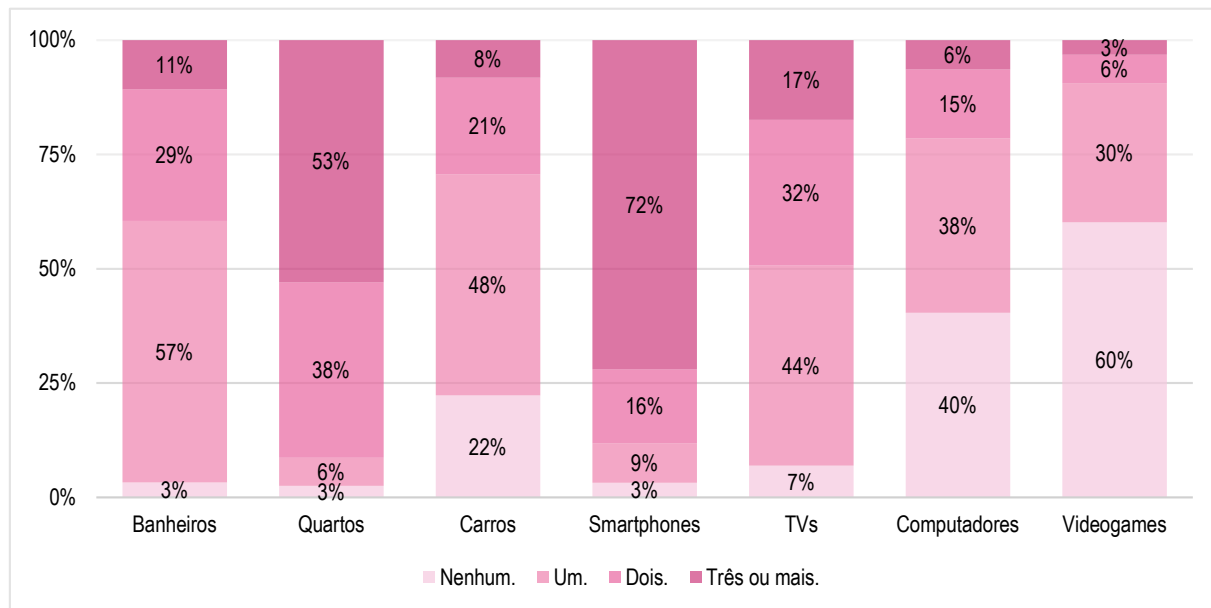
Sobre a participação em programas de transferência de renda, como o Auxílio Brasil/Bolsa Família, 31% dos estudantes declaram que com eles vive alguém beneficiado por um dos referidos programas, enquanto 69% declara que não.

Entre os bens e serviços disponíveis para o estudante em sua residência, destacamos o percentual de 57% dos estudantes que declararam possuir apenas um banheiro em seu local de moradia. Entre os respondentes, 3% declaram não possuir banheiro. Boa parte deles vive em residências com três ou mais quartos, representando 53% das respostas.

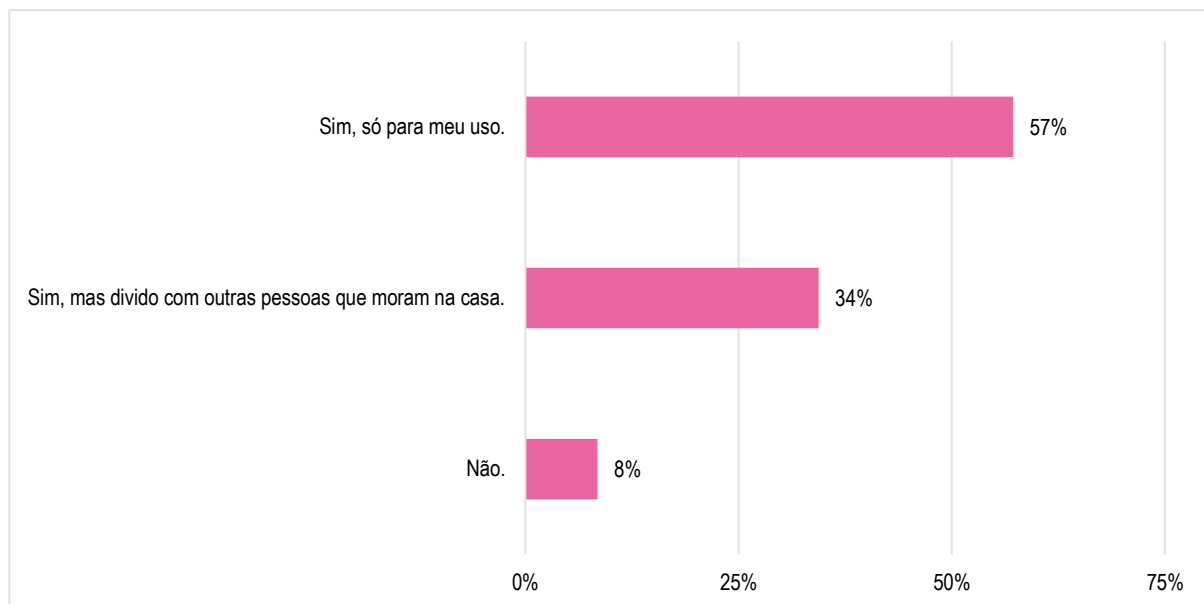
Entre os respondentes, 22% declaram que não dispõem de automóvel em casa e 8% informam ter 3 ou mais carros. Aqueles que possuem 3 ou mais *smarthphones* são 72% dos estudantes. Entre os que declaram possuir celular, 57% afirmam que este bem é apenas para uso próprio, 34% dividem o aparelho com outras pessoas que moram na casa e 8% declaram não possuir.

Sobre a posse de televisores, 44% declaram possuir apenas 1 e 60% deles declaram não possuir *video-games*. Finalmente, sobre a posse de computadores, destacamos os 40% dos estudantes que afirmam não possuir este bem.

Gráfico 4 – Número de bens na residência do estudante.

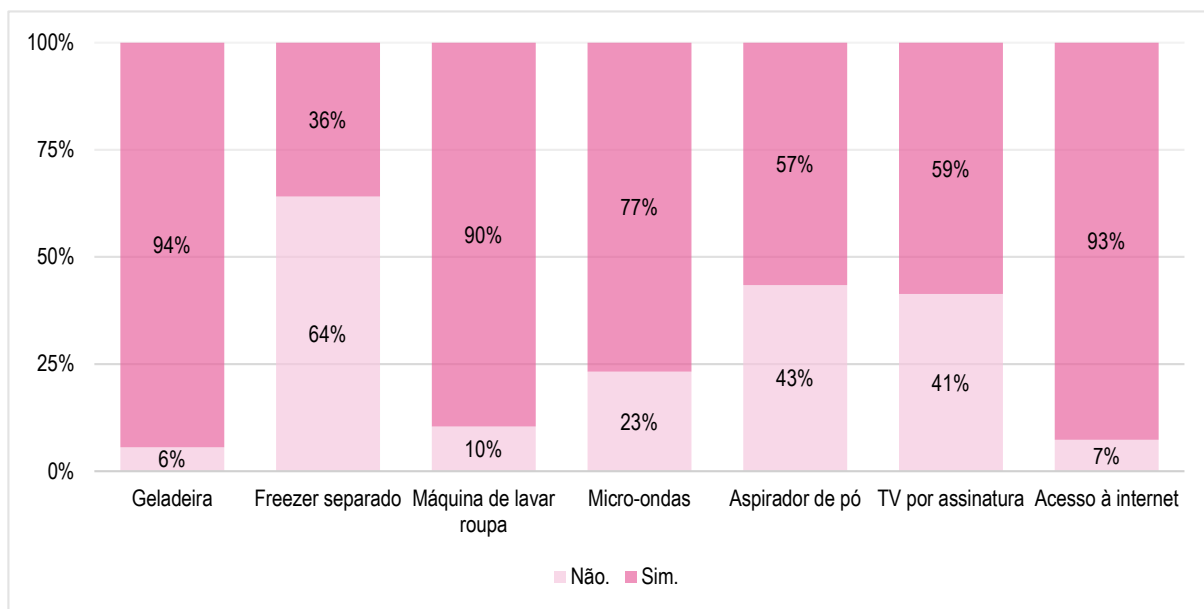


Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022

Gráfico 5 – Posse de celular para uso individual do estudante.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022

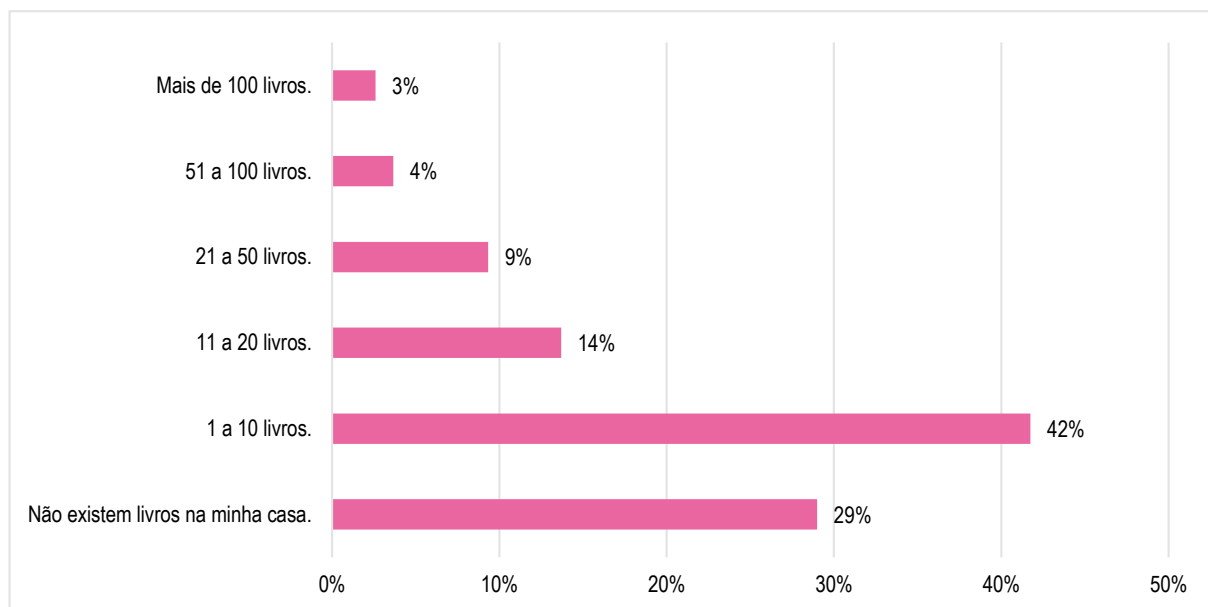
O próximo gráfico reflete as respostas dos estudantes sobre a posse de outros bens e serviços em sua residência. Observa-se, por esses resultados, que a maioria dos estudantes possui geladeira, máquina de lavar roupa e acesso à internet, forno micro-ondas, aspirador de pó e serviço de TV por assinatura. Entre os respondentes, 64% afirmam não ter freezer separado da geladeira.

Gráfico 6 – Posse de bens/serviços específicos na residência do estudante.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022

Quando a pergunta se refere à posse de livros, boa parte dos estudantes declara não haver livros em sua casa, percentual representado por 29% dos respondentes. Que possui entre 1 e 10 livros são 42% dos estudantes. Apenas 3% declara possuir mais de 100 livros em sua residência.

Gráfico 7 – Quantidade de livros que o estudante possui em sua residência.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

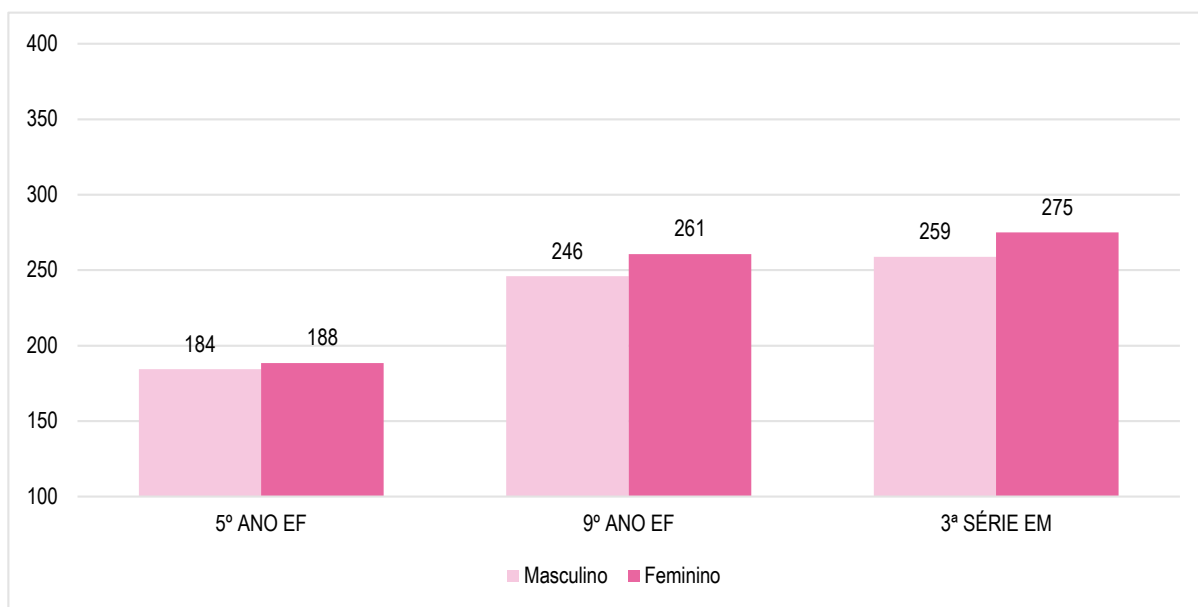
3.1.2. Indicadores Contextuais

Nessa seção, realizaremos as análises de algumas variáveis, já consolidadas na literatura no campo da Avaliação Educacional como sendo fatores que se associam à proficiência dos estudantes, tais como sexo, cor/raça e nível socioeconômico (NSE). Será apresentado o cruzamento destes fatores com a média da proficiência para as Redes Estadual e Municipal, a começar pela Estadual. Ressalta-se que, apesar de a participação dos estudantes do 5EF da Rede Estadual ter sido boa, os baixos quantitativos de estudantes com participação nos testes (572) e no questionário contextual (522) podem não garantir a representatividade ideal, gerando resultados inesperados.

O gráfico a seguir apresenta a média de desempenho em LP, por etapa escolar, considerando a variável sexo, na Rede Estadual. Observa-se nesse gráfico que estudantes do sexo feminino têm um desempenho melhor em LP do que estudantes do sexo masculino, em todas as etapas/anos avaliados. Considerando os critérios de desempenho para o 5EF, podemos afirmar que meninos e meninas têm proficiência correspondente ao padrão de desempenho Básico. A diferença entre as médias de desempenho está registrada em 4 pontos. Também na etapa do 9EF, o desempenho de estudantes de ambos os sexos pode ser classificado como pertencente ao padrão Básico e a distância nas médias de proficiência entre

meninos e meninas é de 15 pontos. Por fim, na 3EM, o desempenho de meninos e meninas também está classificado no padrão de desempenho Básico e a diferença encontrada nas médias de proficiência é de 16 pontos.

Gráfico 8 – Média da proficiência em LP por sexo e etapa na Rede Estadual.

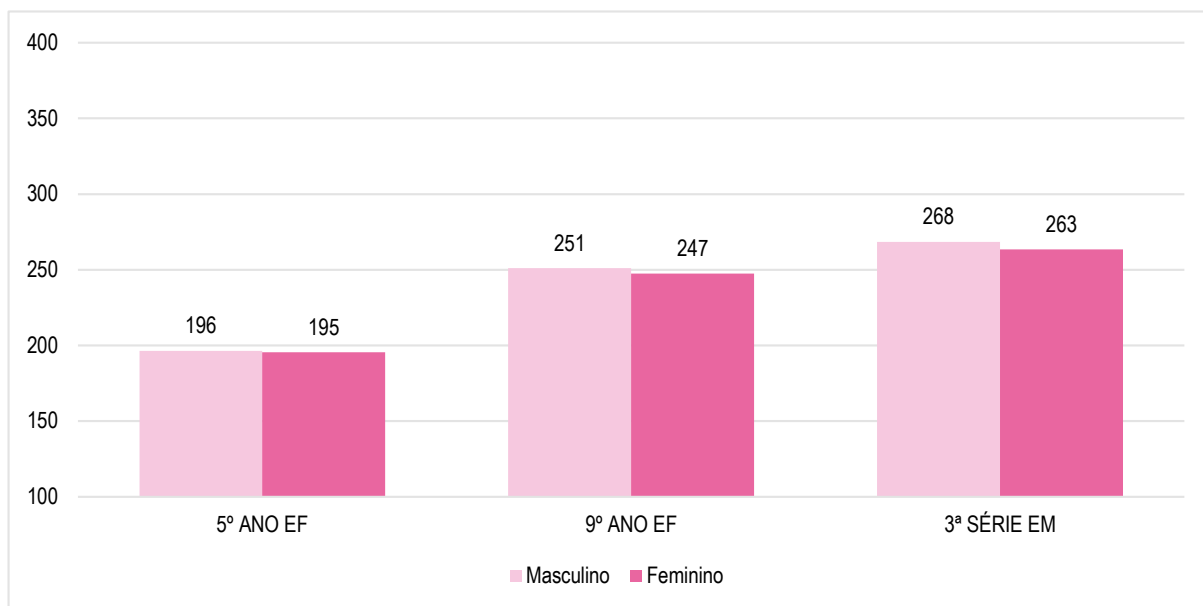


Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Podemos notar, no gráfico a seguir, um panorama diferente daquele observado em LP, pois, em todas etapas/anos escolares, o desempenho dos estudantes do sexo masculino em MT é superior ao desempenho das estudantes do sexo feminino. Esse comportamento corrobora consistentemente com os achados da literatura disponível, que apontam para um melhor desempenho das estudantes do sexo feminino em LP e dos estudantes do sexo masculino em MT. Nas etapas do 5EF e 9EF, o desempenho dos estudantes corresponde ao padrão de desempenho Básico. A distância nas médias de proficiência de meninos e meninas está registrada em apenas 1 ponto no 5EF e em 4 pontos no 9EF. Já para o 3EM, a proficiência média dos dois grupos de estudantes aloca-os no padrão Abaixo do básico, segundo os padrões de desempenho para essa etapa. A distância nas médias de proficiência dos estudantes está registrada em 5 pontos.

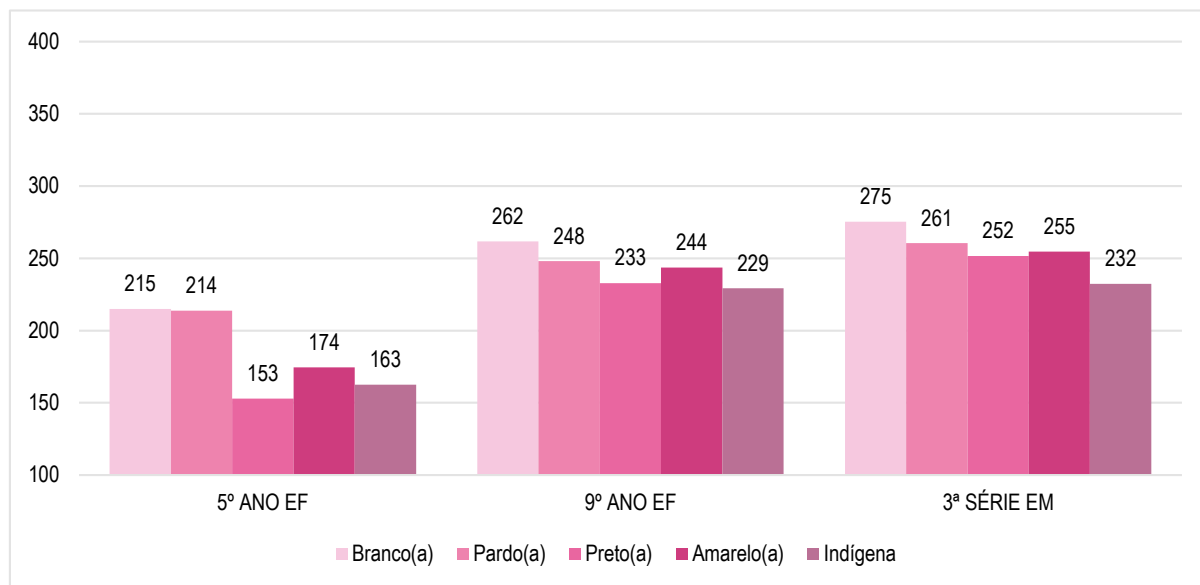
Observa-se, ao analisar os gráficos de LP e MT, que a distância entre as médias de proficiência de meninos e meninas é consideravelmente menor em MT.

Gráfico 9 – Média da proficiência em MT por sexo e etapa na Rede Estadual.



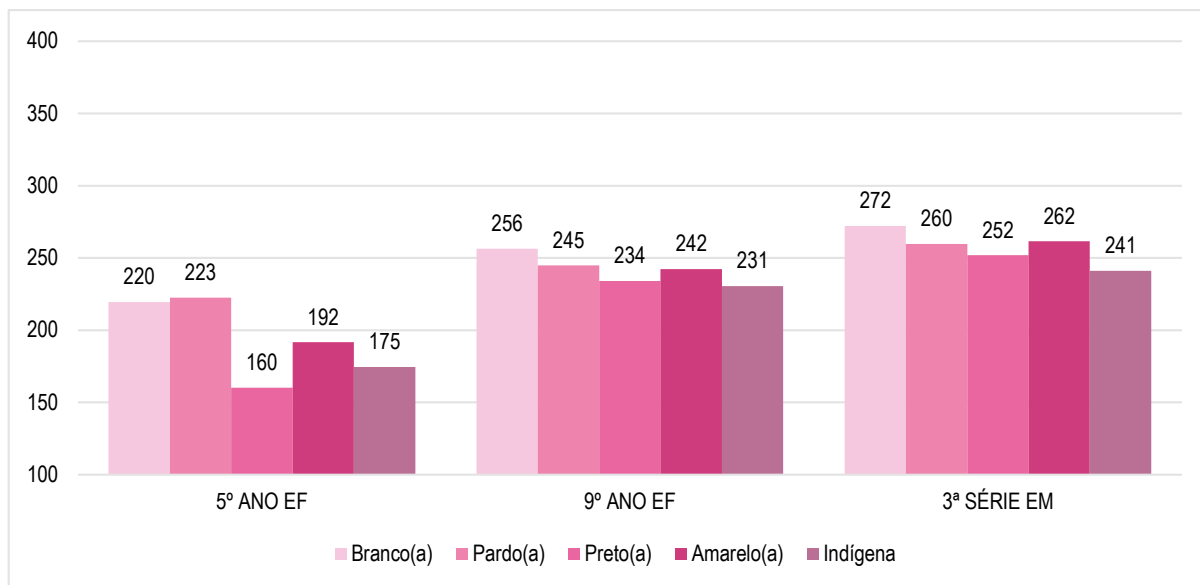
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O próximo gráfico traz as médias de proficiência em LP dos estudantes de acordo com sua autodeclaração de cor/raça. Constata-se um melhor desempenho em LP dos estudantes que se autodeclararam brancos em todas as séries/etapas avaliadas na Rede Estadual. Com exceção do 5EF, no qual estudantes autodeclarados pretos apresentaram a menor média de proficiência, os estudantes que se autodeclararam indígenas apresentam menor proficiência. No 5EF, a proficiência dos estudantes brancos e pardos corresponde ao padrão Adequado, enquanto que a dos estudantes de outros grupos se encontra no Básico. A distância nas médias de proficiência entre os grupos de estudantes brancos e pretos (grupos com maior e menor proficiência média) é de 62 pontos. Na etapa do 9EF, a diferença nas médias de desempenho de brancos e indígenas é de 33 pontos e a proficiência de todos os grupos de estudantes pode ser classificada como pertencente ao padrão de desempenho Básico. Por fim, na 3EM, o grupo de estudantes indígenas tem desempenho compatível com o padrão Abaixo do básico e os demais estudantes apresentam desempenho correspondente ao Básico. A distância nas médias de proficiência entre brancos e indígenas está registrada em 43 pontos.

Gráfico 10 – Média da proficiência em LP por cor/raça e etapa na Rede Estadual.

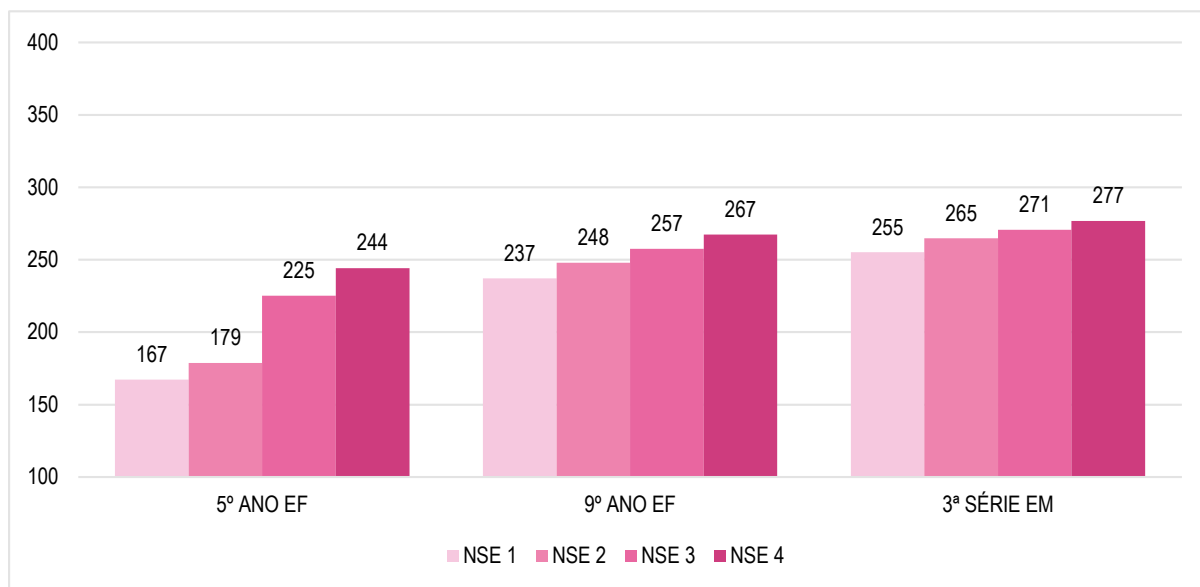
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O próximo gráfico apresenta para MT um resultado semelhante àquele encontrado em LP, onde estudantes autodeclarados brancos demonstram melhor desempenho que os demais grupos de estudantes – com a notável exceção do 5EF, no qual estudantes pardos apresentaram maior média de proficiência. No 5EF, estudantes autodeclarados brancos e pardos apresentam proficiência média que os aloca no padrão de desempenho Adequado, enquanto a média de proficiência dos outros grupos é classificada no Básico. No 9EF a proficiência média de todos os grupos corresponde ao padrão Básico. Nessa etapa a comparação se dá entre os grupos de brancos e indígenas e a diferença entre as médias de proficiência é de 25 pontos. Na 3EM, o desempenho dos estudantes de todos os grupos situa-os no padrão Abaixo do básico. Também comparando o desempenho de brancos e indígenas, a diferença está registrada em 31 pontos.

Gráfico 11 – Média da proficiência em MT por cor/raça e etapa.

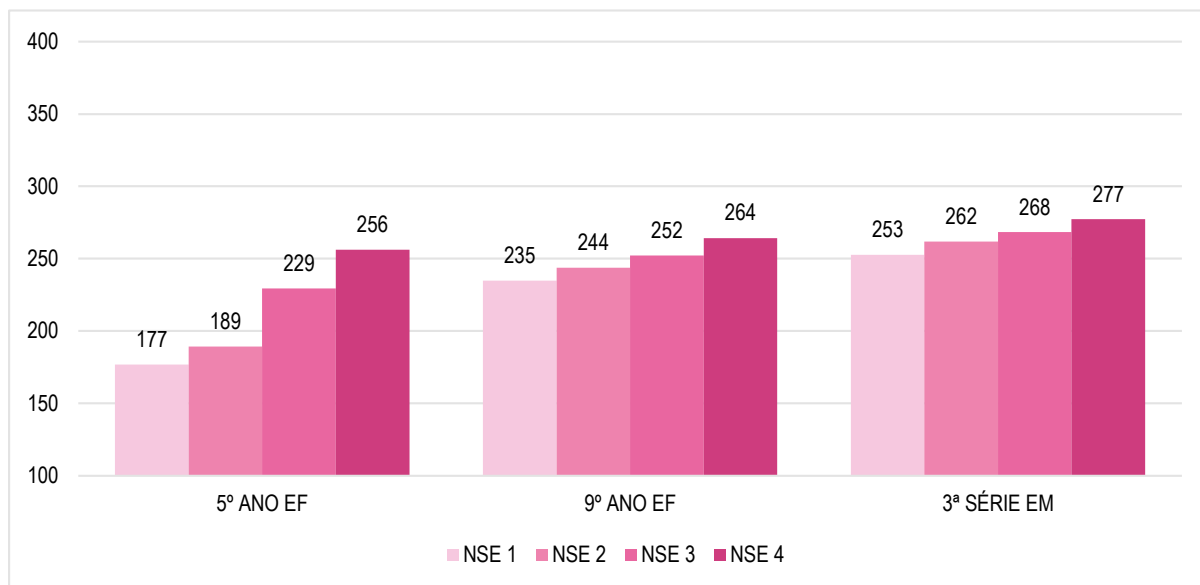
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Como podemos verificar pelo gráfico seguinte, quanto maior é a classe do nível socioeconômico (NSE), maior é a proficiência dos estudantes. Constatase que a média dos estudantes de NSE 1 e 2, no 5EF, alcançou o padrão de desempenho Abaixo do básico, enquanto as médias dos estudantes dos NSE 3 e 4 são classificadas como pertencentes ao padrão Básico. No 9EF e 3EM, as médias de proficiência dos estudantes de todos os níveis do índice socioeconômico se encontram no padrão de desempenho Básico. A diferença nas médias de desempenho entre as classes 1 e 4 do NSE é de 77 pontos no 5EF, de 30 pontos no 9EF e na 3EM, 22.

Gráfico 12 – Média da proficiência em LP por nível socioeconômico e etapa na Rede Estadual.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

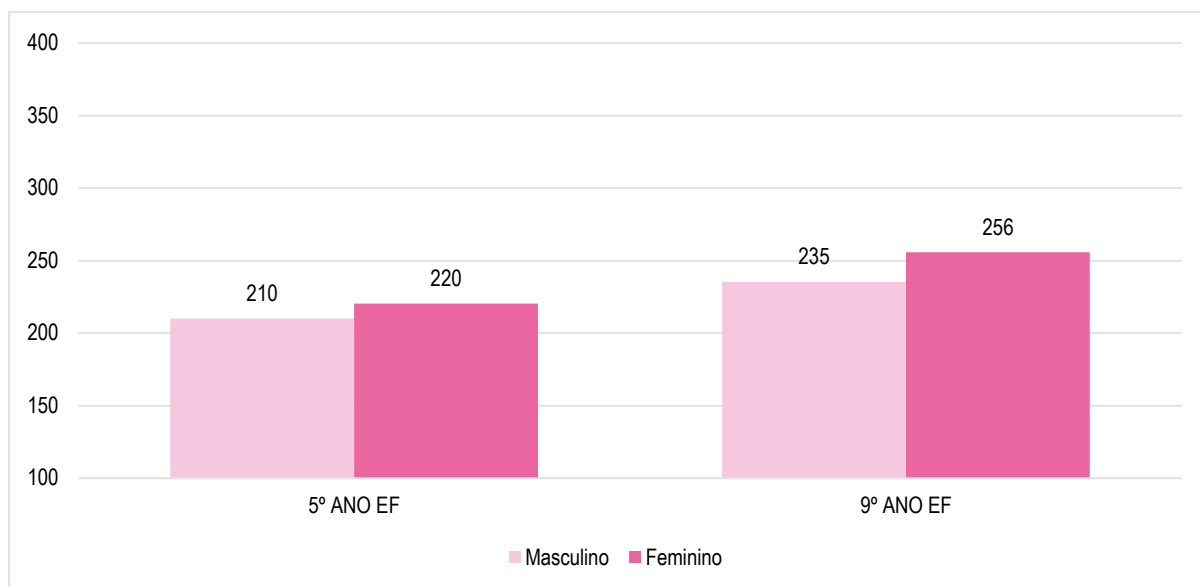
Podemos concluir pelo próximo gráfico que em MT o comportamento dos dados se aproxima daquele observado em LP, onde quanto maior é a classe do nível socioeconômico (NSE), maior é a proficiência. No 5EF, apenas o grupo de estudantes pertencentes às classes 3 e 4 do NSE apresentam proficiência média correspondente ao padrão de desempenho Adequado, enquanto estudantes dos NSE 1 e 2 têm a média de proficiência classificada como pertencente ao padrão Básico. A diferença nas médias de proficiência entre os grupos das classes 1 e 4 do NSE é de 79 pontos. Para os estudantes do 9EF, a proficiência média os classifica no padrão de desempenho Básico para todos os níveis do índice socioeconômico e a diferença entre as médias de desempenho dos estudantes das classes 1 e 4 do NSE está registrada em 29 pontos. Finalmente, na 3EM, apenas o grupo de estudantes pertencentes à classe 4 do NSE apresentam proficiência média correspondente ao padrão de desempenho Básico e os demais estudantes encontram-se no Abaixo do básico. A diferença entre as médias de proficiência entre a primeira e a última classe do NSE está registrada em 24 pontos.

Gráfico 13 – Média da proficiência em MT por nível socioeconômico e etapa na Rede Estadual.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

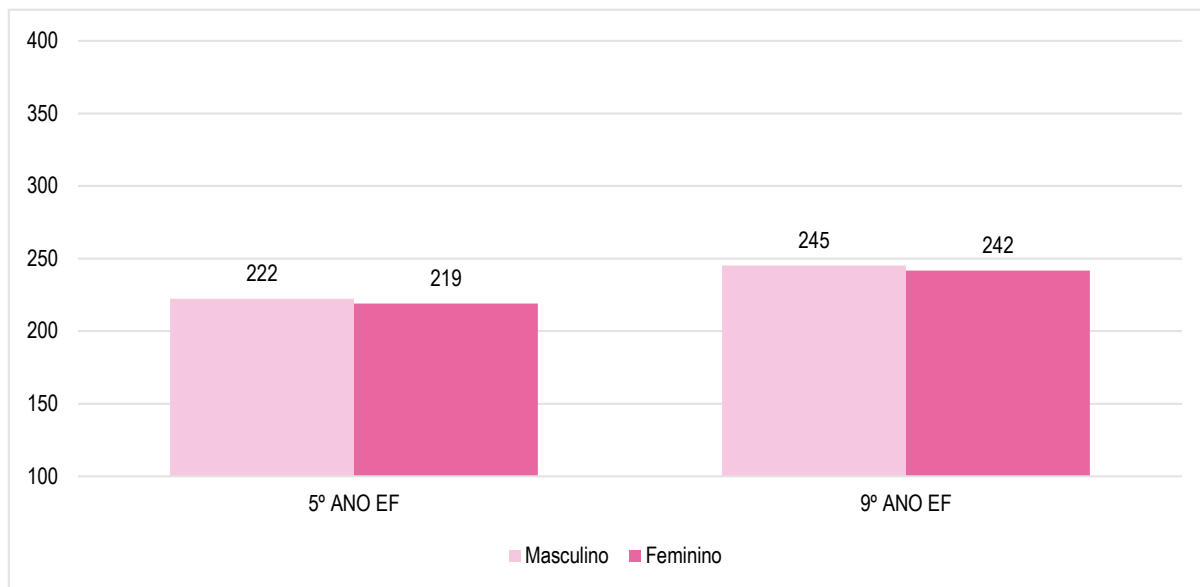
A seguir apresentaremos a análise da proficiência dos estudantes associada às variáveis sexo, cor/raça e nível socioeconômico para as escolas da Rede Municipal. Vale ressaltar, de antemão, que não houve alunos avaliados na 3EM da Rede Municipal.

Analisando os dados de proficiência em LP dos estudantes da Rede Municipal associados à variável sexo, observa-se no gráfico seguinte que, novamente, o desempenho das estudantes do sexo feminino é melhor do que o desempenho dos estudantes do sexo masculino. No 5EF, ambos os grupos apresentam proficiência média que os aloca no padrão de desempenho Adequado, com as meninas apresentando uma média 10 pontos maior, enquanto no 9EF as proficiências médias dos estudantes de ambos os sexos encontram-se no padrão Básico, e a diferença nas médias é de 19 pontos.

Gráfico 14 – Média da proficiência em LP por sexo e etapa na Rede Municipal.

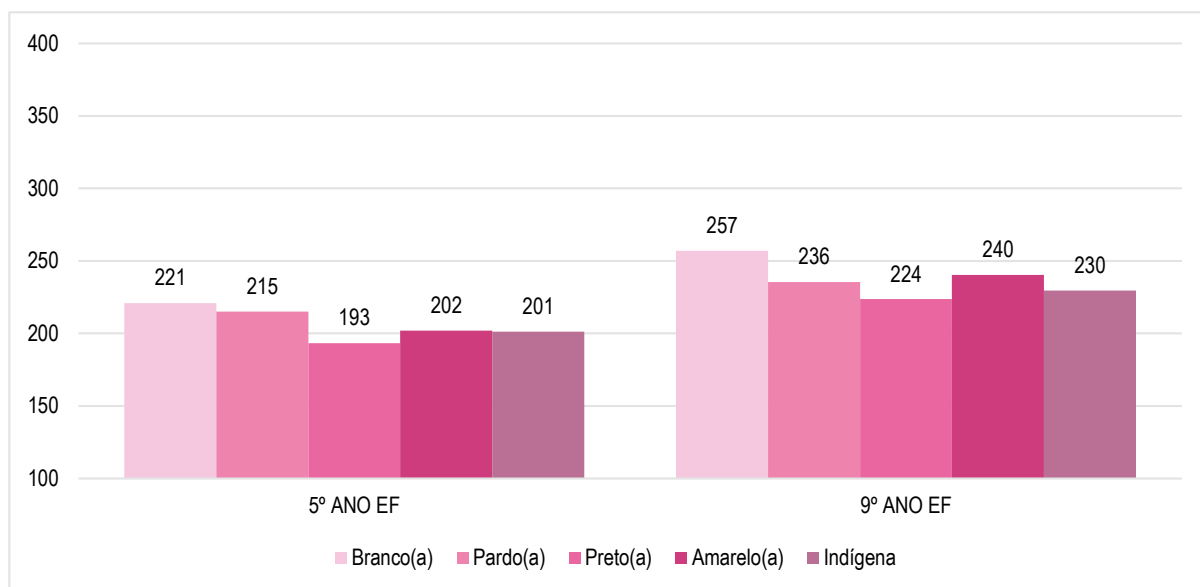
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

O gráfico a seguir apresenta a média de desempenho em MT, por etapa escolar, considerando a variável sexo, na Rede Municipal. Observa-se nesse gráfico que estudantes do sexo masculino têm um desempenho melhor em MT do que estudantes do sexo feminino, em todas as etapas/anos avaliados. Entretanto, a distância nas médias de proficiência entre meninos e meninas é maior em LP do que em MT. Considerando os padrões de desempenho para o 5EF, podemos afirmar que meninos e meninas têm proficiência média que os classifica como pertencentes ao padrão de desempenho Básico, com os meninos apresentando média 3 pontos maior. Na etapa do 9EF, o desempenho de estudantes de ambos os sexos os aloca no padrão Básico e a distância nas médias entre meninos e meninas é de 3 pontos.

Gráfico 15 – Média da proficiência em MT por sexo e etapa na Rede Municipal.

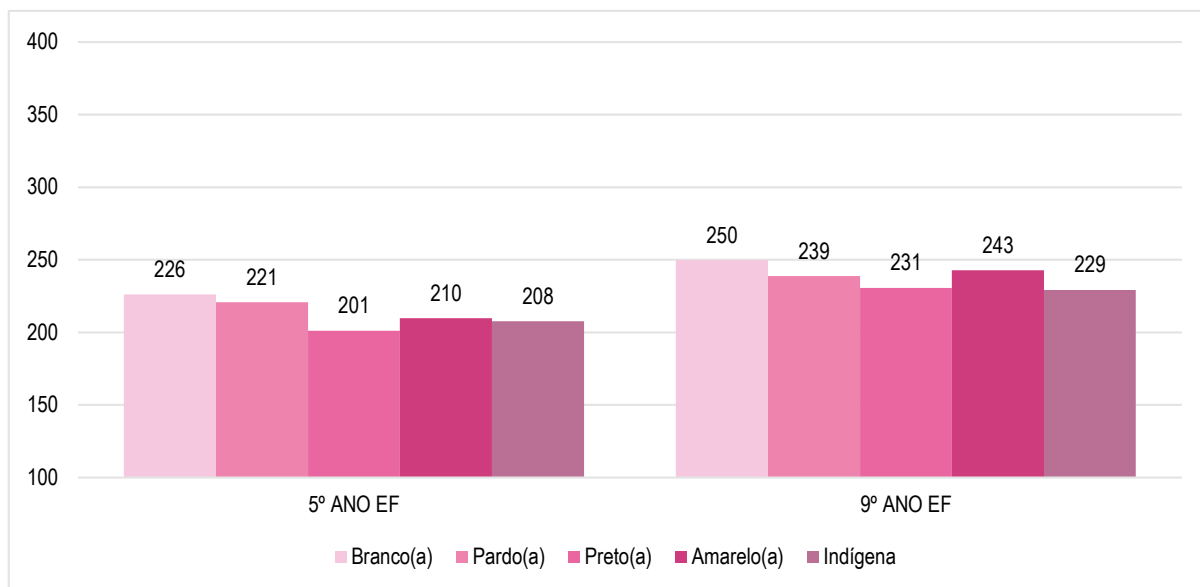
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

Analisando a variável cor/raça relacionada a proficiência dos estudantes em LP na Rede Municipal, o gráfico a seguir aponta que, assim como acontece na Rede Estadual, aqueles estudantes que se autodeclararam “brancos” tendem a ter melhores resultados. Considerando os padrões de desempenho para essa etapa, podemos classificar a proficiência média dos estudantes pretos como correspondente ao padrão Básico e a dos demais grupos ao padrão Adequado. A distância nas médias de proficiência entre brancos e pretos é de 28 pontos. Para o 9EF, todos os grupos de estudantes apresentam desempenho correspondente ao padrão Básico e a distância nas médias de proficiência entre os estudantes brancos e pretos é de 33 pontos.

Gráfico 16 – Média da proficiência em LP por cor/raça e etapa na Rede Municipal.

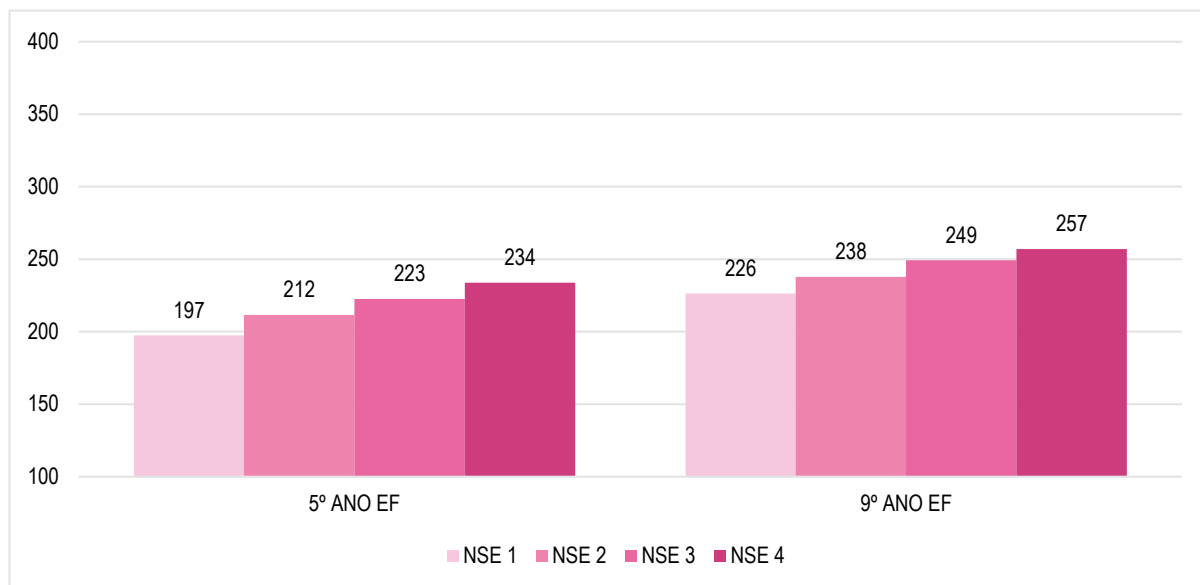
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

Quando se trata da disciplina MT, a análise da variável cor/raça mostra dados que vão no mesmo sentido, novamente com os estudantes autodeclarados brancos apresentando a maior proficiência média. Com efeito, este é o único grupo de estudantes com proficiência média classificada como correspondente ao padrão de desempenho Adequado, ao passo que os outros grupos se encontram no padrão Básico. O grupo de estudantes pretos apresentou a menor média no 5EF, com diferencial de 25 pontos para os estudantes brancos, que apresentaram maior média de proficiência. Por outro lado, os estudantes indígenas do 9EF apresentaram a menor média de proficiência, com diferencial de 21 pontos para os estudantes autodeclarados brancos desta etapa. No 9EF, todos os grupos apresentam proficiência média correspondente ao padrão Básico.

Gráfico 17 – Média da proficiência em MT por cor/raça e etapa na Rede Municipal.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

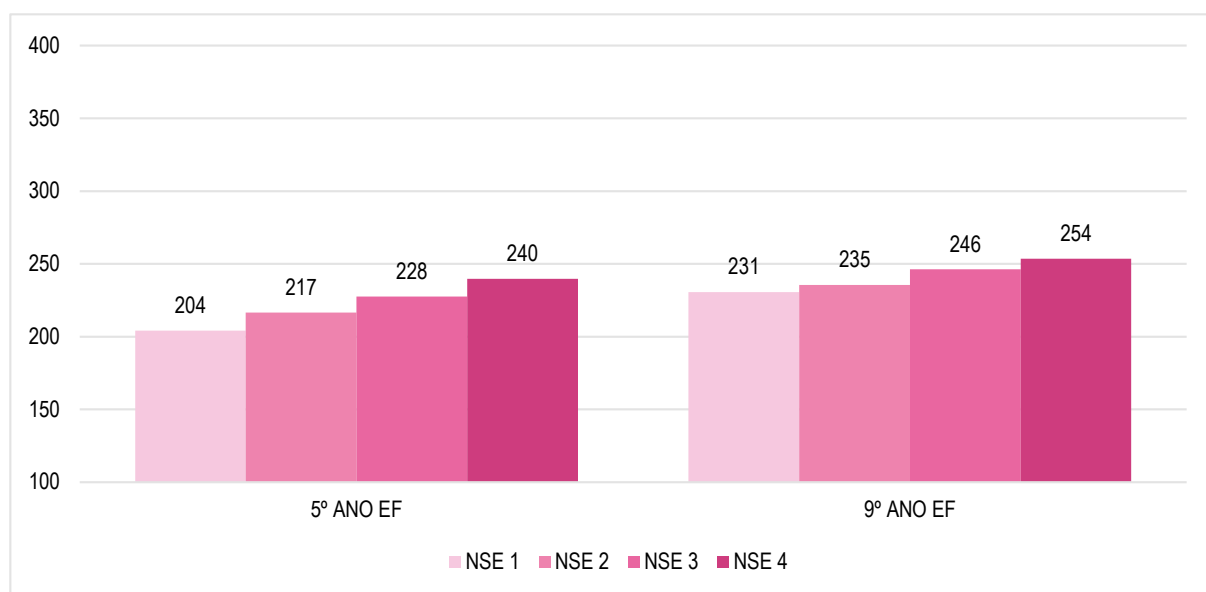
A análise dos dois gráficos seguintes nos mostra novamente que quanto maior é a classe do nível socioeconômico (NSE), maior é a proficiência do estudante. Consta-se que a média dos estudantes em LP de NSE 1 no 5EF alcançou o padrão de desempenho Básico, enquanto as médias dos estudantes dos NSE 2, 3 e 4 os classificam no padrão Adequado. No 9EF, as proficiências médias dos estudantes de todos os níveis do índice socioeconômico se encontram no padrão Básico. A diferença nas médias de desempenho entre as classes 1 e 4 do NSE é de 37 pontos no 5EF e de 31 pontos no 9EF.

Gráfico 18 – Média da proficiência em LP por nível socioeconômico e etapa na Rede Municipal.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

Em MT o cenário é semelhante: quanto maior é a classe do nível socioeconômico (NSE), maior é a proficiência do estudante. No 5EF, apenas o grupo de estudantes pertencentes às classes 3 e 4 do NSE apresentam proficiência média correspondente ao padrão de desempenho Adequado, enquanto estudantes dos NSE 1 e 2 têm a média de proficiência que os classifica no Básico. A diferença nas médias de proficiência entre os grupos das classes 1 e 4 do NSE é de 36 pontos. Para os estudantes do 9EF, a proficiência média é classificada como correspondente ao padrão Básico para todos os níveis do índice socioeconômico e a diferença entre as médias de desempenho dos estudantes das classes 1 e 4 do NSE está registrada em 15 pontos.

Gráfico 19 – Média da proficiência em MT por nível socioeconômico e etapa na Rede Municipal.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF 2022.

Por fim, conclui-se que o comportamento geral das variáveis contextuais relacionadas ao desempenho dos estudantes reafirma as conclusões da literatura disponível sobre Avaliação Educacional, que apontam para um melhor desempenho médio das meninas em LP e dos meninos em MT, e uma relação positiva entre alunos de maior nível socioeconômico e os resultados. Quanto à proficiência dos estudantes cruzada com a variável cor/raça na Rede Estadual, o comportamento é divergente em relação à literatura no 5EF, onde pardos apresentam melhor desempenho que os estudantes autodeclarados brancos em MT.

3.2. QUESTIONÁRIOS DE PROFESSORES E DIRETORES

Os questionários de professor e de diretor foram aplicados entre 24 de outubro e 18 de novembro de 2022. A participação desses profissionais na edição de 2022 da Prova Paraná Mais está detalhada a seguir.

Quando analisamos a participação dos professores e diretores na aplicação dos questionários contextuais, ela se caracteriza por bons níveis de participação para diretores (60%) e menor participação de professores (32%), como se constata na Tabela 14.

Tabela 14 – Participação de professores e diretores na aplicação do questionário contextual.

Respondente	Previsto	Efetivo	Participação
Professor	23409	7616	32%
Diretor	4781	2859	60%

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Considerando as escolas como unidade de observação para os questionários aplicados aos profissionais, podemos também calcular a participação tomando o número de escolas previstas (4781) e aquelas com participação efetiva, em que pelo menos um professor respondeu ao instrumento (3305), o que nos dá uma taxa de participação de 69%.

Nas seções a seguir, serão apresentadas as análises provenientes dos dados produzidos a partir desta aplicação, bem como algumas comparações com os dados da avaliação nacional (Saeb 2021) e a avaliação estadual (SAEP – Prova Paraná Mais 2022).

3.2.1. Análises descritivas

Pelos dados apresentados na tabela a seguir, observa-se que grande parte dos dois grupos, professores e diretores, é formada por profissionais do sexo feminino, sendo 82% professoras e 83% diretoras. Em relação à cor/raça podemos notar que em cada grupo, mais da metade dos sujeitos se declararam brancos e menos de 5% em cada grupo se declararam pretos.

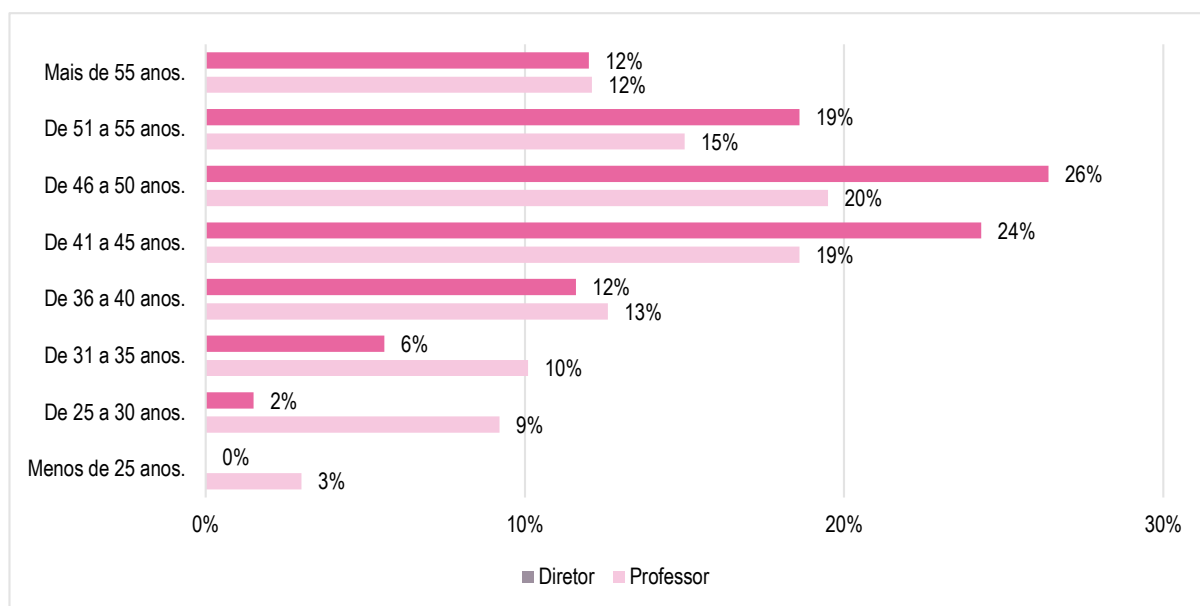
Tabela 15 – Quantitativo de professores e diretores por sexo e cor.

Respondente	Total	Sexo		Cor/raça				
		Masculino	Feminino	Branca	Parda	Preta	Amarela	Indígena
Professor	7616	1053 (18%)	4998 (82%)	4744 (79%)	1014 (17%)	216 (3%)	47 (1%)	12 (0%)
Diretor	2859	415 (17%)	2023 (83%)	1960 (80%)	404 (16%)	62 (3%)	12 (1%)	4 (0%)

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Pelo gráfico a seguir, podemos notar uma distribuição semelhante de faixas etárias por profissional, embora os diretores apresentem a tendência a ter uma idade mais avançada que os professores. Dos diretores participantes da avaliação, não há quem tenha menos que 25 anos e a maioria tem mais que 35 anos, sendo o maior grupo com idade entre 46 e 50 anos (26%). Entre os respondentes, 12% declararam ter mais que 55 anos. Para os professores, o resultado se mostra similar, com o maior grupo representado pelos profissionais com idade entre 41 e 45 anos (19%). Entre os professores, apenas 3% têm menos que 25 anos e 12% mais que 55 anos.

Gráfico 20 – Faixa etária dos professores e diretores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

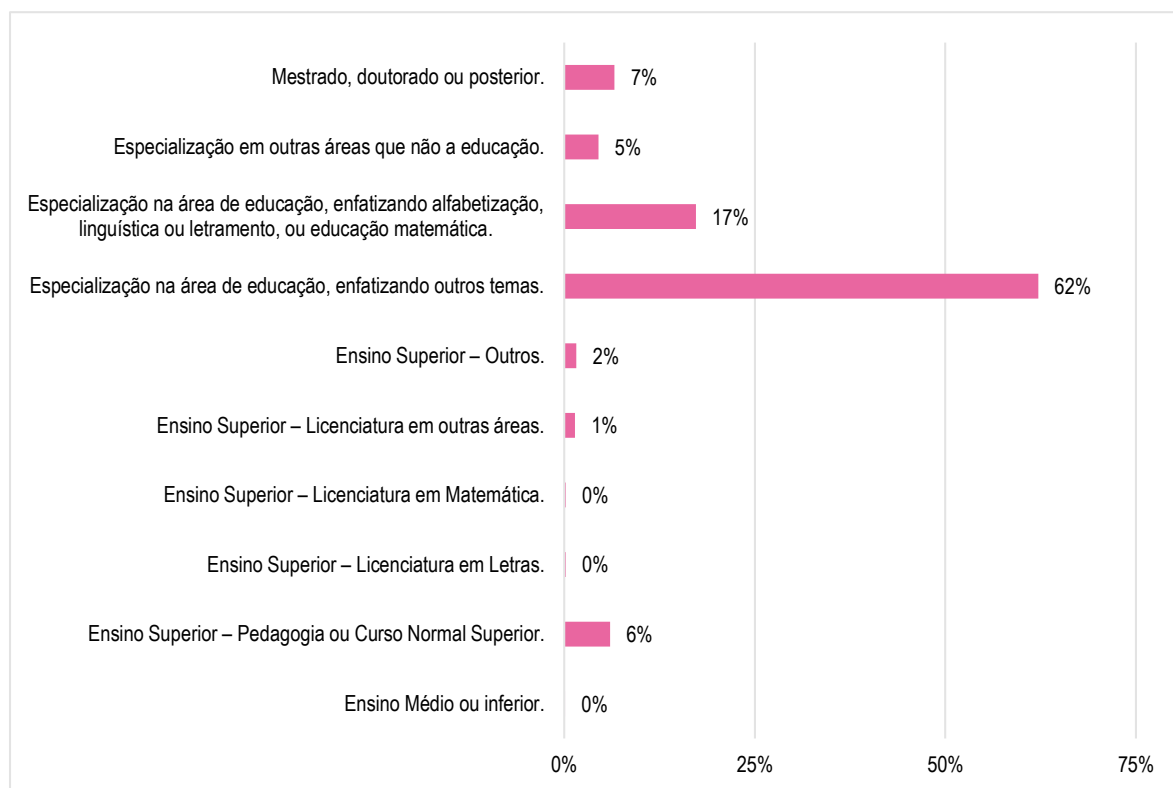
Quando a abordagem se refere à escolaridade de professores, mais da metade declarou possuir algum tipo de Especialização na área de Educação ou outras áreas (70%). Apenas 9% possuem mestrado ou doutorado ou posterior, e apenas 2% não possuem formação Superior.

Ainda sobre as informações a respeito da escolaridade dos professores, foi perguntado também há quanto tempo possuem o nível de escolaridade declarado. Para a maioria dos respondentes, esta não é uma conquista recente. A maior parte das respostas se concentra entre as alternativas ‘Entre 3 e 5 anos’, ‘Entre 6 e 10 anos’ (o maior grupo, com 23%), ‘Entre 11 e 15 anos’, ‘Entre 16 e 20 anos’ e “Há mais de 20 anos”. Juntas essas opções de alternativas somam quase 90% das respostas dos docentes (88%). Apenas 4% deles informou ter conquistado o nível de escolaridade declarado há menos de 1 ano.

Gráfico 21 – Escolaridade dos professores.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Analisando o mesmo dado em relação aos diretores, os resultados mostram que 6% deles possui formação Superior em Pedagogia, ou curso Normal Superior e 84% do total de respondentes possui algum tipo de Especialização. Assim como no caso dos professores, quando questionados sobre há quanto tempo possuem o nível de escolaridade declarado, a maioria dos diretores respondeu que esta aquisição não é atual. A maior parte das respostas se concentram entre as alternativas 'Entre 6 e 10 anos'; 'Entre 11 e 15 anos', representando 49% das respostas dos profissionais. Somente 16% deles informou ter conquistado o nível de escolaridade declarado há mais de 20 anos e 1% há menos de 1 ano.

Gráfico 22 – Escolaridade dos diretores.

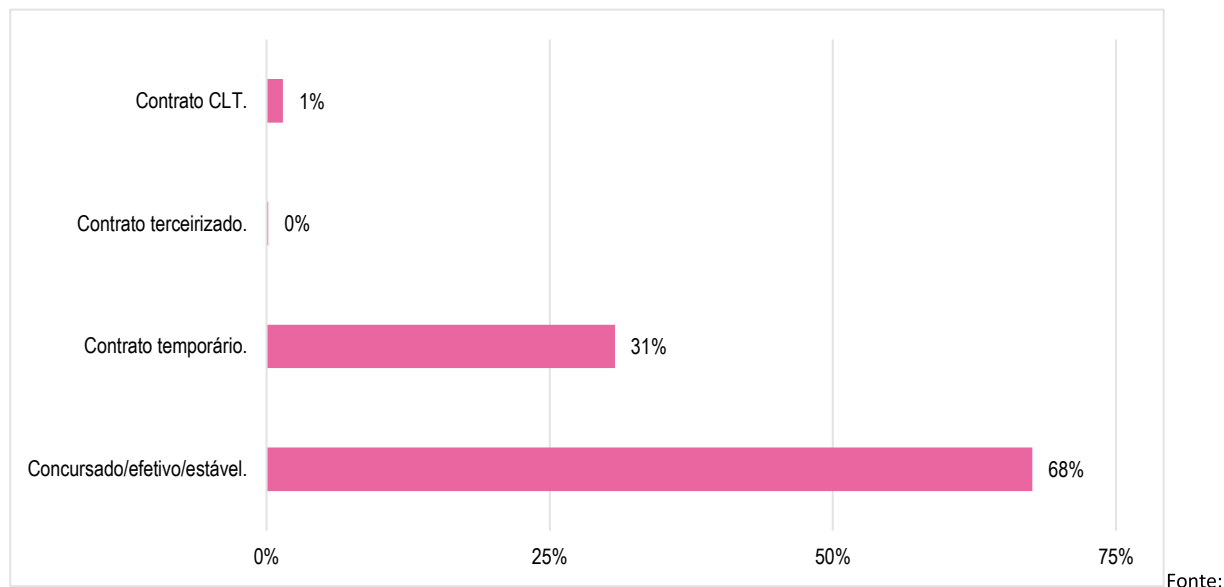
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O questionário de professores indagava também há quanto tempo os profissionais atuavam nessa função, considerando inclusive seu trabalho em outras escolas. Entre os respondentes, 38% informaram atuar como professores há mais de 20 anos e apenas 3% se dedicam a esta profissão há menos de 1 ano.

Sobre o tempo de atuação na escola em que o docente está alocado atualmente, o gráfico mostra uma situação um pouco mais equilibrada. Destes, 18% lecionam na escola há menos de 1 ano, e cerca de 16% dos profissionais atuam na escola ‘entre 3 e 5 anos’. Cerca de 36% são docentes há mais de 10 anos naquela escola. Que lecionam há mais de 20 anos naquela escola são 13% dos professores respondentes.

Uma das perguntas específicas do questionário para professores objetivava saber qual a principal disciplina que os docentes lecionavam na escola. Língua Portuguesa e Matemática foram as mais mencionadas pelos respondentes, com 40% e 30% respectivamente. As disciplinas de Geografia, História, Química, Física, Biologia, aparecem com menos de 1% cada entre as respostas dos professores. Aqueles que se declararam unidocentes representam 25% entre estes profissionais.

A respeito da situação de seu contrato de trabalho com a Secretaria de Estado da Educação, a grande maioria dos professores se declara concursado/efetivo/estável, representando 68% dos professores respondentes. Porém, aqueles em situação de contrato temporário também representam significativa parcela, somando 31% entre os profissionais. Menos de 1% são professores com contratos terceirizados e com contrato via CLT são cerca de 1%.

Gráfico 23 – Tipo de contrato com a Secretaria de Estado da Educação.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

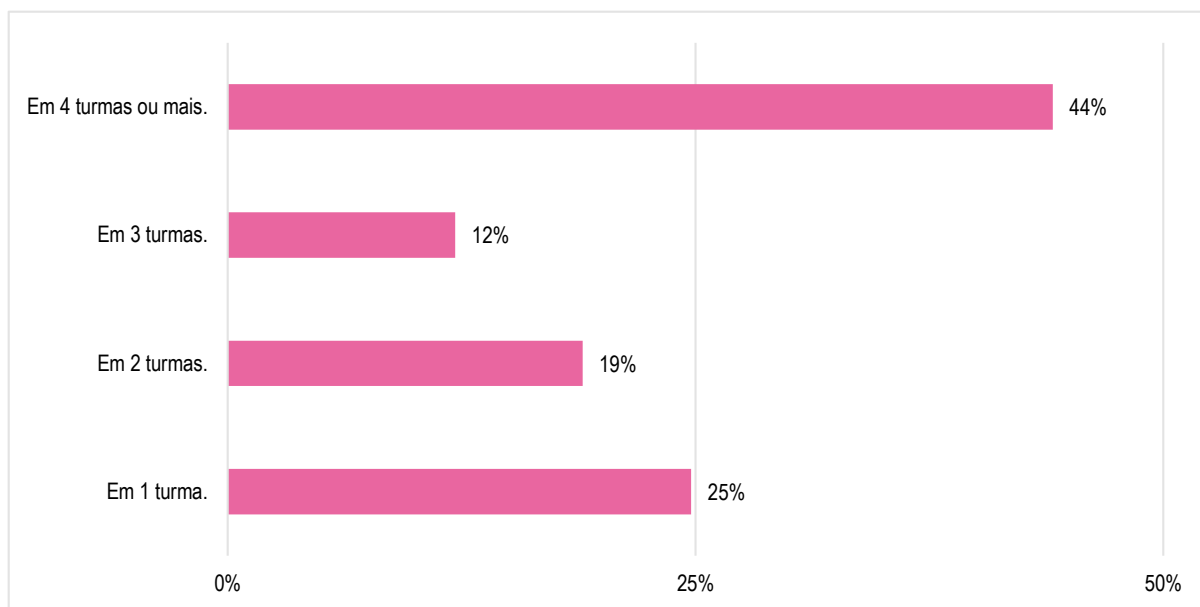
Algumas questões específicas interrogavam os professores sobre sua carga horária e sobre como distribuem o tempo entre as diversas atividades. Além disso, buscava saber também os componentes curriculares e quantidade de turmas a que se dedicam. Quando perguntados sobre sua carga horária semanal na escola, boa parte dos docentes declarou que trabalha por até 20 horas por semana (44%). Por outro lado, 43% destes informam que trabalham entre 31 e 40 horas por semana naquela escola. Que declararam trabalhar mais de 60 horas semanais na mesma escola foram apenas 4 docentes, o que representa menos de 1% no universo de profissionais respondentes.

Entre estes professores, 59% declaram que trabalham apenas naquela escola, enquanto que 32% afirma trabalhar em 2 escolas. Os profissionais que declararam trabalhar em mais de 3 escolas não representam mais que 2%. Considerando o trabalho dos docentes em mais de uma escola, foram indagados novamente sobre sua carga horária semanal. Dos que trabalham em outras escolas, 70% informam trabalhar de 31 a 40 horas por semana.

Analisando ainda a carga horária semanal dos professores naquela escola, o questionário propunha uma pergunta com o objetivo de saber qual percentual deste tempo é dedicado às atividades extraclasse. Entre os respondentes, 33% afirmam utilizar até 15% de sua carga horária semanal com atividades extraclasse (formação e estudo, planejamento, produção de materiais, entre outros) e 45% dos professores declara utilizar de 16% a 30% de seu tempo com essas atividades. Apenas 2% informaram utilizar mais da metade de sua carga horária semanal para desenvolver atividades extraclasse. Mesmo não representando um grupo significativo, vale a menção aos 3% de professores que declararam não utilizar nenhuma parte de seu tempo com essas atividades, em números absolutos, 185 profissionais.

O Gráfico 24 traz a atuação por parte dos professores em turmas diferentes na escola, no ano da avaliação. Como apresentado no gráfico, a maior parte dos profissionais respondentes declara ter atuado em 4 turmas ou mais (44%). Que atuaram em 1, 2 ou 3 turmas diferentes somam 56%.

Gráfico 24 – Quantidade de turmas diferentes em que os professores atuaram naquela escola.

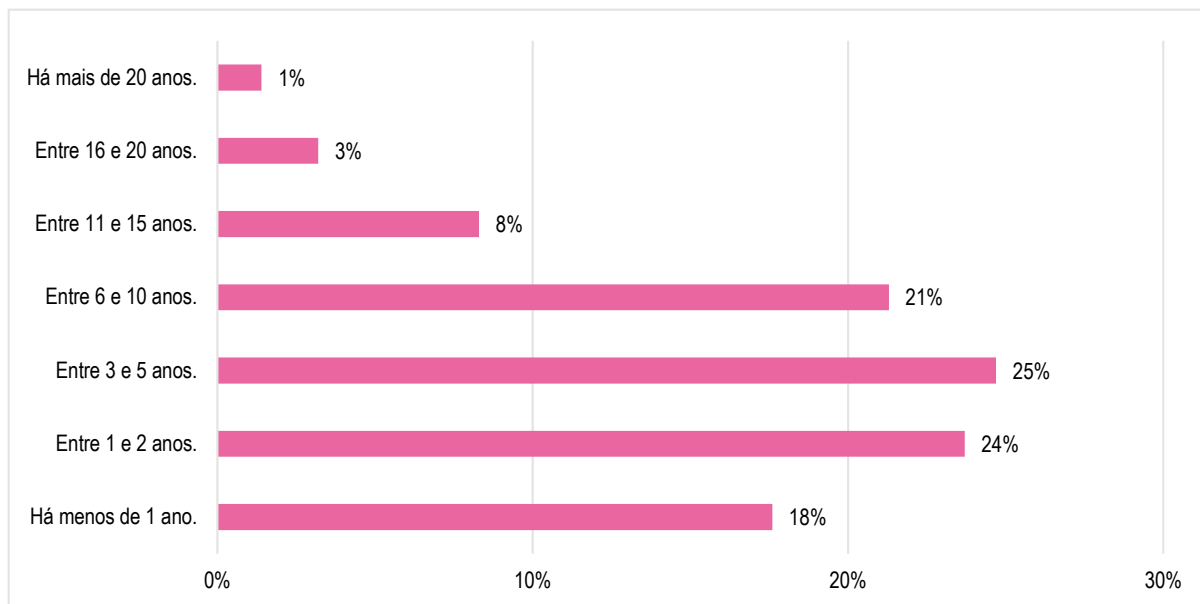


Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Quando a pergunta se refere às diferentes disciplinas lecionadas no ano naquela escola, 33% dos profissionais informam ter lecionado em 4 disciplinas ou mais. Por outro lado, cerca de 38% declara ter lecionado em apenas 1 disciplina.

Finalmente, quando se trata de em quantos anos/séries escolares diferentes os professores atuaram, naquela escola, as respostas aparecem um pouco mais equilibradas. Que leciona em apenas 1 ano/série são cerca de 29%. Lecionando em 2 anos/séries, são aproximadamente 23%. Em 3 anos/séries, 19% dos profissionais. Aqueles que declararam ter lecionado em 4 anos/séries somam cerca de 29%.

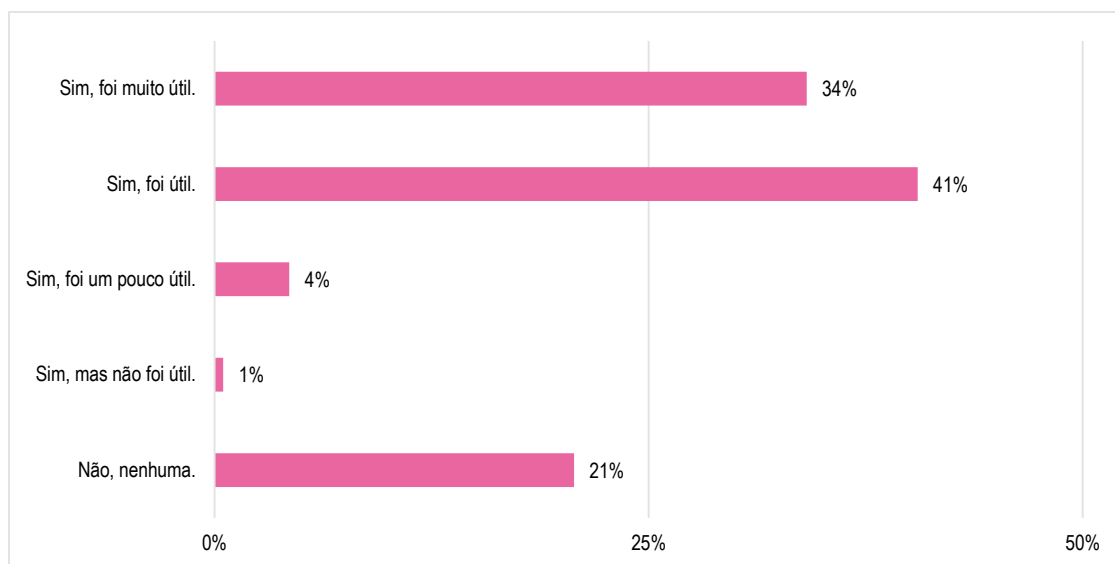
Quando o tema é o tempo de atuação dos diretores, os dados mostram que 24% desempenham a função 'entre 6 e 10 anos' e apenas 5% deles trabalha como diretor há mais de 20 anos, considerando também seu trabalho em outras escolas. Quando indagados sobre o tempo de atuação na escola em que trabalham atualmente, os resultados mostram que 25% está naquela escola 'entre 3 e 5 anos'. Dos diretores respondentes, cerca de 1% está naquela mesma escola há mais de 20 anos. Ainda mencionando a atuação desses profissionais, 60% deles declara que chegou à direção daquela escola por eleição e cerca de 26%, foram indicados ao cargo.

Gráfico 25 – Tempo de atuação dos diretores naquela escola.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Após sua nomeação como diretor(a), 42% dos respondentes declarou ter participado de alguma capacitação específica para o cargo e considera ter sido útil. Além disso, outros 40% participaram de tal capacitação e declararam ter sido muito útil. Destaca-se a porcentagem destes profissionais que informou não ter participado de nenhuma capacitação específica para o cargo de diretor após sua nomeação, 15%. Em números absolutos representam 361 profissionais entre os 2859 respondentes.

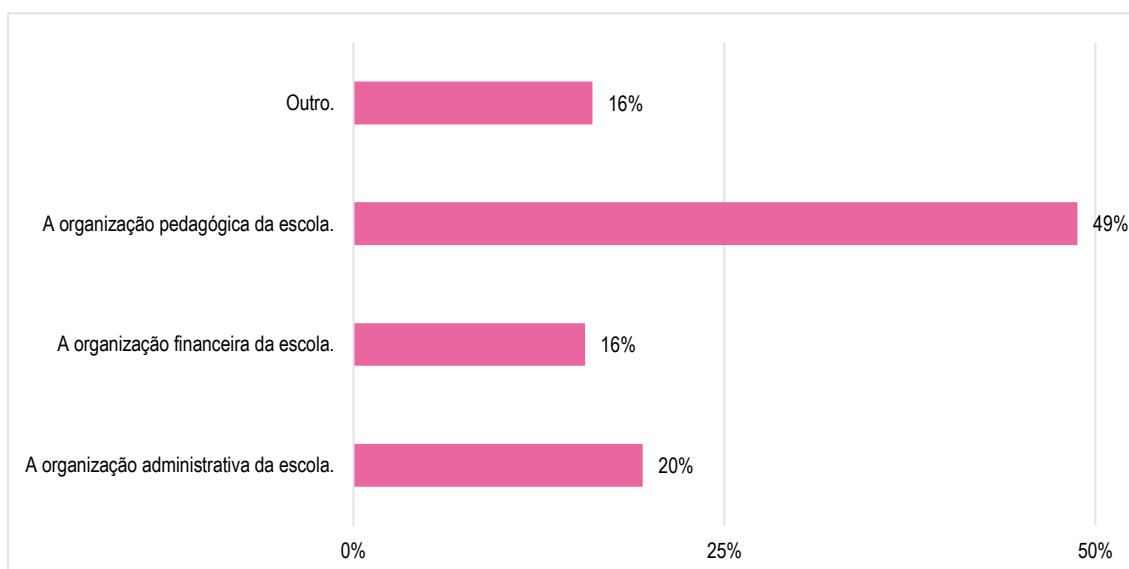
O questionário para diretores traz ainda uma pergunta sobre formação para atuar no cargo. Quando questionados se no ano da avaliação, os profissionais participaram de alguma formação para atuar no cargo de diretor, 21% deles responderam que não participaram de nenhuma formação. Dos que participaram, menos de 5% consideraram não ter sido útil ou apenas pouco útil. Dos profissionais respondentes, cerca de 75% declararam ter participado de alguma formação e a consideraram útil ou muito útil.

Gráfico 26 – Formação para trabalhar no cargo de diretor(a).

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Com o objetivo de investigar problemas e desafios enfrentados no ano da avaliação pelos gestores das instituições escolares, foram feitas as seguintes perguntas: *Neste ano, nesta escola, qual foi o principal desafio da gestão?* e *Neste ano, nesta escola, qual foi o principal problema da gestão?*

Entre os desafios apontados pelos gestores escolares, a organização pedagógica da escola aparece como a principal dificuldade, com 49% das respostas dos diretores. Em seguida, a organização administrativa da escola é apontada como um dos grandes desafios com 20% das respostas. A organização financeira da escola e “outros desafios” somam 32% das respostas.

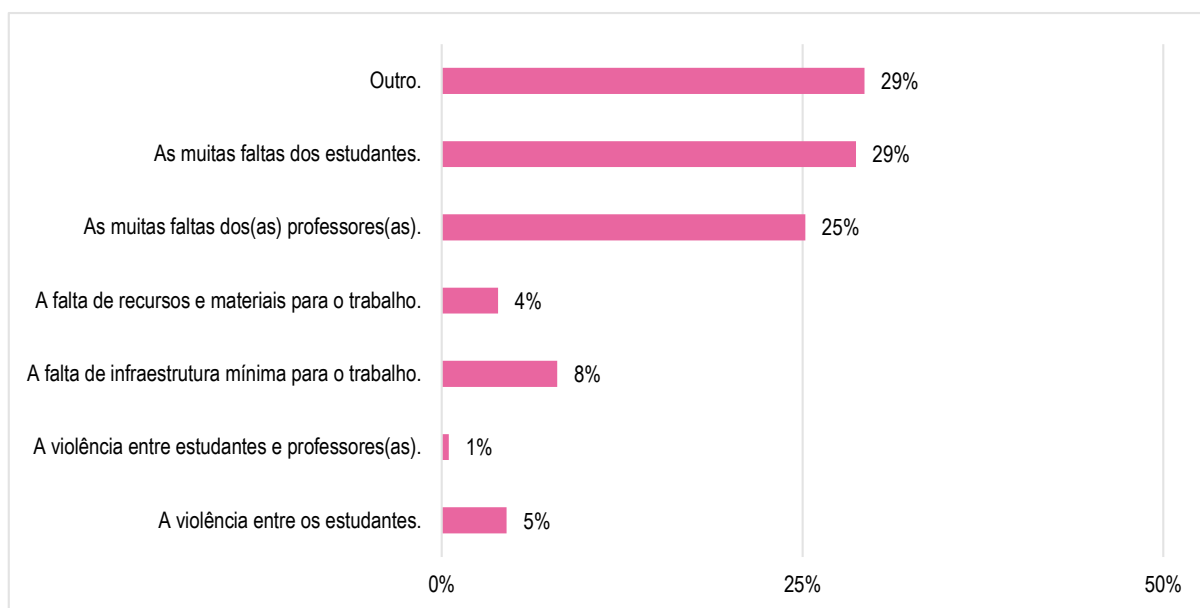
Gráfico 27 – Principais desafios enfrentados pela gestão no ano da avaliação.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Já no que se refere aos problemas encontrados pelos gestores foram obtidos os seguintes resultados: a alternativa “outro” representa 29% das respostas dos participantes. Diante de expressiva porcentagem (para as duas questões propostas), um desdobramento na avaliação para investigar que problemas são esses poderia ser interessante. Quais os problemas e desafios estão representados pela alternativa de resposta “outros”?

Apenas 5% acreditam que o maior problema é a violência entre os estudantes e 29% indicam que o principal problema para a gestão são as muitas faltas dos estudantes. Uma porcentagem de 12% entre os diretores respondeu que a falta de infraestrutura mínima para o trabalho e a falta de recursos materiais são os principais problemas para a gestão. Aproximadamente de 1% indicou a violência entre professores e estudantes como um grande problema e 25% declarou que o principal problema são as muitas faltas dos professores.

Gráfico 28 – Principais problemas enfrentados pela gestão no ano da avaliação.

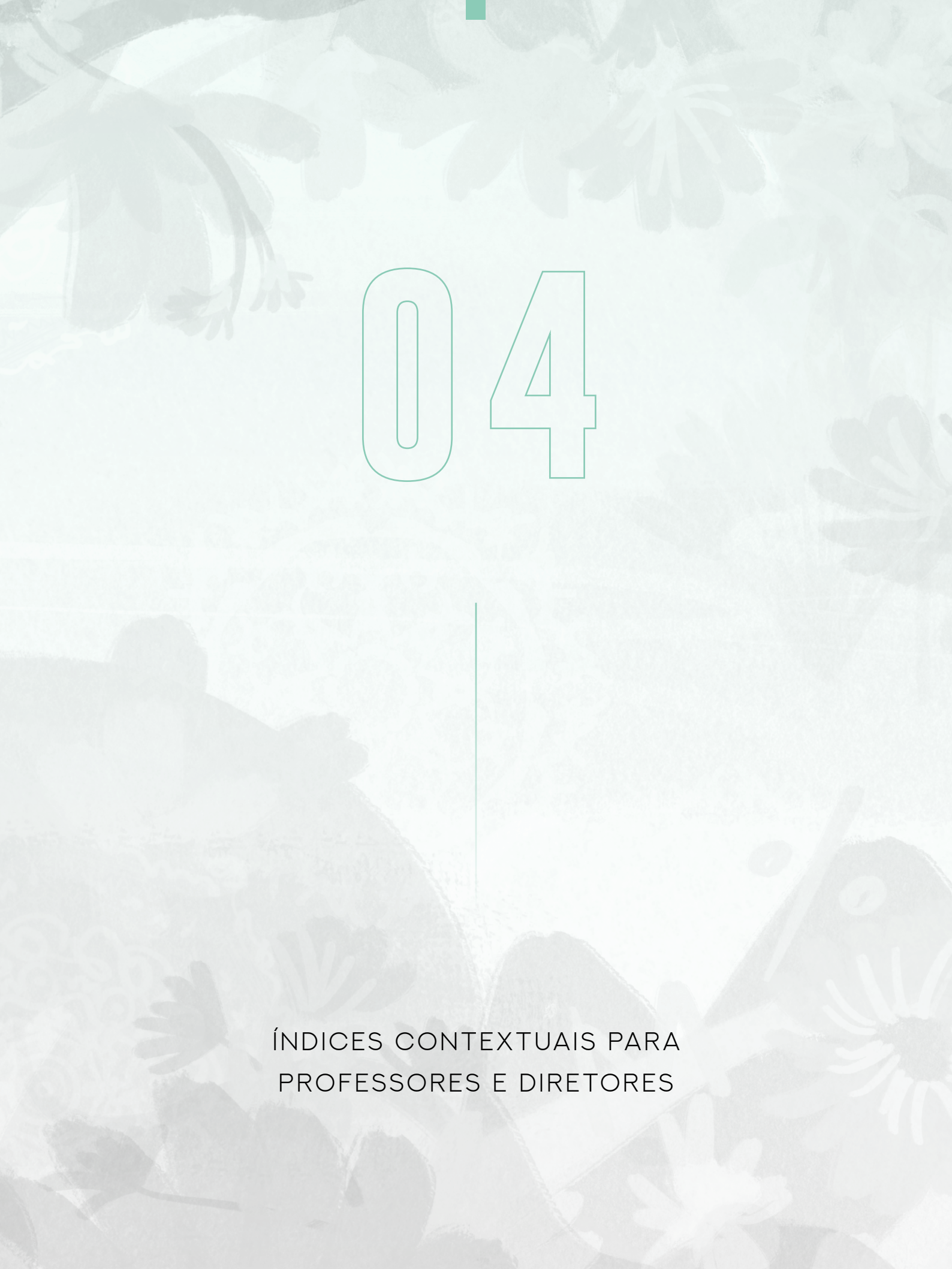


Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O questionário para diretores buscava identificar também a forma de atribuição das turmas aos professores. Uma pergunta específica desejava saber qual o principal critério para a distribuição das turmas. O principal critério encontrado na análise foi a ordem de antiguidade no cargo e/ou na escola para que os próprios professores escolhessem suas turmas, concentrando 69% das respostas dos diretores. Menos de 1% dos diretores distribui as turmas entre professores através de sorteio. A alternativa ‘Eu e minha equipe atribuímos as turmas, designando os(as) professores(as) experientes para turmas que apresentam maior dificuldade de aprendizagem’ representa 15% das respostas entre os diretores. Já a alternativa de resposta ‘As turmas são atribuídas de acordo com a ordem de solicitação dos(as) professores(as) à direção’ concentra 11% das escolhas dos respondentes.

Outro tema de interesse nos questionários para diretores são os dados referentes ao livro didático. O instrumento indagava como se deu a escolha do livro didático, se os mesmos chegaram em tempo hábil e se faltaram livros para os estudantes no ano da avaliação. Sobre como se deu a escolha do livro didático em 2022 na escola, cerca de 90% dos diretores respondentes apontou que os livros foram escolhidos pelos professores. Menos de 1% dos diretores declararam não saber de que forma os livros didáticos foram escolhidos. Para a pergunta que indagava se os livros chegaram em tempo hábil na escola ou não, 86% dos diretores respondeu que sim, que os livros estavam disponíveis para os estudantes em tempo suficiente. Quando se trata da pergunta que investigava se faltaram livros para os estudantes naquela escola, o resultado se mostra equilibrado, porém, a maior parte dos diretores afirma ter faltado livros para os estudantes. Um percentual de 52% respondeu que faltaram livros e 48% dos diretores declararam que não, não faltaram livros para os estudantes em suas escolas.

Questionados se em suas escolas há programa ou projeto de recuperação da aprendizagem, 92% dos profissionais responderam que sim, em face de 8% que responderam não haver esse tipo de atividade em suas escolas.

The background of the page is a light green color with a pattern of stylized, darker green floral and leaf motifs. In the upper center, the numbers '04' are displayed in a large, outlined, sans-serif font. A thin vertical line is positioned to the left of the title text at the bottom.

04

ÍNDICES CONTEXTUAIS PARA
PROFESSORES E DIRETORES

4.1. ANÁLISE DOS ÍNDICES CONTEXTUAIS PARA PROFESSORES

Passamos agora à análise da relação dos índices criados a partir do questionário contextual. Para professor foram criados os seguintes índices: *i)* Implementação do Documento Curricular; *ii)* Clima Escolar; e *iii)* Práticas Pedagógicas. Os itens que compunham cada índice mencionado anteriormente são apresentados no Quadro 3, ao final desta seção.

Para a criação do índice, inicialmente atribuímos uma ordem crescente de números inteiros para as alternativas dos itens de determinada dimensão, ou seja, 1 para a letra a), 2 para a letra b), e assim sucessivamente.¹ Feito isso, calculamos a média das respostas dos professores considerando todos os itens do bloco e, logo após, padronizamos para uma escala de 0 a 10. Deste modo, criamos um índice que representa a percepção/atitude do professor sobre aquela determinada dimensão, de modo que quanto maior (mais próximo de 10) seja o valor do índice calculado para o professor, maior é sua percepção/atitude sobre aquela dimensão.

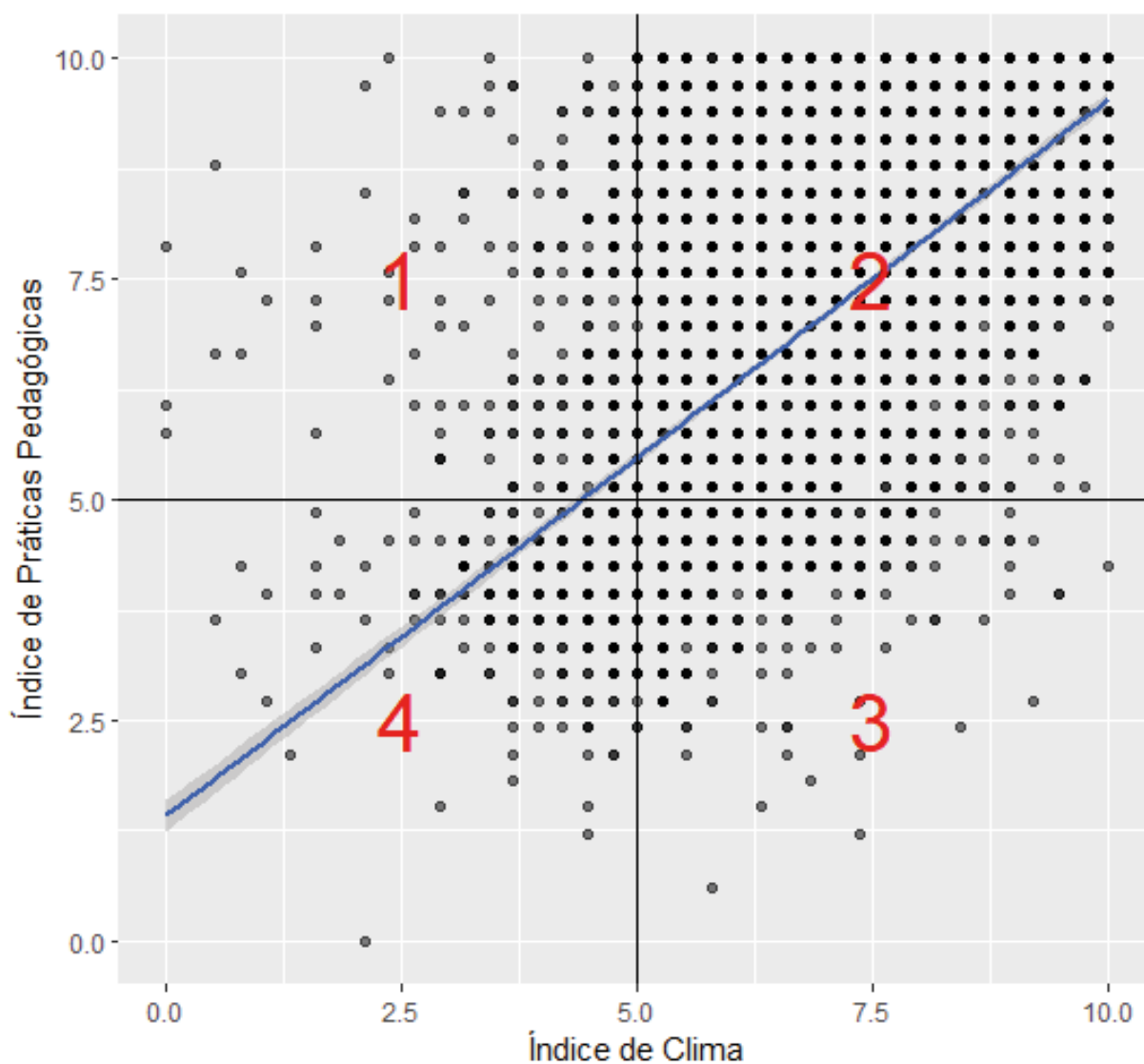
O Gráfico 29 apresenta a correlação entre os índices de Clima Escolar e Práticas Pedagógicas para professores. Cada ponto representa um ou mais professores, de modo que um ponto sobreposto possui uma cor preta mais forte. Podemos notar que existe uma correlação linear positiva entre os índices, ou seja, quanto maior é a percepção do Clima Escolar pelo professor, maior tende a ser o índice de Práticas Pedagógicas.

Em vermelho estão os números dos quadrantes. O 1º quadrante representa aqueles professores que possuem um índice de Clima Escolar menor ou igual à 5 e índice de Práticas Pedagógicas maior do que 5. O 2º quadrante representa aqueles professores que possuem um índice de Clima Escolar maior que 5 e índice de Práticas Pedagógicas maior que 5. O 3º quadrante representa aqueles professores que possuem um índice de Clima Escolar maior que 5 e índice de Práticas Pedagógicas menor ou igual a 5. O 4º quadrante representa aqueles professores que possuem um índice de Clima Escolar menor ou igual a 5 e índice de Práticas Pedagógicas menor ou igual a 5.

Podemos notar que grande maioria dos professores estão no quadrante 2 (3439 professores precisamente), enquanto que para os quadrantes 1, 3 e 4 existem 204, 1217 e 328 professores, respectivamente. Uma análise imediata focando o Gráfico 29 aponta que a grande maioria dos professores possui percepções muito boas sobre o Clima Escolar e Práticas Pedagógicas. Contudo, como o índice é padronizado pelo mínimo e máximo, essa análise poderia ser falha, caso o professor com maior percepção sobre essas dimensões apresentasse um baixo índice. Tendo isto em mente, foi feita a checagem e verificamos que os professores com maior índice de Clima Escolar e Prática Pedagógicas responderam “concordo muito” para todos os itens do bloco, de modo a afirmar que a grande maioria dos professores possui percepções muito boas sobre o Clima Escolar e Práticas Pedagógicas.

¹ É importante ressaltar que dentro de um mesmo bloco, todas as questões possuem as mesmas alternativas de resposta.

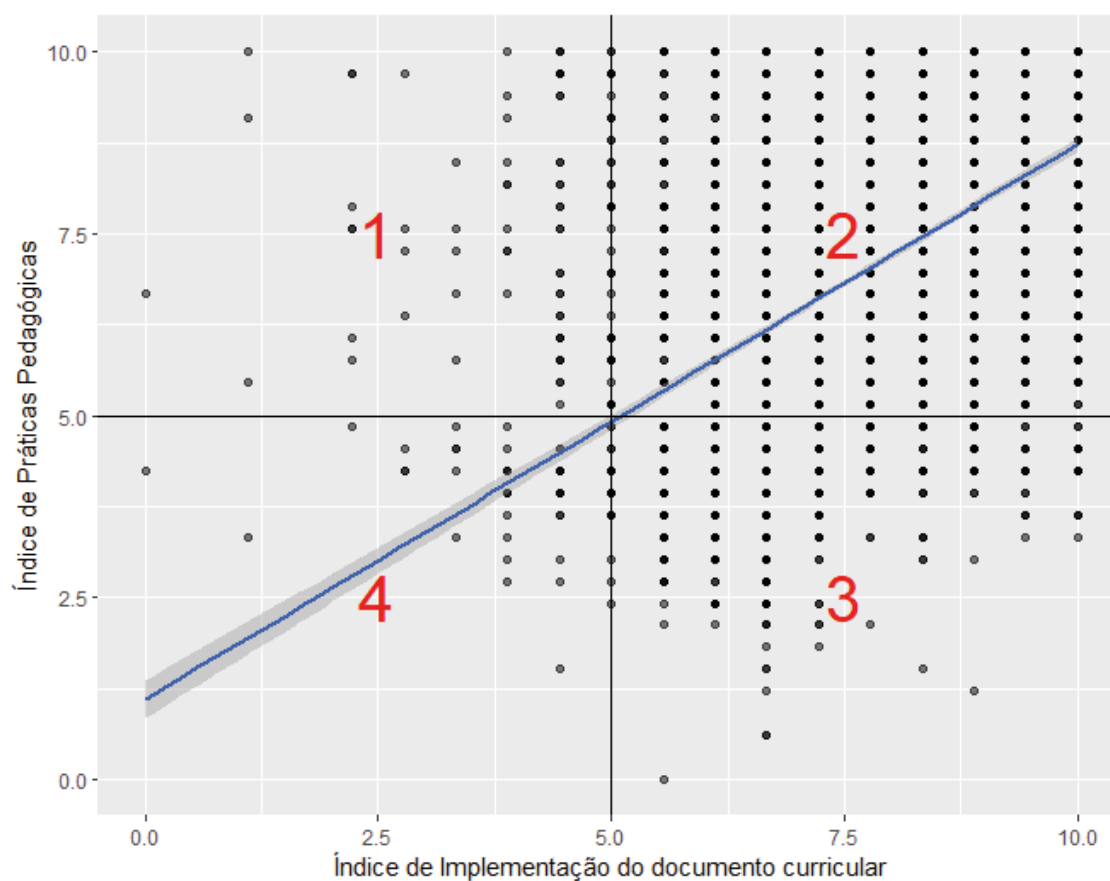
Gráfico 29 – Relação entre os índices de Clima Escolar e Práticas Pedagógicas para professores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O Gráfico 30 apresenta a correlação entre os índices de implementação do documento curricular e Práticas Pedagógicas. Podemos notar que, assim como no Gráfico 29, o quadrante 2 é onde está localizada a grande maioria dos professores. No quadrante 2, temos 4657 professores, enquanto 462, 88 e 80 professores estão localizados nas quadras 1, 3 e 4, respectivamente. Podemos notar que a correlação linear entre os índices, assim como a do gráfico anterior, é positiva, isto é, quanto maior o índice de implementação do documento curricular, maior tende a ser o índice de Práticas Pedagógicas.

Gráfico 30 – Relação entre os índices de Implementação do Documento Curricular e Práticas Pedagógicas para professores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Partimos agora para a análise dos níveis dos índices contextuais de acordo com as Regionais. Antes de mais nada, expõe-se a Tabela 16, que identifica as Regionais com seus respectivos códigos:

Tabela 16 – Código dos Núcleos Regionais de Educação

Código da Regional	Nome da Regional
1	APUCARANA
2	ÁREA METROP NORTE
3	ÁREA METROP SUL
4	ASSIS CHATEAUBRIAND
5	CAMPO MOURÃO
6	CASCADEL
7	CIANORTE
8	CORNÉLIO PROCOPIO

Código da Regional	Nome da Regional
9	CURITIBA
10	DOIS VIZINHOS
11	FOZ DO IGUAÇU
12	FRANCISCO BELTRÃO
13	GOIOERÊ
14	GUARAPUAVA
15	IRATI
16	IVAIPORÃ
17	JACAREZINHO
18	LONDRINA
19	MARINGÁ
20	LOANDA
21	PARANAGUÁ
22	PARANAVAÍ
23	PATO BRANCO
24	PITANGA
25	PONTA GROSSA
26	TELÊMACO BORBA
27	TOLEDO
28	UMUARAMA
29	UNIÃO DA VITÓRIA
30	WENCESLAU BRAZ
31	LARANJEIRAS DO SUL
32	IBAITI

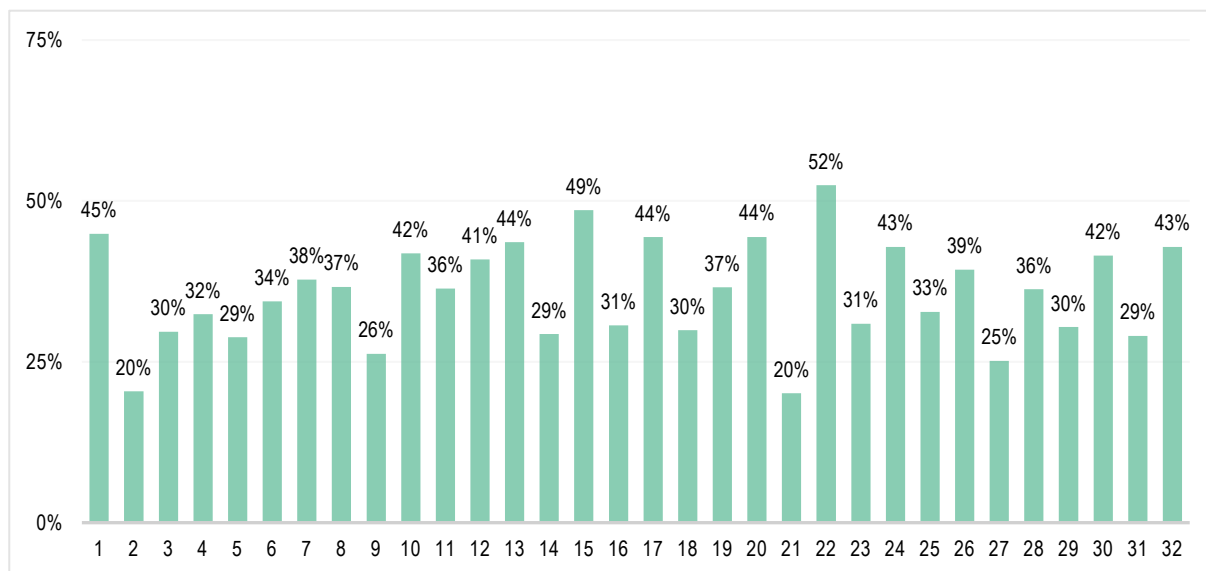
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Em termos de participação efetiva, 32% dos professores responderam o questionário. Taxa menor do que a de 2019, ano da última avaliação, que apresentava uma participação na casa dos 36%. Isso pode afetar a análise dos resultados de frequência e a análise dos índices calculados, principalmente para as Regionais com participação efetiva muito baixa em números absolutos, o que é o caso especialmente das Regionais 2 e 21, com apenas 20% de professores respondentes. Aquela com maior participação de professores é a Regional 22, com 52% de participação.

Podemos concluir a partir desses dados, que a taxa de participação efetiva, com relação ao previsto (número total de respondentes esperado), não foi satisfatória para a maioria das Regionais, com apenas a

Regional 22 superando os 50% na taxa de participação dos professores. Uma baixa taxa de participação na avaliação não permite uma representação fidedigna da situação naquela Regional.

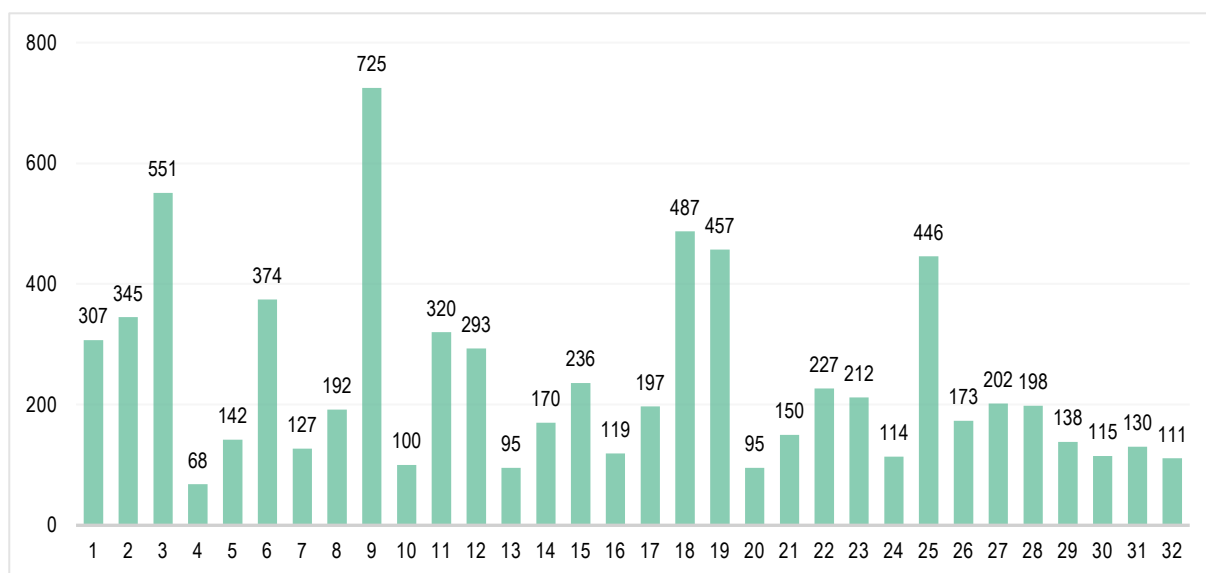
Gráfico 31 – Participação dos professores por Regional.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O gráfico abaixo apresenta, em números absolutos, a participação dos professores por Regional.

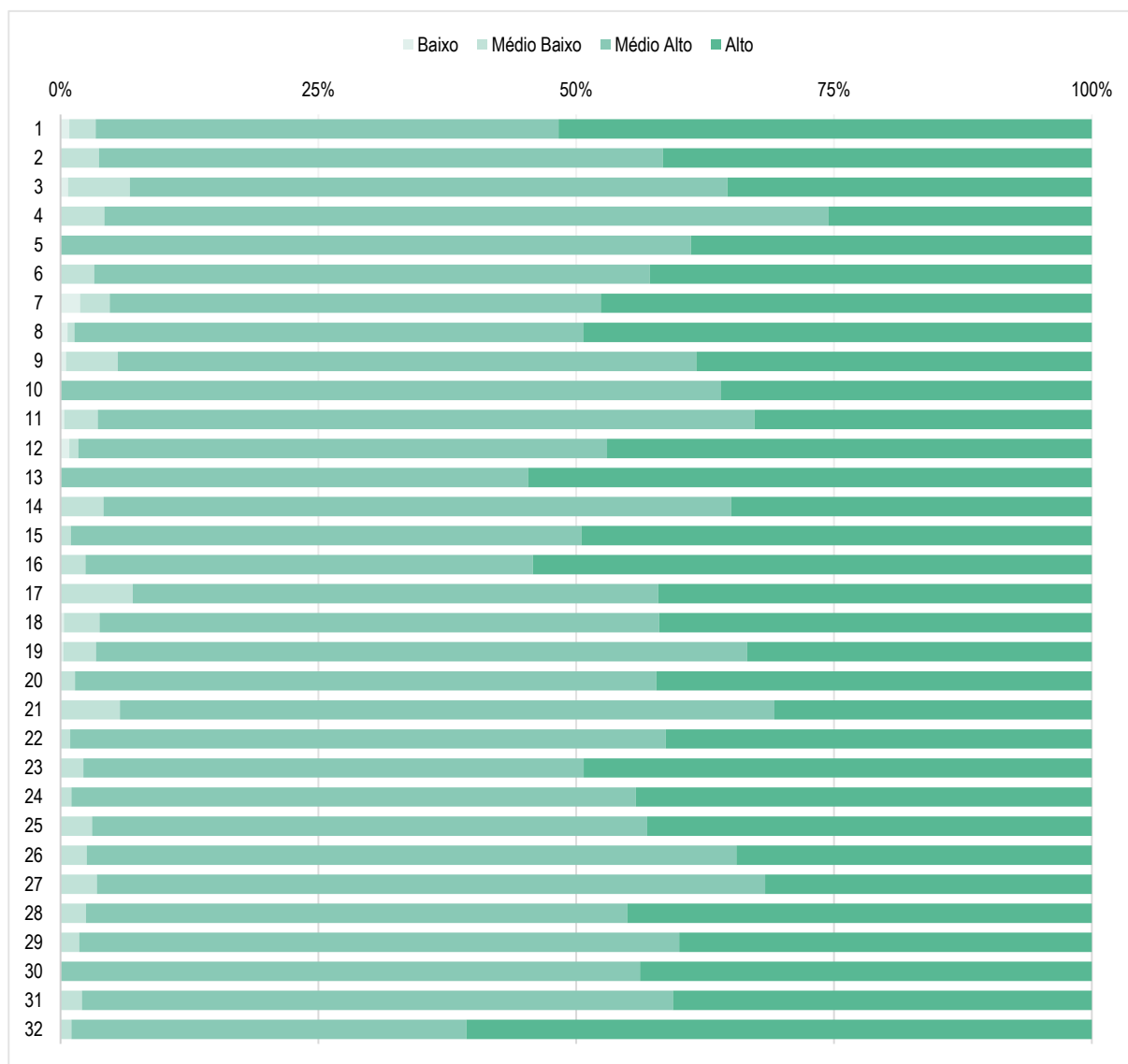
Gráfico 32 – Total de professores que responderam ao questionário por Regional.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A seguir apresentaremos os resultados para o índice de implementação do documento curricular por categoria e NRE para os professores:

Gráfico 33 – Índice de Implementação de Documento Curricular por categoria e Regional para os professores.

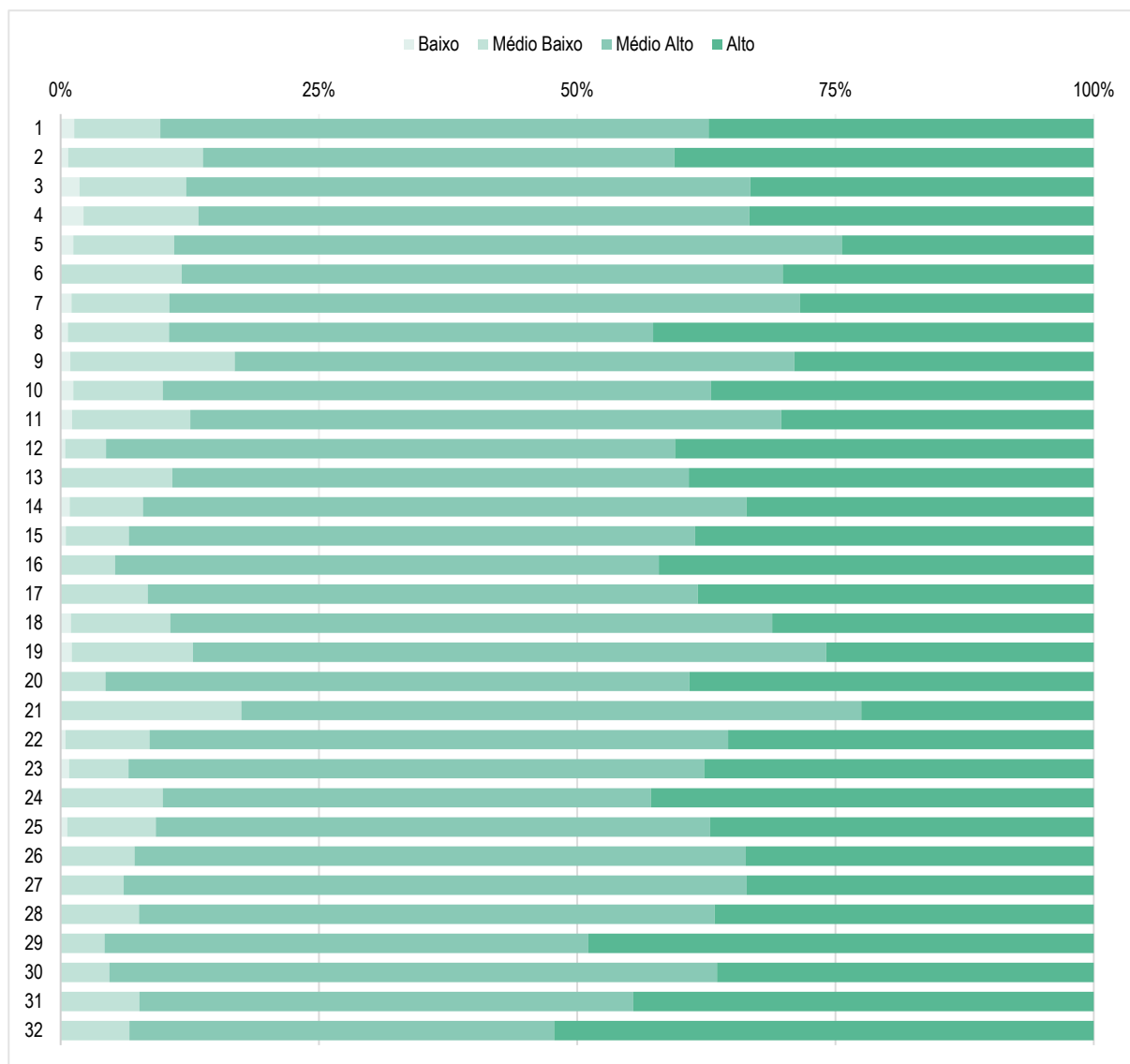


Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Observa-se que as categorias 'Médio-alto' e 'Alto' representam as maiores taxas entre as respostas de professores das Regionais, com os níveis variando entre 100% em mais de uma Regional e 93% na Regional 17. O que indica um resultado satisfatório para a maioria das Regionais. Isto significa dizer que a maioria dos respondentes tende a concordar com as afirmações sobre a implementação do documento curricular.

Para o índice de Clima Escolar, apresentamos o gráfico a seguir:

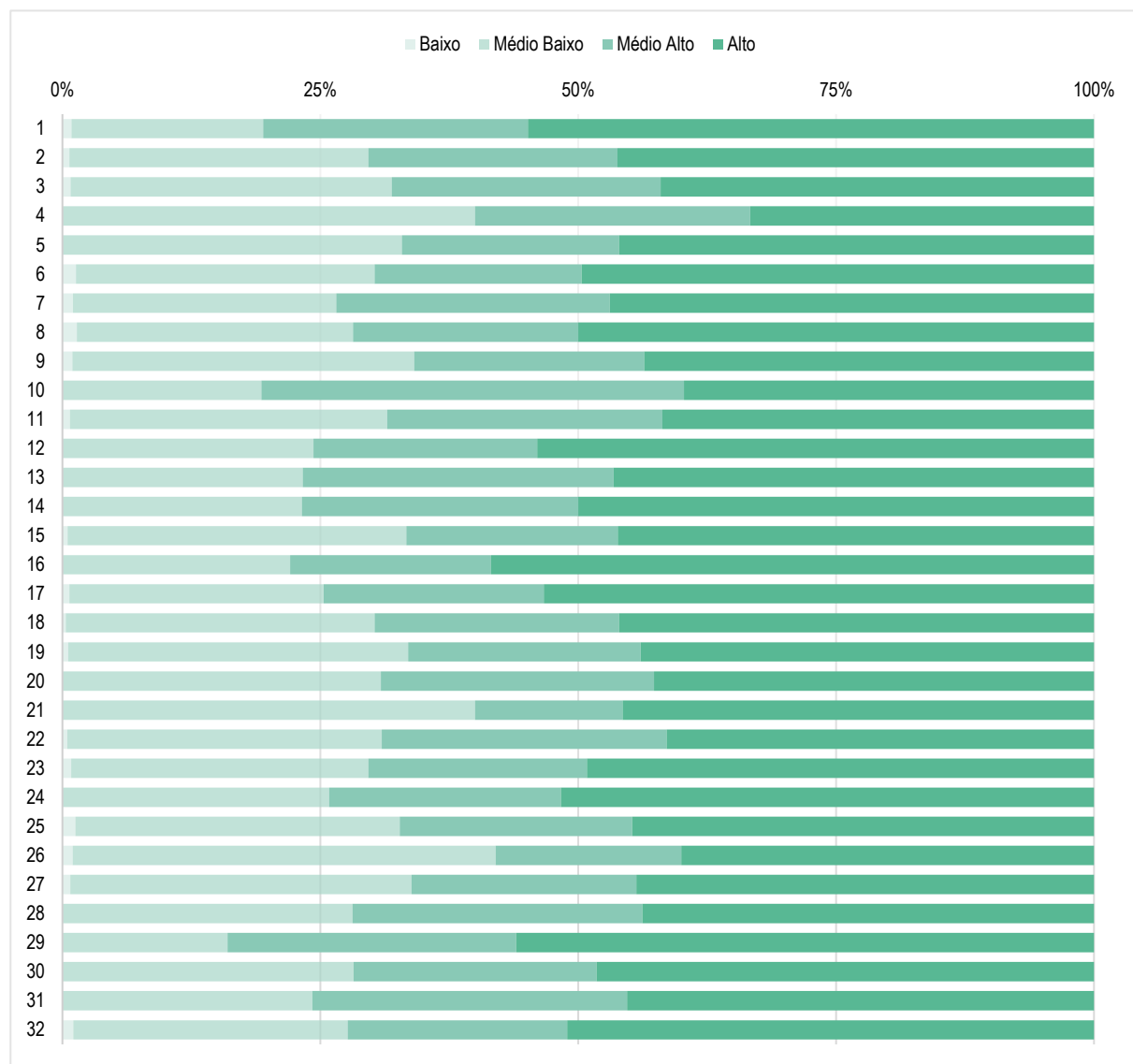
Gráfico 34 – Índice de Clima Escolar por categoria e Regional para os professores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Considerando a soma das categorias 'Alto' e 'Médio-alto', os resultados são semelhantes entre as Regionais, variando entre 83% para a Regional 21 e 96% para as Regionais 29, 20 e 12. Este gráfico sinaliza que na maioria das Regionais os professores têm uma percepção positiva sobre o Clima Escolar.

O Gráfico 35 mostra que a categoria 'Médio-Baixo' aparece um pouco mais saliente para o índice de Práticas Pedagógicas, em relação aos índices anteriores. Quando essa categoria se destaca, significa dizer que os professores tendem a concordar pouco com as afirmações propostas sobre Práticas Pedagógicas. Os melhores resultados são os das Regionais 29, com 84% e 01 e 10, com 81% das taxas na categoria 'Alto' e 'Médio-Alto'.

Gráfico 35 – Índice de Práticas Pedagógicas por categoria e Regional para os professores.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Para construção dos índices, foram utilizados os itens descritos no Quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – Descrição dos itens utilizados na construção dos índices para professor.

Item	Descrição
Índice de Implementação do Documento Curricular	
RQ_017	Na minha escola, os professores e a equipe gestora discutiram as alterações no Projeto Político Pedagógico para alinhá-lo ao documento curricular da minha rede.
RQ_018	Na minha escola, os professores participaram de formações sobre o documento curricular da minha rede.
RQ_019	O planejamento pedagógico da minha escola contempla as habilidades previstas no documento curricular da minha rede.
RQ_020	Os materiais didáticos utilizados na escola estão adequados ao documento curricular da minha rede.
RQ_021	As avaliações internas na minha escola estão alinhadas ao documento curricular da minha rede.
RQ_022	As avaliações externas que minha escola participa estão alinhadas ao documento curricular da minha rede.
Índice de Clima Escolar	
RQ_023	A equipe gestora e os professores enfatizam que os estudantes estão na escola para aprender.
RQ_024	Os estudantes se relacionam bem com a equipe gestora.
RQ_025	Os estudantes se relacionam bem com os professores.
RQ_026	Os estudantes se relacionam bem uns com os outros.
RQ_027	Os adultos desta escola tratam os estudantes com respeito.
RQ_028	A equipe gestora e os professores incentivam os estudantes a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante as aulas.
RQ_029	Os estudantes respeitam as diferenças existentes entre eles, como gênero, raça, orientação sexual e pessoas com deficiência.
RQ_030	Quando há brigas nesta escola, os adultos interferem na situação.
RQ_031	A equipe gestora, os professores e os funcionários se relacionam bem.
RQ_032	Os estudantes colaboram quando a equipe gestora ou os professores chamam sua atenção.
RQ_033	As regras e normas da escola são construídas com a participação dos estudantes.
RQ_034	Os professores, os funcionários, os pais e os estudantes conhecem as regras a serem seguidas na escola.
RQ_035	As regras na minha escola contra bullying e outras violências são justas e ajudam a construir relações positivas.
RQ_036	O diretor confia na experiência dos professores.
RQ_037	Mesmo em situações difíceis, meus colegas sabem que podem confiar em mim.
RQ_038	Os professores podem contar uns com os outros.
RQ_039	Os professores estão motivados para a realização de suas atividades.
RQ_040	Sinto-me seguro na escola.
Índice de Práticas Pedagógicas	
RQ_041	Respondo às dúvidas que aparecem durante as aulas.
RQ_042	Utilizo diferentes recursos para apresentar a matéria (vídeo, música, computador etc.).
RQ_043	Elaboro atividades complementares às propostas pela escola para meus estudantes.

RQ_044	Organizo a turma em pequenos grupos para proporem a resolução de um determinado problema.
RQ_045	Utilizo diferentes formas de avaliação da aprendizagem dos estudantes em minhas aulas.
RQ_046	Dou retorno de forma individual para os estudantes sobre as atividades desenvolvidas.
RQ_047	Busco identificar os estudantes que se mostram desinteressados pelas atividades escolares.
RQ_048	Incentivo os estudantes a se sentirem mais confiantes para realizar provas e tarefas.
RQ_049	Peço aos estudantes que realizem pesquisas sobre temas de seus interesses.
RQ_050	Busco contextualizar o conteúdo ensinado nas aulas com o cotidiano dos estudantes.
RQ_051	Explico o conteúdo de diferentes maneiras quando percebo que meus estudantes não estão compreendendo o que está sendo ensinado.
RQ_052	Organizo os estudantes de uma mesma turma de modo a aproximar os estudantes com dificuldade de aprendizagem daqueles que já aprenderam determinado conteúdo.
RQ_053	Organizo minhas aulas de forma a integrar conteúdos e competências de outras áreas curriculares.
RQ_054	Oriento meus estudantes sobre quais sites utilizar para fazer as pesquisas e trabalhos.
RQ_055	Explico para meus estudantes a importância de se comparar informações da internet em diferentes sites para decidir sobre a credibilidade da informação encontrada.
RQ_056	Busco orientar meus estudantes a sempre consultarem a fonte das informações que utilizam da internet.
RQ_057	Ensino aos meus estudantes a como utilizar palavras-chave em sites de busca tais como Google, Yahoo etc.
RQ_058	Em minhas aulas e projetos, abordo a diversidade dos povos que formaram a população brasileira (indígenas, africanos, europeus, etc.).
RQ_059	Em minhas aulas e projetos, promovo rodas de conversa, debates, júri simulado entre outras práticas.

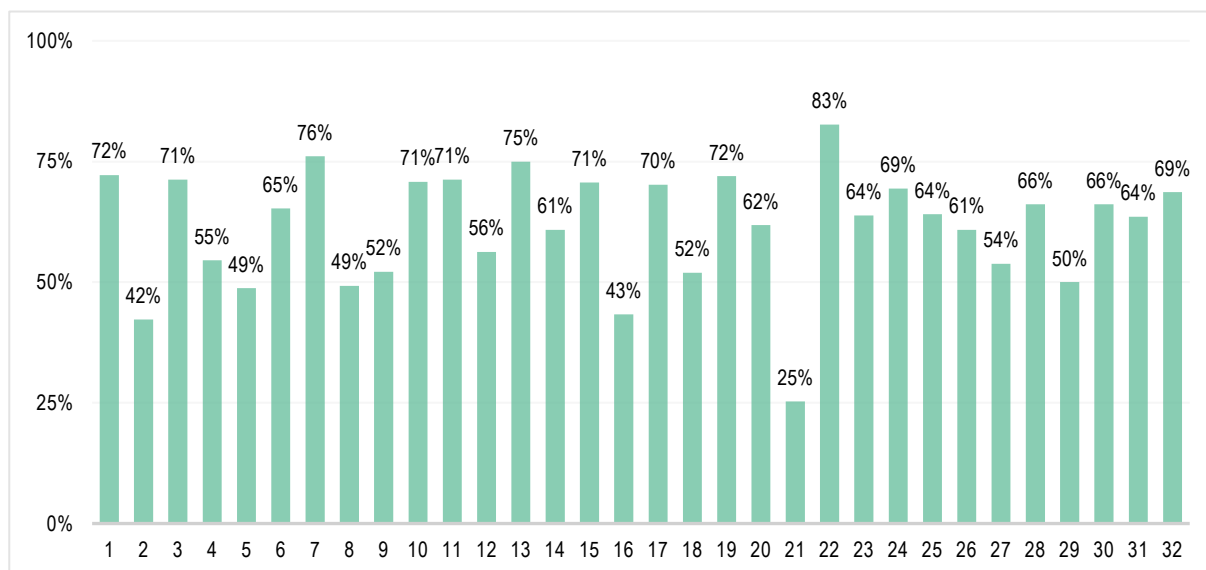
Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

4.2. ANÁLISE DOS ÍNDICES CONTEXTUAIS PARA DIRETORES

Nesta seção será analisada a frequência de resposta de cada item do questionário contextual de diretores por NRE, de acordo com os itens respondidos. Entretanto, faz-se necessário de antemão relembrar que, como vimos anteriormente, a taxa de participação dos diretores alcançou 60%.

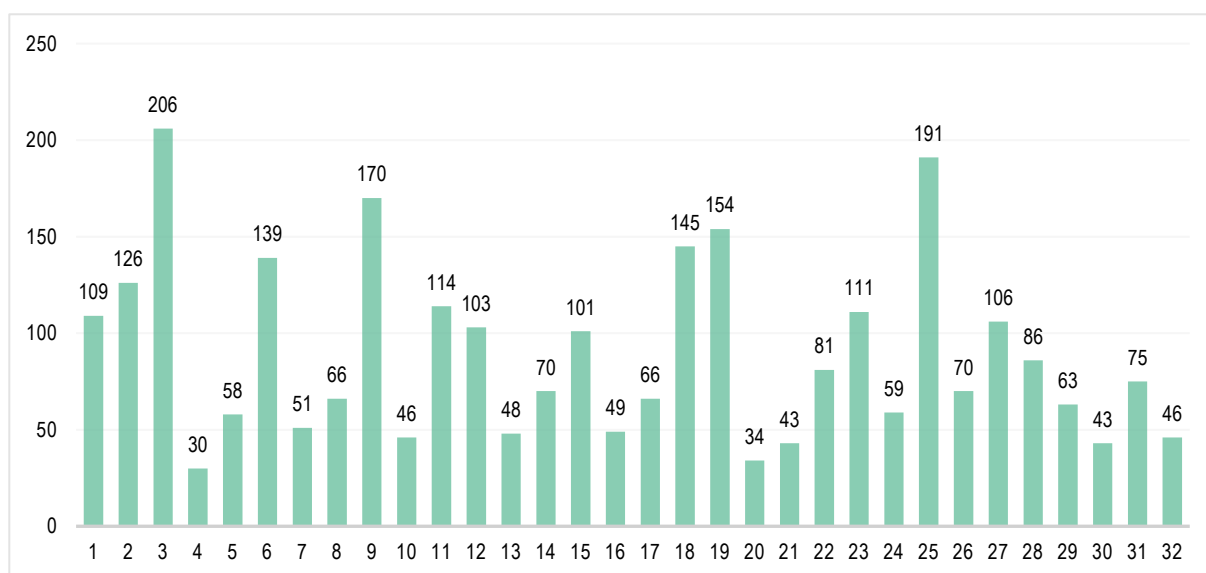
Os Gráficos 36 e 37 trazem, respectivamente, informações sobre a participação e quantitativo de diretores que responderam ao questionário por Regional.

Analisando o Gráfico 36, observamos que apenas a Regional 22 apresenta uma taxa de participação superior a 80% (representada por 81 profissionais). A Regional 21 apresenta uma taxa de participação abaixo de 30% (um total de 43 respondentes).

Gráfico 36 – Taxa de participação dos diretores por Regional

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

A partir do Gráfico 37, podemos notar que as Regionais 04 e 20 tiveram, cada uma, menos de 35 diretores participando da pesquisa, enquanto que as Regionais 03, 09, 19 e 25 possuem mais de 150 diretores participantes. Porém o dado isolado não nos permite muitas conclusões, já que a depender da Regional o número de participantes pode ser menor, porém significativo em termos de percentual. Ou o contrário. Para ilustrar, podemos citar a participação de diretores nas Regionais 21 e 30. Em ambas são 43 diretores respondentes. Porém, na Regional 21 esse número representa 25% do total e na Regional 30 são 66%.

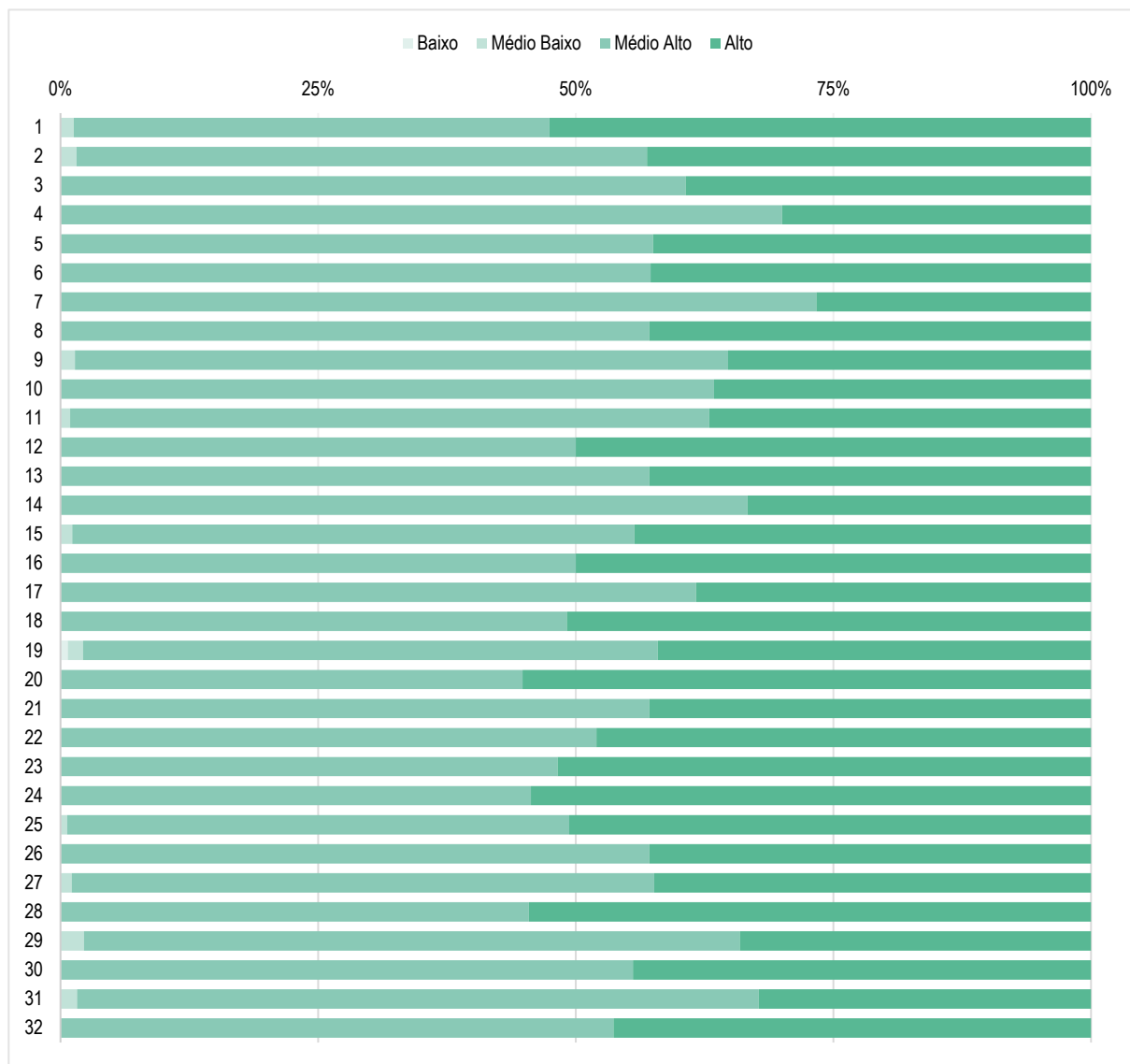
Gráfico 37 – Números de diretores por Regional.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Abaixo analisamos o índice de implementação do documento curricular por categoria e NRE para os diretores. De forma geral os dados não se apresentam muito discrepantes em relação ao resultado para professores.

Observamos que as categorias ‘Médio-alto’ e ‘Alto’ apresentam as maiores taxas entre as respostas de diretores das Regionais, com os níveis variando sempre acima dos 90%, o que indica um resultado satisfatório para a maioria das Regionais. Isto significa dizer que a maioria dos respondentes tende a concordar com as afirmações sobre a implementação do documento curricular.

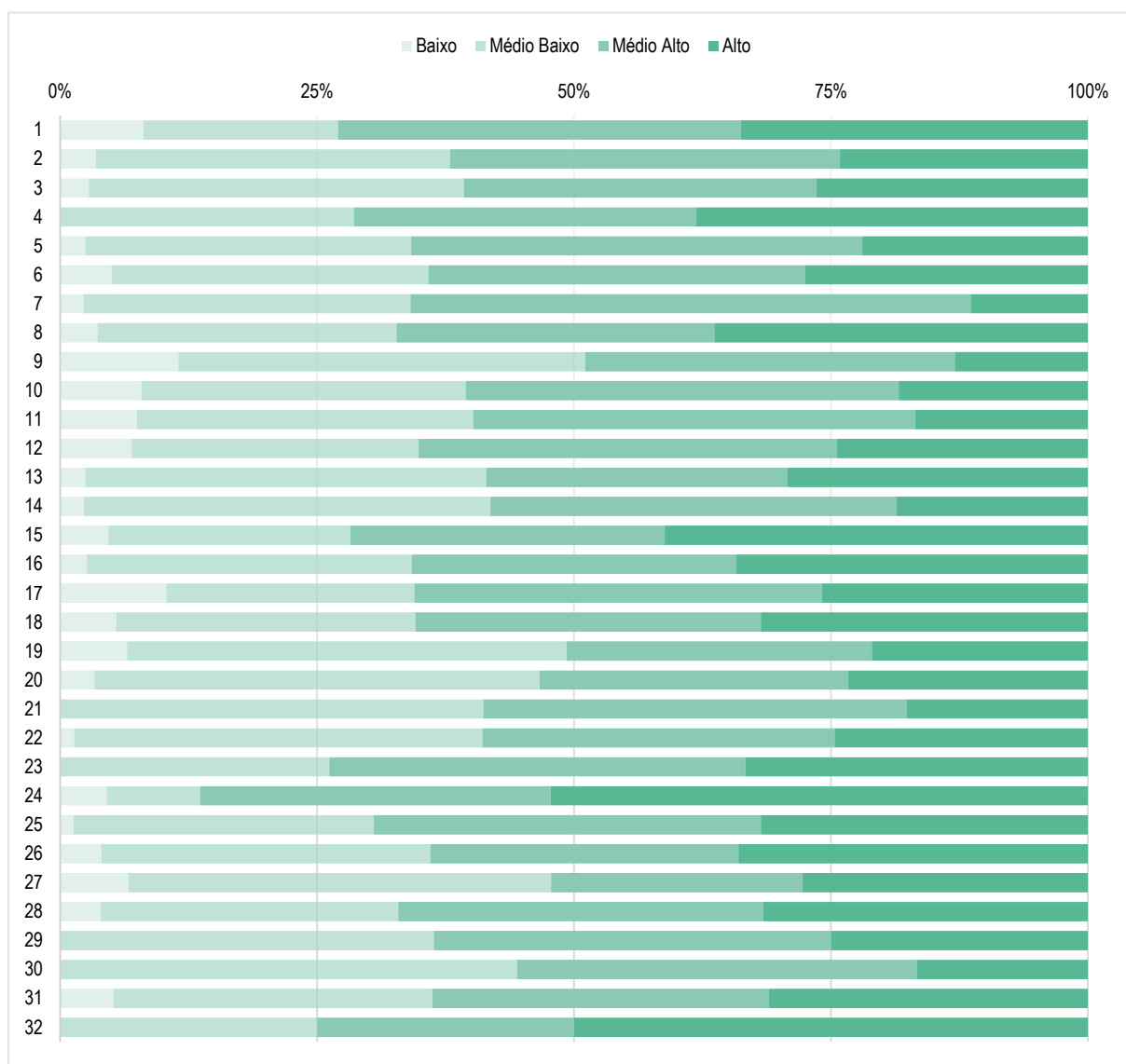
Gráfico 38 – Índice de Implementação de Documento Curricular por categoria e Regional para os diretores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Em comparação aos outros gráficos, o Gráfico 39 apresenta uma distribuição mais bem proporcionada entre as categorias. Analisando a soma das categorias 'Alto' e 'Médio-alto', os resultados se mostram similares entre as Regionais. A partir desse gráfico, podemos notar que as Regionais 09, 19 e 27 têm as taxas de resposta praticamente divididas entre as categorias mais baixas e as mais altas. A Regional 09 possui 52% entre as categorias 'Baixo' e 'Médio-Baixo' e 49% para a soma de 'Médio-Alto' e 'Alto'. Já a Regional 19 concentra 50% entre as categorias 'Baixo' e 'Médio-Baixo' e 50% para a soma das categorias 'Médio-Alto' e 'Alto'. E finalmente, a Regional 27 apresenta 48% para 'Baixo' e 'Médio-Baixo' e 52% entre as categorias 'Médio-Alto' e 'Alto'. O gráfico sinaliza, porém, que na maior parte das Regionais os diretores tendem a apresentar uma percepção positiva sobre o Clima Escolar.

Gráfico 39 – Índice de Clima Escolar por categoria e Regional para os diretores.



Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Abaixo, apresentamos o quadro com a descrição dos itens utilizados na criação dos índices contextuais dos diretores:

Quadro 4 – Descrição dos itens utilizados na construção dos índices para diretor.

Código do Item	Enunciado
Índice de Implementação do Documento Curricular	
RQ_018	Na minha escola, os professores e a equipe gestora discutiram as alterações no Projeto Político Pedagógico para alinhá-lo ao documento curricular da minha rede.
RQ_019	Na minha escola, os professores participaram de formações sobre o documento curricular da minha rede.
RQ_020	O planejamento pedagógico da minha escola contempla as habilidades previstas no documento curricular da minha rede.
RQ_021	Os materiais didáticos utilizados na escola estão adequados ao documento curricular da minha rede.
RQ_022	As avaliações internas na minha escola estão alinhadas ao documento curricular da minha rede.
Índice de Clima	
RQ_023	A equipe gestora e os professores enfatizam que os estudantes estão na escola para aprender.
RQ_024	Os estudantes se relacionam bem com a equipe gestora.
RQ_025	Os estudantes se relacionam bem com os professores.
RQ_026	Os estudantes se relacionam bem uns com os outros.
RQ_027	Os adultos desta escola tratam os estudantes com respeito.
RQ_028	Quando há brigas nesta escola, os adultos interferem na situação.
RQ_029	A equipe gestora, os professores e os funcionários se relacionam bem.
RQ_030	Os estudantes colaboram quando a equipe gestora ou os professores chamam sua atenção.
RQ_031	As regras e normas da escola são construídas com a participação dos estudantes.
RQ_032	Os professores, os funcionários, os pais e os estudantes conhecem as regras a serem seguidas na escola.
RQ_033	As regras na minha escola contra bullying e outras violências são justas e ajudam a construir relações positivas.
RQ_034	Sinto-me seguro na escola.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

4.3. PERFIL DE GESTÃO DOS DIRETORES

O questionário contextual de diretor também contava com um bloco de itens do tipo “escolha forçada”. Nesse tipo de item, são apresentadas ao respondente duas assertivas para que ele escolha somente uma. Tal método se mostra uma boa alternativa para itens que tendem a ser assinalados dentro de uma perspectiva socialmente desejável. Por exemplo, um bloco utilizando uma escala de concordância para os diretores sobre as competências previstas na Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar (BNC-Diretor Escolar), provavelmente, concentraria as respostas em “concordo muito”.

Os itens do bloco de escolha forçada foram construídos tendo como referência a BNC-Diretor Escolar. Esse documento detalha uma matriz, contendo dez competências gerais e outras dezessete específicas para o Diretor Escolar, estando essas últimas divididas em quatro dimensões - Político-Institucional, Pedagógica, Administrativo-Financeira e Pessoal e Relacional. A dimensão Político-Institucional privilegia a escola em seu papel social; a dimensão Pedagógica foca na efetivação da aprendizagem; a dimensão Administrativo-financeira valoriza o trabalho operacional que viabiliza o funcionamento da instituição e a dimensão Pessoal e Relacional aborda o desenvolvimento profissional do gestor e atitudes e posicionamentos que beneficiam o trabalho da gestão.

Para cada uma das 4 dimensões previstas na matriz, foram desenvolvidas 5 assertivas. Essas 20 assertivas foram organizadas em pares, de forma que todas as assertivas de uma das dimensões fossem ‘confrontadas’ com ao menos uma outra das 3 dimensões. O objetivo é que em cada item o respondente tenha que realizar a escolha de somente uma das assertivas dentre o par das alternativas apresentadas. Assim, o bloco da escolha forçada foi constituído por 30 itens com duas alternativas em cada, totalizando 60 alternativas. Desta forma, cada uma das quatro dimensões da BNC-Diretor Escolar foi contemplada por meio de 15 alternativas.

A partir desse “confronto” entre as dimensões, foram criados 4 índices, sendo cada um deles calculado pelo somatório das alternativas que o diretor assinalou para uma determinada dimensão. Assim, o valor máximo possível para o índice é 15 – no caso em que o diretor assinalou todas as alternativas correspondentes a uma mesma dimensão – e o valor mínimo é 0 – no caso em que o diretor não assinalou nenhuma alternativa de uma das dimensões.

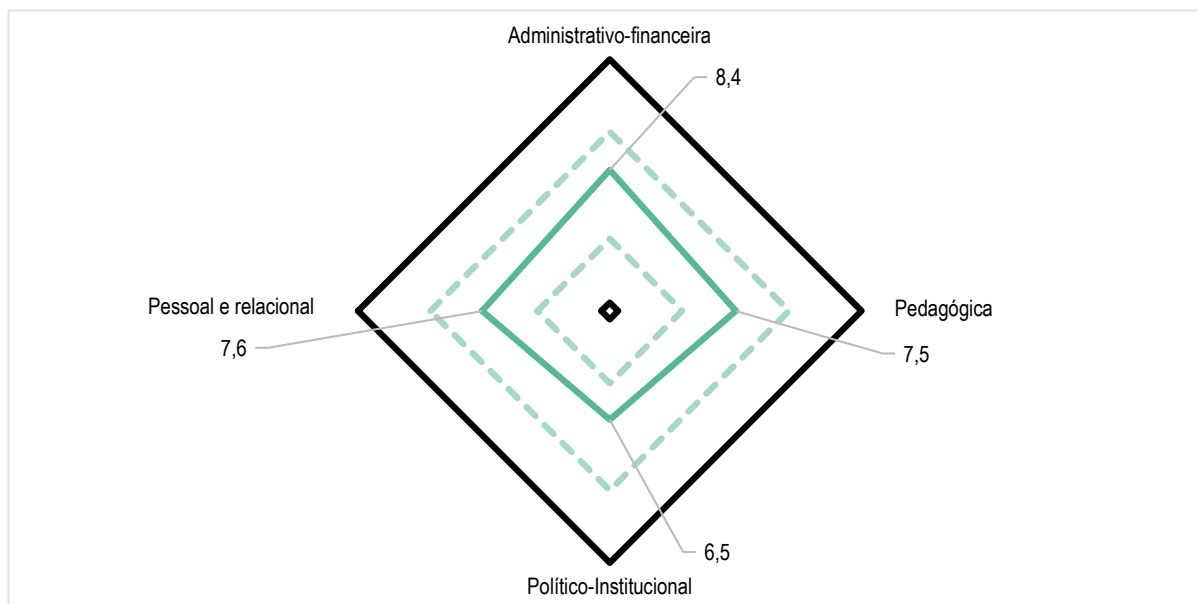
Contudo, é importante ressaltar que um mesmo diretor somente poderia obter a nota máxima e a nota mínima para 1 dentre os 4 índices calculados. Por outro lado, um diretor que respondeu ao questionário da forma “mais balanceada possível”, ou seja, que não privilegiou nenhuma dimensão em detrimento de outra, obteve média 7,5 em todos os 4 índices calculados, isto é, assinalou em média 7,5 vezes cada dimensão no total de 30 itens. Os índices foram nomeados conforme as 4 dimensões BNC-Diretor Escolar: “Administrativo-Financeira”, “Pedagógico”, “Político-Institucional” e “Pessoal e Relacional”. A partir destes 4 índices foi traçado o perfil de gestão do diretor, sendo possível visualizar quais dimensões ele(a) privilegia no seu dia-a-dia.

Com esse bloco de itens baseado na “escolha forçada” é possível não só enxergar como é o perfil de gestão de um diretor, mas também de uma Regional, de um município, ou até mesmo do Estado. Para isto basta calcularmos as médias dos 4 índices de todos os diretores daquele nível de agregação, de modo a resultar no índice médio de determinada dimensão em um nível agregado.

O bloco de escolha forçada parte do pressuposto de que, em média, os diretores tendem a privilegiar em mesma magnitude as 4 dimensões BNC-Diretor Escolar, de modo que a probabilidade de o diretor escolher determinada alternativa de um item é de 50%. Considerando essa probabilidade nos 30 itens do bloco é possível calcular a probabilidade de um determinado diretor obter X pontos em determinada alternativa por meio da distribuição Binomial.

Além disso, é possível verificar se um determinado diretor privilegia alguma dimensão das 4 de maneira estatisticamente relevante. Para isto basta realizar um teste de hipótese em que a hipótese nula é que o diretor privilegia determinada dimensão de modo esperado quando ele dá mesma importância para as 4 dimensões, ou seja, $H_0: X = 7,5$, *versus* a hipótese alternativa de que o diretor ou privilegia muito, ou pouco, aquela dimensão, isto é, $H_1: X \neq 7,5$. Os valores para rejeitar a hipótese nula são fixos: 4,3 e 10,7. Isto quer dizer que, a um nível de 5% de significância, caso o diretor tenha obtido pontuação menor que 4,3 para alguma dimensão, podemos afirmar que ele privilegia pouco aquela dimensão. Em contrapartida, caso o diretor tenha obtido uma pontuação maior que 10,7 para alguma dimensão, podemos afirmar que ele privilegia muito aquela dimensão. Deste modo, construímos o intervalo de confiança de 95% baseado nos dois valores mencionados anteriormente, intervalo que nos permite afirmar se um diretor privilegia alguma dimensão com significância estatística.

O Gráfico 40 apresenta o perfil médio de todos os diretores que participaram da pesquisa e assinalaram todas as questões do bloco da escolha forçada. A linha verde representa a média do perfil de gestão dos diretores do estado. Por sua vez, as linhas pretas são os limites inferior e superior da escala (0 e 15, respectivamente). Os limites do intervalo de confiança (4,3 e 10,7) estão representados pelas linhas verdes tracejadas. A interpretação deste gráfico pode ser feita da seguinte forma: se o valor da nota de uma dimensão está acima do limite superior do intervalo de confiança, podemos afirmar com nível de significância estatística de 5% que este diretor privilegia a referida dimensão. Se, ao contrário, o valor da nota da dimensão está abaixo do limite inferior do intervalo de confiança, podemos afirmar, ao nível de significância de 5%, que o diretor desprivilegia esta dimensão. Por fim, se a nota se encontra entre os dois limites do intervalo de confiança (ou seja, não é maior que o limite superior nem menor que o limite inferior), não rejeitamos a hipótese nula de que o diretor privilegia a dimensão de modo esperado quando o mesmo dá mesma importância para as 4 dimensões, ou seja, não privilegia ou desprivilegia aquela dimensão.

Gráfico 40 – Perfil de gestão dos diretores.

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

O Gráfico 40 mostra que, em média, os diretores participantes privilegiam a dimensão “Administrativo-Financeira”, uma vez que tal dimensão obteve média 8,4, em detrimento da dimensão “Político-Institucional” (que obteve média 6,5). As dimensões “Pessoal e relacional” e “Pedagógica” obtiveram pontuações de 7,6 e 7,5, respectivamente, pontuações muito próximas à esperada para um diretor que não privilegia ou desprivilegia a dimensão (que seria a média 7,5).

Uma verificação que pode ser útil é checar quantos diretores (ou o percentual de diretores) que privilegia ou desprivilegia uma determinada dimensão por regional. Optou-se por esta estratégia e por não apresentar a média das dimensões dos diretores por regional pelo fato de que, ao se trabalhar com uma média de diretores, a distribuição de probabilidade muda e, muito dificilmente, a média de alguma dimensão será estatisticamente diferente do esperado (isto é, menor que 4,3 ou maior que 10,7).

A Tabela 17 apresenta o percentual de diretores que privilegia (Priv.) ou desprivilegia (Desp.) as quatro dimensões da BNC-Diretor Escolar:

Tabela 17 – Perfil de gestão dos diretores por Regional.

Cod.	Regional	Nº	Administrativo-financeira		Pedagógica		Político-institucional		Pessoal e Relacional	
			Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia
1	APUCARANA	71	7%	25%	7%	11%	18%	4%	11%	10%
2	AREA METROP NORTE	52	6%	12%	17%	17%	13%	13%	8%	8%

Cod.	Regional	Nº	Administrativo-financeira		Pedagógica		Político-institucional		Pessoal e Relacional	
			Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia	Despriv.	Privilegia
3	AREA METROP SUL	171	6%	30%	8%	9%	16%	4%	14%	15%
4	ASSIS CHATEAUBRIAND	19	5%	26%	5%	5%	16%	11%	5%	11%
5	CAMPO MOURAO	38	5%	24%	13%	0%	11%	3%	11%	8%
6	CASCAVEL	116	7%	24%	11%	9%	9%	3%	17%	11%
7	CIANORTE	43	5%	23%	7%	7%	16%	2%	16%	7%
8	CORNELIO PROCOPIO	55	9%	15%	5%	13%	20%	2%	11%	13%
9	CURITIBA	137	9%	20%	7%	18%	22%	4%	18%	12%
10	DOIS VIZINHOS	36	11%	22%	8%	14%	6%	3%	17%	14%
11	FOZ DO IGUACU	107	4%	24%	10%	8%	15%	4%	16%	16%
12	FRANCISCO BELTRAO	85	6%	16%	13%	14%	19%	6%	7%	20%
13	GOIOERE	40	12%	12%	7%	15%	15%	3%	15%	17%
14	GUARAPUAVA	43	14%	21%	5%	19%	16%	2%	12%	14%
15	IRATI	84	6%	21%	6%	11%	24%	2%	6%	14%
16	IVAIPORA	38	8%	29%	8%	8%	24%	0%	11%	8%
17	JACAREZINHO	56	11%	23%	14%	7%	18%	7%	2%	11%
18	LONDRINA	104	6%	17%	16%	12%	18%	4%	6%	17%
19	MARINGA	137	4%	20%	15%	9%	25%	2%	4%	24%
20	LOANDA	29	3%	34%	10%	10%	24%	3%	3%	17%
21	PARANAGUA	16	0%	6%	25%	0%	12%	19%	12%	12%
22	PARANAVAI	72	4%	32%	14%	8%	21%	0%	10%	14%
23	PATO BRANCO	76	5%	22%	4%	11%	24%	3%	11%	7%
24	PITANGA	45	7%	18%	7%	11%	20%	0%	16%	7%
25	PONTA GROSSA	153	7%	24%	14%	13%	27%	2%	7%	22%
26	TELEMACO BORBA	46	9%	13%	4%	17%	13%	4%	17%	9%
27	TOLEDO	88	3%	23%	11%	6%	24%	3%	9%	19%
28	UMUARAMA	73	5%	33%	11%	7%	12%	1%	12%	10%
29	UNIAO DA VITORIA	40	0%	30%	10%	5%	22%	3%	12%	5%
30	WENCESLAU BRAZ	35	9%	23%	11%	6%	17%	0%	6%	23%
31	LARANJEIRAS DO SUL	57	2%	26%	16%	12%	14%	9%	11%	11%
32	IBAITI	36	8%	6%	3%	3%	8%	3%	14%	11%

Fonte: SAEP/CAEd-UFJF (2022).

Inicialmente, é importante observar qual é a norma (ou o padrão) para cada dimensão – isto é, se a maioria dos diretores tende a privilegiar ou desprivilegiar a dimensão em sua atuação profissional na escola. Podemos notar dois padrões fortes na Tabela 17: i) a dimensão “Administrativo-Financeira” é favorecida por uma parcela maior dos diretores por regional, exceto para 2 entre as 32 regionais (GOIOERE e IBAITI) e; ii) a dimensão “Político-Institucional” é desfavorecida por uma parcela maior dos diretores por Regional, exceto para 2 Regionais (ÁREA METROPOLITANA NORTE e PARANAGUÁ).

Outro ponto que merece destaque é que a dimensão mais desprivilegiada estatisticamente em uma Regional é a dimensão “Político-Institucional”, pela Regional – PONTA GROSSA (27% dos diretores desprivilegiam essa dimensão nessa Regional). Por outro lado, a dimensão mais privilegiada estatisticamente em uma Regional é a dimensão “Administrativo-Financeira”, pela Regional – LOANDA (34% dos diretores privilegiam essa dimensão nessa Regional).

Por fim, apresentamos o quadro com a descrição dos itens utilizados na construção do perfil de gestão dos diretores:

Quadro 5 – Descrição dos itens utilizados na construção do perfil de gestão dos diretores.

Item	Alternativa A	Alternativa B
RQ_035	Elaborar e executar, de forma colaborativa com os diferentes sujeitos escolares, um plano de trabalho para a escola.	Promover o debate sobre expectativas altas e equânimes da aprendizagem para toda a escola.
RQ_036	Debater a construção das políticas educacionais com as famílias e a comunidade.	Promover e participar das atividades de planejamento pedagógico, buscando garantir o compromisso de todos com a aprendizagem.
RQ_037	Apoiar a atuação dos colegiados da escola, envolvendo inclusive a organização estudantil.	Garantir, na rotina da escola, momentos de troca e avaliação entre os professores.
RQ_038	Supervisionar a produção de relatórios e registros das ações realizadas na escola.	Auxiliar os professores na elaboração de materiais pedagógicos e no planejamento das aulas.
RQ_039	Conduzir o estabelecimento de metas para a escola, com a participação da comunidade escolar.	Garantir e acompanhar, juntamente com a equipe pedagógica, o desenvolvimento dos Planos de Ensino Individualizado.
RQ_040	Elaborar os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos.	Promover a convivência escolar respeitosa e solidária de todos.
RQ_041	Atuar para que os serviços e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola.	Participar de formações continuadas voltadas para o aprimoramento de sua atuação profissional como gestor.
RQ_042	Articular o trabalho em equipe dos diferentes sujeitos escolares com objetivos e metas comuns.	Estabelecer formas de comunicação claras e eficazes com todos, condizente com sua responsabilidade como gestor escolar.
RQ_043	Monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação do Conselho Escolar.	Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
RQ_044	Manter dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros.	Atuar para a promoção de um clima escolar propício ao desenvolvimento e bem-estar de todos os sujeitos escolares.
RQ_045	Elaborar e executar de forma colaborativa com os diferentes sujeitos escolares um plano de trabalho para a escola.	Elaborar os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos.

Item	Alternativa A	Alternativa B
RQ_046	Elaborar e executar de forma colaborativa com os diferentes sujeitos escolares um plano de trabalho para a escola.	Atuar para que os serviços e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola.
RQ_047	Apoiar a atuação dos colegiados da escola, envolvendo inclusive a organização estudantil.	Articular o trabalho em equipe dos diferentes sujeitos escolares com objetivos e metas comuns.
RQ_048	Supervisionar a produção de relatórios e registros das ações realizadas na escola.	Monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação do Conselho Escolar.
RQ_049	Conduzir o estabelecimento de metas para a escola, com a participação da comunidade escolar.	Manter dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros.
RQ_050	Promover o debate sobre expectativas altas e equânimes da aprendizagem para toda a escola.	Promover a convivência escolar respeitosa e solidária de todos.
RQ_051	Promover e participar das atividades de planejamento pedagógico, buscando garantir o compromisso de todos com a aprendizagem.	Participar de formações continuadas voltadas para o aprimoramento de sua atuação profissional como gestor.
RQ_052	Garantir, na rotina da escola, momentos de troca e avaliação entre os professores.	Estabelecer formas de comunicação claras e eficazes com todos, condizente com sua responsabilidade como gestor escolar.
RQ_053	Auxiliar os professores na elaboração de materiais pedagógicos e no planejamento das aulas.	Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
RQ_054	Garantir e acompanhar, juntamente com a equipe pedagógica, o desenvolvimento dos Planos de Ensino Individualizado.	Atuar para a promoção de um clima escolar propício ao desenvolvimento e bem-estar de todos os sujeitos escolares.
RQ_055	Elaborar e executar de forma colaborativa com os diferentes sujeitos escolares um plano de trabalho para a escola.	Promover a convivência escolar respeitosa e solidária de todos.
RQ_056	Debater a construção das políticas educacionais com as famílias e a comunidade.	Participar de formações continuadas voltadas para o aprimoramento de sua atuação profissional como gestor.
RQ_057	Apoiar a atuação dos colegiados da escola, envolvendo inclusive a organização estudantil.	Estabelecer formas de comunicação claras e eficazes com todos, condizente com sua responsabilidade como gestor escolar.
RQ_058	Supervisionar a produção de relatórios e registros das ações realizadas na escola.	Mediar crises ou conflitos interpessoais na escola.
RQ_059	Conduzir o estabelecimento de metas para a escola, com a participação da comunidade escolar.	Atuar para a promoção de um clima escolar propício ao desenvolvimento e bem-estar de todos os sujeitos escolares.
RQ_060	Promover o debate sobre expectativas altas e equânimes da aprendizagem para toda a escola.	Elaborar os horários e rotinas de funcionamento da escola e garantir seu cumprimento por todos.
RQ_061	Promover e participar das atividades de planejamento pedagógico, buscando garantir o compromisso de todos com a aprendizagem.	Atuar para que os serviços e patrimônios sejam adequados e suficientes às necessidades das ações e dos projetos da escola.
RQ_062	Garantir, na rotina da escola, momentos de troca e avaliação entre os professores.	Articular o trabalho em equipe dos diferentes sujeitos escolares com objetivos e metas comuns.
RQ_063	Auxiliar os professores na elaboração de materiais pedagógicos e no planejamento das aulas.	Monitorar as despesas e registros, de acordo com as normas vigentes e com a participação do Conselho Escolar.
RQ_064	Garantir e acompanhar, juntamente com a equipe pedagógica, o desenvolvimento dos Planos de Ensino Individualizado.	Manter dados e cadastros da escola devidamente atualizados junto aos órgãos oficiais para recebimento de recursos financeiros.



05

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste Sumário Executivo, foram analisados os dados de proficiência e dos questionários contextuais relativos à Prova Paraná Mais 2022 do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná. De forma geral, a participação dos estudantes nos testes de proficiência e no questionário contextual se mostrou satisfatória. Com efeito, algumas das etapas avaliadas alcançaram 90% de participação. Contudo, na aplicação dos questionários contextuais, a participação foi bem abaixo do esperado para professores e diretores, com 32% e 60%, respectivamente.

Partindo para as análises dos dados contextuais, constatamos que, no caso dos estudantes, a média de proficiência se comporta de acordo com o que é esperado com base na literatura na área de Avaliação Educacional, reproduzindo alguns padrões já estabelecidos: i) as estudantes do sexo feminino apresentam maior proficiência média em LP, enquanto os estudantes do sexo masculino apresentam maior proficiência média em MT, mas a vantagem masculina em MT é menor que a feminina em LP; ii) no geral, estudantes autodeclarados “brancos” apresentam maior média de desempenho do que os estudantes de outras cores/raças em ambas as disciplinas avaliadas; iii) o nível socioeconômico dos estudantes apresenta forte correlação com a proficiência; ou seja, a média tende a aumentar à medida em que o nível socioeconômico também aumenta.

Com relação aos dados contextuais referentes aos professores, constatou-se que há uma forte correlação positiva entre o índice de práticas pedagógicas e os índices de clima e implementação de documento curricular, evidenciada pela concentração de pontos no segundo quadrante do gráfico de correlação. Ademais, quando dividimos os dados pelas Regionais, os índices também demonstraram uma elevada concentração nos níveis ‘Alto’ e ‘Médio-alto’. Essa forte concentração pode estar mais ligada a tendência de os professores responderem de acordo com o que é “socialmente desejável”, do que a estados de excelência nas dimensões analisadas.

A análise dos dados contextuais de diretores, também divididos pelas Regionais, mostrou resultados semelhantes aos dos índices relativos à professores. No caso dos diretores, os índices de clima e implementação do documento curricular apresentaram níveis mais elevados de ‘Alto’ e ‘Médio-alto’ – especialmente no índice de clima, com níveis mais expressivos, chegando na casa dos 100%.

Por fim, realizamos uma análise do perfil de gestão dos diretores com base nas quatro dimensões da BNC-Diretor. Não foi possível afirmar estatisticamente que, no nível do estado, os diretores favorecem alguma dimensão específica em detrimento de outra. Contudo, quando analisamos tais dados por Regional, encontramos um número de diretores cujo perfil de gestão destoa dos demais em sua Regional. Pudemos apontar também a porcentagem de diretores, por Regional, que fogem ao padrão de gestão apresentado em sua respectiva Regional.



06

ANEXOS

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
ÁREA METROPOLITANA DO NORTE	2019	237	Adequado	4	3	75	0	0	67	33
	2022	244	Adequado	3	3	100	0	0	100	0
CORNÉLIO PROCOPIO	2019	228	Adequado	28	28	100	4	14	54	29
	2022	179	Básico	38	37	97	32	32	30	5
CURITIBA	2019	129	Abaixo do Básico	7	7	100	100	0	0	0
	2022	154	Básico	15	14	93	50	36	14	0
FOZ DO IGUAÇU	2019	186	Básico	22	18	82	11	61	22	6
	2022	154	Básico	32	26	81	42	50	8	0
GUARAPUAVA	2019	170	Básico	8	7	88	14	71	14	0
	2022	143	Abaixo do Básico	9	9	100	67	33	0	0
IBAITI	2019	250	Adequado	2	2	100	0	0	50	50
	2022	131	Abaixo do Básico	1	1	100	100	0	0	0
IRATI	2019	232	Adequado	3	3	100	0	33	33	33
	2022	242	Adequado	2	2	100	0	0	50	50
IVAIPORA	2019	151	Básico	94	48	51	60	33	6	0
	2022	166	Básico	74	52	70	50	31	10	10
JACAREZINHO	2019	171	Básico	6	6	100	33	67	0	0
	2022	191	Básico	6	6	100	17	33	33	17
LARANJEIRAS DO SUL	2019	166	Básico	176	130	74	38	44	15	2
	2022	157	Básico	180	160	89	56	29	9	5
LONDRIANA	2019	226	Adequado	142	94	66	10	21	35	34
	2022	229	Adequado	116	91	78	9	19	36	36
MARINGÁ	2019	262	Avançado	75	64	85	0	11	25	64
	2022	240	Adequado	74	71	96	6	15	34	45
PARANAGUA	2019	189	Básico	9	7	78	14	43	43	0
	2022	117	Abaixo do Básico	6	5	83	100	0	0	0
PATO BRANCO	2019	175	Básico	68	61	90	36	39	18	7
	2022	167	Básico	66	49	74	33	49	16	2
TELEMACO BORBA	2019	183	Básico	38	39	100	26	41	26	8
	2022	169	Básico	34	24	71	42	33	21	4
TOLEDO	2019	182	Básico	24	23	96	26	48	13	13
	2022	182	Básico	21	21	100	38	33	5	24

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
UNIAO DA VITORIA	2019	183	Básico	3	2	67	50	0	50	0
	2022	189	Básico	1	1	100	0	100	0	0
PARANÁ	2019	194	Básico	709	542	76	26	33	23	18
	2022	183	Básico	678	572	84	36	29	20	16



RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	2019	249	Básico	3.264	2.709	83	19	48	26	6
	2022	256	Básico	4.036	3.700	92	15	47	29	9
ÁREA METROPOLITANA NOROCCIDENTAL	2019	242	Básico	9.155	6.745	74	21	53	22	4
	2022	247	Básico	11.025	9.675	88	20	50	25	6
ÁREA METROPOLITANA SUL	2019	242	Básico	10.870	8.617	79	24	47	24	5
	2022	251	Básico	13.071	11.316	87	19	46	28	7
ASSIS	2019	243	Básico	898	652	73	24	46	24	5
	2022	252	Básico	941	850	90	19	47	26	9
CHATEAUBRIAND	2019	245	Básico	2.264	1.997	88	21	49	25	5
	2022	255	Básico	2.589	2.394	92	19	43	29	9
CAMPO MOURAO	2019	243	Básico	5.746	4.664	81	23	48	25	5
	2022	251	Básico	6.175	5.563	90	20	45	27	8
CASCABEL	2019	247	Básico	1.920	1.572	82	21	47	25	6
	2022	250	Básico	1.842	1.687	92	20	46	28	6
CIANORTE	2019	240	Básico	2.081	1.928	93	23	52	21	4
	2022	246	Básico	2.270	2.121	93	21	48	24	7
CURITIBA	2019	244	Básico	15.415	11.821	77	25	43	26	6
	2022	251	Básico	16.662	14.842	89	20	45	28	8
DOIS VIZINHOS	2019	263	Básico	1.115	1.038	93	9	51	32	8
	2022	260	Básico	1.169	1.080	92	14	46	30	10
FOZ DO IGUAÇU	2019	248	Básico	4.098	3.178	78	22	42	30	6
	2022	255	Básico	5.611	5.004	89	17	46	29	8
FRANCISCO BELTRAO	2019	258	Básico	3.323	2.963	89	13	48	33	6
	2022	263	Básico	3.327	3.058	92	12	44	34	10
GOIOERÊ	2019	250	Básico	1.069	963	90	18	47	29	6
	2022	251	Básico	1.093	998	91	19	46	26	9
GUARAPUAVA	2019	248	Básico	3.380	2.932	87	17	53	26	4
	2022	250	Básico	3.610	3.286	91	18	48	26	7
IBAITI	2019	253	Básico	1.146	1.053	92	15	51	29	5
	2022	252	Básico	1.117	1.028	92	17	49	26	8
IRATI	2019	255	Básico	2.567	2.250	88	14	50	30	6
	2022	260	Básico	2.557	2.362	92	13	46	31	10
IVAIPORA	2019	245	Básico	1.118	972	87	20	50	25	5
	2022	256	Básico	1.582	1.477	93	16	47	29	9

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
JACAREZINHO	2019	246	Básico	2.205	2.025	92	21	49	25	6
	2022	258	Básico	2.359	2.248	95	16	45	30	9
LARANJEIRAS DO SUL	2019	252	Básico	1.716	1.516	88	16	50	28	6
	2022	251	Básico	1.674	1.503	90	18	46	28	7
LOANDA	2019	245	Básico	969	830	86	20	49	27	4
	2022	249	Básico	1.125	1.024	91	19	49	26	6
LONDRINA	2019	252	Básico	9.851	7.964	81	18	46	29	7
	2022	256	Básico	9.411	8.599	91	17	44	29	10
MARINGÁ	2019	249	Básico	6.693	5.396	81	20	46	28	6
	2022	255	Básico	8.286	7.486	90	17	46	29	8
PARANAGUA	2019	241	Básico	3.454	2.774	80	23	50	23	4
	2022	251	Básico	4.013	3.473	87	19	46	28	7
PARANAVAÍ	2019	242	Básico	1.975	1.758	89	22	51	23	4
	2022	251	Básico	2.323	2.129	92	18	48	27	7
PATO BRANCO	2019	245	Básico	3.161	2.591	82	21	50	25	5
	2022	256	Básico	3.519	3.127	89	17	43	31	8
PITANGA	2019	235	Básico	994	792	80	26	51	20	3
	2022	247	Básico	1.105	990	90	19	50	26	5
PONTA GROSSA	2019	249	Básico	7.628	6.377	84	18	50	28	5
	2022	251	Básico	8.305	7.486	90	19	46	27	7
TELEMACO BORBA	2019	239	Básico	2.219	1.908	86	24	51	21	4
	2022	250	Básico	2.446	2.185	89	18	49	25	7
TOLEDO	2019	256	Básico	3.842	3.437	89	16	45	33	7
	2022	257	Básico	4.329	4.001	92	17	43	31	10
UMUARAMA	2019	248	Básico	2.428	2.257	93	20	49	26	6
	2022	251	Básico	2.886	2.700	94	20	45	26	9
UNIAO DA VITORIA	2019	251	Básico	2.205	1.795	81	16	50	28	6
	2022	252	Básico	2.357	2.176	92	18	48	28	7
WENCESLAU BRAZ	2019	252	Básico	1.282	1.130	88	16	51	28	5
	2022	257	Básico	1.594	1.489	93	15	47	30	8
PARANÁ	2019	247	Básico	120.051	98.604	82	20	48	26	5
	2022	253	Básico	134.409	121.057	90	18	46	28	8

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho		
							Abaixo do básico	Básico	Avançado
APUCARANA	2019	262	Básico	2.937	2.262	77	39	35	23
	2022	267	Básico	3.134	2.656	85	36	35	25
AREA METROP NORTE	2019	248	Abaixo do Básico	6.105	3.777	62	49	32	18
	2022	257	Básico	7.728	6.120	79	43	34	21
AREA METROP SUL	2019	247	Abaixo do Básico	8.103	5.429	67	50	30	18
	2022	265	Básico	10.738	8.590	80	36	35	25
ASSIS	2019	261	Básico	632	505	80	40	36	22
	2022	266	Básico	797	677	85	35	35	26
CHATEAUBRIAND	2019	265	Básico	1.958	1.583	81	36	38	22
	2022	265	Básico	2.120	1.797	85	38	34	24
CAMPO MOURAO	2019	255	Básico	4.159	2.872	69	44	31	21
	2022	265	Básico	5.629	4.605	82	37	33	25
CASCABEL	2019	263	Básico	1.512	1.146	76	38	35	23
	2022	264	Básico	1.841	1.550	84	36	35	24
CIANORTE	2019	257	Básico	1.857	1.636	88	43	33	21
	2022	262	Básico	2.370	2.103	89	41	34	22
CORNELIO PROCOPIO	2019	247	Abaixo do Básico	13.633	8.809	65	50	26	20
	2022	267	Básico	16.785	13.739	82	36	31	28
CURITIBA	2019	270	Básico	853	748	88	33	37	25
	2022	280	Básico	1.016	870	86	25	39	30
DOIS VIZINHOS	2019	256	Básico	3.179	1.984	62	43	31	22
	2022	271	Básico	3.869	3.126	81	33	33	29
FOZ DO IGUAÇU	2019	269	Básico	2.521	1.956	78	34	35	27
	2022	278	Básico	3.199	2.658	83	27	38	31
FRANCISCO BELTRAO	2019	263	Básico	804	680	85	37	38	21
	2022	272	Básico	873	799	92	33	34	28
GOIOERE	2019	263	Básico	2.150	1.647	77	36	37	23
	2022	276	Básico	2.755	2.418	88	30	36	29
GUARAPUAVA	2019	262	Básico	908	767	84	38	36	23
	2022	267	Básico	1.249	1.037	83	36	36	23
IBAITI	2019	266	Básico	1.771	1.351	76	35	39	24
	2022	274	Básico	2.148	1.875	87	30	39	27
IRATI	2019	255	Básico	1.244	1.024	82	46	31	21
	2022	262	Básico	1.186	1.026	87	39	37	20
IVAIPORA	2019	262	Básico	1.186	1.026	87	39	37	20
	2022	262	Básico	1.186	1.026	87	39	37	20

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – LÍNGUA PORTUGUESA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho		
							Abaixo do básico	Básico	Avançado
JACAREZINHO	2019	256	Básico	1.551	1.347	87	44	34	19
	2022	260	Básico	2.110	1.931	92	42	33	21
LARANJEIRAS DO SUL	2019	260	Básico	1.255	1.042	83	42	33	22
	2022	270	Básico	1.518	1.302	86	33	37	27
LOANDA	2019	254	Básico	930	772	83	45	36	17
	2022	261	Básico	899	765	85	40	35	21
LONDRINA	2019	249	Abaixo do Básico	5.709	3.788	66	49	30	18
	2022	269	Básico	8.914	7.657	86	34	33	28
MARINGÁ	2019	257	Básico	4.973	3.790	76	43	31	22
	2022	271	Básico	6.034	5.215	86	33	33	29
PARANAGUA	2019	248	Abaixo do Básico	2.292	1.606	70	49	32	17
	2022	262	Básico	3.085	2.400	78	39	35	23
PARANAVAÍ	2019	252	Básico	1.624	1.342	83	48	34	16
	2022	264	Básico	1.885	1.656	88	38	36	22
PATO BRANCO	2019	255	Básico	2.360	1.698	72	45	30	23
	2022	270	Básico	2.561	2.097	82	32	39	25
PITANGA	2019	252	Básico	813	651	80	47	33	17
	2022	263	Básico	858	705	82	39	39	19
PONTA GROSSA	2019	261	Básico	5.130	3.896	76	39	34	23
	2022	269	Básico	7.103	6.112	86	34	37	25
TELEMACO BORBA	2019	253	Básico	1.574	1.249	79	46	35	17
	2022	257	Básico	1.682	1.398	83	44	34	19
TOLEDO	2019	268	Básico	3.148	2.547	81	34	33	29
	2022	272	Básico	3.742	3.269	87	31	35	29
UMUARAMA	2019	259	Básico	2.195	1.965	90	43	33	21
	2022	261	Básico	2.360	2.053	87	40	34	23
UNIAO DA VITORIA	2019	268	Básico	1.700	1.188	70	32	42	23
	2022	270	Básico	1.852	1.553	84	33	38	26
WENCESLAU BRAZ	2019	267	Básico	1.108	949	86	33	42	22
	2022	267	Básico	1.202	1.042	87	35	37	24
PARANÁ	2019	256	Básico	90.688	66.006	73	44	32	21
	2022	267	Básico	113.242	94.801	84	35	34	26

*Os resultados contemplam as 3ª e 4ª séries no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
ÁREA METROPOLITANA DO NORTE	2019	284	Avançado	4	3	75	0	0	33	67
	2022	249	Adequado	3	3	100	0	0	100	0
CORNÉLIO PROCOPIO	2019	236	Adequado	28	28	100	11	32	36	21
	2022	214	Básico	38	37	97	30	24	30	16
CURITIBA	2019	176	Básico	7	7	100	43	57	0	0
	2022	191	Básico	15	14	93	29	57	7	7
FOZ DO IGUAÇU	2019	180	Básico	22	18	82	56	33	11	0
	2022	153	Abaixo do Básico	32	26	81	73	27	0	0
GUARAPUAVA	2019	184	Básico	8	7	88	29	71	0	0
	2022	150	Abaixo do Básico	9	9	100	78	22	0	0
IBAITI	2019	269	Adequado	2	2	100	0	0	50	50
	2022	136	Abaixo do Básico	1	1	100	100	0	0	0
IRATI	2019	220	Básico	3	3	100	0	67	33	0
	2022	253	Adequado	2	2	100	0	0	100	0
IVAIPORA	2019	168	Abaixo do Básico	94	47	50	60	36	4	0
	2022	162	Abaixo do Básico	74	52	70	69	25	6	0
JACAREZINHO	2019	206	Básico	6	6	100	33	33	33	0
	2022	214	Básico	6	6	100	17	33	50	0
LARANJEIRAS DO SUL	2019	184	Básico	176	130	74	42	38	17	2
	2022	165	Abaixo do Básico	180	159	88	66	29	5	0
LONDRI	2019	247	Adequado	142	94	66	4	24	46	26
	2022	233	Adequado	116	91	78	14	32	31	23
MARINGÁ	2019	274	Adequado	75	64	85	2	9	39	50
	2022	254	Adequado	74	71	96	4	24	44	28
PARANAGUA	2019	220	Básico	9	7	78	29	14	57	0
	2022	158	Abaixo do Básico	6	5	83	100	0	0	0
PATO BRANCO	2019	208	Básico	68	61	90	23	43	28	7
	2022	182	Básico	66	49	74	61	20	12	6
TELEMACO BORBA	2019	200	Básico	38	39	100	38	31	26	5
	2022	178	Básico	34	23	68	70	9	9	13

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
TOLEDO	2019	203	Básico	24	23	96	30	39	22	9
	2022	206	Básico	21	21	100	38	33	10	19
UNIAO DA VITORIA	2019	201	Básico	3	2	67	50	0	50	0
	2022	194	Básico	1	1	100	0	100	0	0
PARANÁ	2019	213	Básico	709	541	76	27	32	27	14
	2022	194	Básico	678	570	84	45	27	18	10

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho		
							Abaixo do básico	Básico	Avançado
APUCARANA	2019	257	Básico	3.264	2.709	83	26	57	15
	2022	252	Básico	4.036	3.700	92	29	57	12
AREA METROP NORTE	2019	248	Básico	9.155	6.747	74	31	57	11
	2022	241	Básico	11.025	9.671	88	39	52	8
AREA METROP SUL	2019	251	Básico	10.870	8.618	79	31	52	14
	2022	246	Básico	13.071	11.318	87	35	53	10
ASSIS	2019	257	Básico	898	652	73	27	54	16
CHATEAUBRIAND	2022	251	Básico	941	850	90	33	50	14
CAMPO MOURAO	2019	252	Básico	2.264	1.997	88	29	56	13
	2022	250	Básico	2.589	2.393	92	32	54	12
CASCABEL	2019	255	Básico	5.746	4.662	81	28	54	15
	2022	248	Básico	6.175	5.560	90	33	53	12
CIANORTE	2019	257	Básico	1.920	1.571	82	27	54	16
	2022	248	Básico	1.842	1.686	92	32	56	11
CORNELIO PROCOPIO	2019	248	Básico	2.081	1.927	93	32	54	11
	2022	244	Básico	2.270	2.122	93	38	51	9
CURITIBA	2019	253	Básico	15.415	11.807	77	31	51	15
	2022	248	Básico	16.662	14.839	89	35	50	12
DOIS VIZINHOS	2019	271	Básico	1.115	1.038	93	16	58	22
	2022	257	Básico	1.169	1.080	92	26	58	14
FOZ DO IGUAÇU	2019	260	Básico	4.098	3.176	78	27	50	19
	2022	252	Básico	5.611	5.006	89	31	53	13
FRANCISCO BELTRAO	2019	268	Básico	3.323	2.961	89	18	57	21
	2022	260	Básico	3.327	3.057	92	24	57	17
GOIOERE	2019	257	Básico	1.069	963	90	27	55	15
	2022	252	Básico	1.093	999	91	33	51	13
GUARAPUAVA	2019	259	Básico	3.380	2.932	87	23	59	15
	2022	249	Básico	3.610	3.283	91	31	57	11
IBAITI	2019	260	Básico	1.146	1.053	92	23	59	15
	2022	249	Básico	1.117	1.028	92	32	53	13
IRATI	2019	269	Básico	2.567	2.250	88	18	57	21
	2022	258	Básico	2.556	2.363	92	26	56	15
IVAIPORA	2019	253	Básico	1.118	972	87	29	56	12
	2022	251	Básico	1.582	1.476	93	28	59	11

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
JACAREZINHO	2019	254	Básico	2.205	2.028	92	29	55	14	3
	2022	252	Básico	2.359	2.247	95	31	54	13	2
LARANJEIRAS DO SUL	2019	265	Básico	1.716	1.516	88	22	55	19	4
	2022	256	Básico	1.674	1.503	90	28	55	14	3
LOANDA	2019	251	Básico	969	830	86	30	56	12	2
	2022	245	Básico	1.125	1.024	91	36	55	8	1
LONDRINA	2019	260	Básico	9.851	7.962	81	25	54	17	4
	2022	252	Básico	9.411	8.599	91	31	53	14	2
MARINGA	2019	257	Básico	6.693	5.398	81	26	55	16	3
	2022	249	Básico	8.286	7.486	90	33	53	12	2
PARANAGUA	2019	248	Básico	3.454	2.772	80	32	56	11	1
	2022	245	Básico	4.013	3.474	87	35	54	10	1
PARANAVAI	2019	248	Básico	1.975	1.758	89	32	55	11	2
	2022	245	Básico	2.323	2.129	92	36	52	10	2
PATO BRANCO	2019	255	Básico	3.161	2.590	82	28	53	16	2
	2022	252	Básico	3.519	3.127	89	31	54	13	3
PITANGA	2019	245	Básico	994	793	80	34	52	12	1
	2022	243	Básico	1.105	991	90	36	57	6	1
PONTA GROSSA	2019	257	Básico	7.628	6.376	84	25	57	15	3
	2022	248	Básico	8.305	7.488	90	33	55	11	1
TELEMACO BORBA	2019	246	Básico	2.219	1.908	86	33	55	11	1
	2022	242	Básico	2.446	2.185	89	36	56	7	1
TOLEDO	2019	270	Básico	3.842	3.437	89	18	56	22	5
	2022	257	Básico	4.329	4.000	92	27	55	15	3
UMUARAMA	2019	257	Básico	2.428	2.257	93	27	54	16	3
	2022	249	Básico	2.886	2.701	94	33	53	12	2
UNIAO DA VITORIA	2019	262	Básico	2.205	1.795	81	20	62	17	2
	2022	251	Básico	2.357	2.175	92	31	55	13	2
WENCESLAU BRAZ	2019	258	Básico	1.282	1.131	88	26	55	16	3
	2022	248	Básico	1.594	1.489	93	32	56	11	1
PARANÁ	2019	256	Básico	120.051	98.586	82	27	55	15	3
	2022	249	Básico	134.408	121.049	90	33	54	12	2

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho		
							Abaixo do básico	Básico	Avançado
APUCARANA	2019	261	Abaixo do Básico	2.937	2.262	77	62	33	2
	2022	265	Abaixo do Básico	3.134	2.657	85	61	35	1
AREA METROP NORTE	2019	248	Abaixo do Básico	6.105	3.779	62	73	24	1
	2022	255	Abaixo do Básico	7.729	6.121	79	69	28	1
AREA METROP SUL	2019	251	Abaixo do Básico	8.103	5.422	67	69	27	1
	2022	264	Abaixo do Básico	10.738	8.586	80	61	35	1
ASSIS	2019	260	Abaixo do Básico	632	505	80	65	30	1
	2022	264	Abaixo do Básico	797	677	85	62	33	2
CHATEAUBRIAND	2019	261	Abaixo do Básico	1.958	1.583	81	63	32	2
	2022	261	Abaixo do Básico	2.120	1.797	85	63	32	1
CAMPO MOURAO	2019	257	Abaixo do Básico	4.159	2.868	69	64	30	2
	2022	266	Abaixo do Básico	5.629	4.604	82	60	34	2
CASCABEL	2019	263	Abaixo do Básico	1.512	1.146	76	61	34	1
	2022	265	Abaixo do Básico	1.841	1.553	84	61	34	2
CIANORTE	2019	255	Abaixo do Básico	1.857	1.635	88	68	28	1
	2022	259	Abaixo do Básico	2.370	2.102	89	67	29	2
CORNELIO PROCOPIO	2019	251	Abaixo do Básico	13.633	8.803	65	68	26	3
	2022	267	Abaixo do Básico	16.786	13.742	82	59	35	2
CURITIBA	2019	274	Abaixo do Básico	853	749	88	51	41	3
	2022	275	Abaixo do Básico	1.016	870	86	50	44	2
DOIS VIZINHOS	2019	258	Abaixo do Básico	3.179	1.982	62	65	28	2
	2022	269	Abaixo do Básico	3.870	3.127	81	57	37	2
FOZ DO IGUAÇU	2019	273	Abaixo do Básico	2.521	1.955	78	51	40	3
	2022	277	Básico	3.199	2.658	83	51	42	2
FRANCISCO BELTRAO	2019	258	Abaixo do Básico	804	680	85	65	30	1
	2022	267	Abaixo do Básico	873	799	92	60	34	2
GOIOERE	2019	266	Abaixo do Básico	2.150	1.650	77	59	36	2
	2022	275	Abaixo do Básico	2.755	2.417	88	53	40	2
GUARAPUAVA	2019	257	Abaixo do Básico	908	767	84	66	31	1
	2022	264	Abaixo do Básico	1.249	1.037	83	61	34	1
IBAITI	2019	271	Abaixo do Básico	1.771	1.350	76	55	37	2
	2022	275	Abaixo do Básico	2.148	1.875	87	52	41	2
IRATI	2019	257	Abaixo do Básico	1.244	1.024	82	66	29	1
	2022	260	Abaixo do Básico	1.186	1.026	87	65	31	2

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDE ESTADUAL – MATEMÁTICA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO GERAL*

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
JACAREZINHO	2019	257	Abaixo do Básico	1.551	1.346	87	66	30	3	2
	2022	259	Abaixo do Básico	2.110	1.932	92	66	31	2	1
LARANJEIRAS DO SUL	2019	268	Abaixo do Básico	1.255	1.042	83	58	35	4	3
	2022	274	Abaixo do Básico	1.518	1.303	86	55	38	4	3
LOANDA	2019	252	Abaixo do Básico	930	770	83	69	29	2	0
	2022	258	Abaixo do Básico	899	765	85	66	31	2	1
LONDRINA	2019	247	Abaixo do Básico	5.709	3.785	66	74	23	2	1
	2022	266	Abaixo do Básico	8.914	7.657	86	60	34	4	2
MARINGÁ	2019	257	Abaixo do Básico	4.973	3.788	76	65	30	3	2
	2022	268	Abaixo do Básico	6.034	5.215	86	58	37	4	2
PARANAGUA	2019	247	Abaixo do Básico	2.292	1.606	70	73	24	2	1
	2022	255	Abaixo do Básico	3.085	2.402	78	68	30	2	0
PARANAVAÍ	2019	250	Abaixo do Básico	1.624	1.342	83	72	26	1	1
	2022	258	Abaixo do Básico	1.885	1.656	88	66	31	2	1
PATO BRANCO	2019	260	Abaixo do Básico	2.360	1.697	72	63	31	4	2
	2022	269	Abaixo do Básico	2.561	2.098	82	58	36	5	2
PITANGA	2019	253	Abaixo do Básico	813	648	80	70	28	2	0
	2022	261	Abaixo do Básico	858	705	82	67	30	3	1
PONTA GROSSA	2019	262	Abaixo do Básico	5.130	3.894	76	62	33	3	2
	2022	266	Abaixo do Básico	7.103	6.112	86	60	35	3	1
TELEMACO BORBA	2019	251	Abaixo do Básico	1.574	1.249	79	72	26	2	1
	2022	253	Abaixo do Básico	1.682	1.398	83	69	29	2	0
TOLEDO	2019	274	Abaixo do Básico	3.148	2.545	81	52	39	6	4
	2022	278	Básico	3.742	3.268	87	49	43	5	2
UMUARAMA	2019	257	Abaixo do Básico	2.195	1.966	90	65	30	3	2
	2022	259	Abaixo do Básico	2.360	2.053	87	64	32	3	1
UNIAO DA VITORIA	2019	267	Abaixo do Básico	1.700	1.185	70	58	37	3	1
	2022	269	Abaixo do Básico	1.852	1.552	84	58	38	3	1
WENCESLAU BRAZ	2019	263	Abaixo do Básico	1.108	949	86	62	34	4	0
	2022	262	Abaixo do Básico	1.202	1.043	87	64	32	2	1
PARANÁ	2019	257	Abaixo do Básico	90.688	65.972	73	65	30	3	2
	2022	265	Abaixo do Básico	113.245	94.807	84	60	35	3	2

*Os resultados contemplam as 3ª e 4ª séries no Ensino Médio Integrado e a Formação de Docentes.

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	2019	235	Adequado	2.333	2.236	96	4	20	37	39
	2022	231	Adequado	4.035	3.772	93	6	21	37	37
ÁREA METROPOLITANA NORTE	2019	219	Adequado	8.593	7.621	89	7	29	38	27
	2022	204	Adequado	10.639	9.186	86	16	32	34	18
ÁREA METROPOLITANA SUL	2019	228	Adequado	6.057	5.612	93	5	23	40	32
	2022	214	Adequado	8.113	7.452	92	10	29	37	24
ASSIS	2019	236	Adequado	859	826	96	5	20	35	40
	2022	218	Adequado	863	832	96	11	25	35	29
CHATEAUBRIAND	2019	225	Adequado	1.736	1.603	92	6	26	37	31
	2022	216	Adequado	2.678	2.533	95	10	29	37	25
CAMPO MOURAO	2019	226	Adequado	5.647	5.198	92	6	24	37	33
	2022	212	Adequado	5.908	5.254	89	14	28	34	24
CASCAVEL	2019	236	Adequado	2.349	2.195	93	4	20	37	40
	2022	223	Adequado	1.679	1.594	95	10	25	35	31
CIANORTE	2019	219	Adequado	2.146	2.014	94	7	27	40	26
	2022	206	Adequado	1.980	1.856	94	15	33	33	19
CORNELIO PROCOPIO	2019	223	Adequado	16.195	13.860	86	7	24	39	29
	2022	206	Adequado	16.592	14.919	90	16	29	34	21
CURITIBA	2019	235	Adequado	1.023	985	96	5	18	38	39
	2022	220	Adequado	706	649	92	9	24	38	29
DOIS VIZINHOS	2019	236	Adequado	5.010	4.597	92	4	19	38	40
	2022	223	Adequado	5.824	5.396	93	8	24	36	31
FOZ DO IGUAÇU	2019	234	Adequado	2.693	2.547	95	5	20	37	38
	2022	220	Adequado	3.003	2.783	93	11	23	37	28
FRANCISCO BELTRAO	2019	237	Adequado	1.179	1.112	94	4	19	38	39
	2022	221	Adequado	1.014	953	94	9	27	36	29
GOIOERE	2019	216	Adequado	3.493	3.193	91	8	31	38	24
	2022	199	Básico	2.943	2.685	91	19	33	34	15
GUARAPUAVA	2019	223	Adequado	1.116	993	89	6	27	38	29
	2022	222	Adequado	1.129	1.057	94	9	25	35	31
IBAITI	2019	229	Adequado	2.086	1.984	95	4	23	39	34
	2022	218	Adequado	2.421	2.268	94	11	26	35	28
IRATI	2019	228	Adequado	1.434	1.324	92	6	24	38	33
	2022	209	Adequado	1.385	1.286	93	16	28	32	24

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
JACAREZINHO	2019	228	Adequado	2.561	2.398	94	6	24	36	34
	2022	212	Adequado	2.140	2.018	94	12	30	34	24
LARANJEIRAS DO SUL	2019	225	Adequado	1.516	1.421	94	6	25	38	31
	2022	217	Adequado	1.534	1.437	94	13	26	33	28
LOANDA	2019	234	Adequado	1.050	997	95	5	20	37	39
	2022	212	Adequado	1.045	960	92	11	30	36	23
LONDRINA	2019	234	Adequado	9.066	8.471	93	5	20	37	39
	2022	221	Adequado	9.888	9.082	92	9	26	36	29
MARINGÁ	2019	235	Adequado	7.163	6.648	93	4	19	38	39
	2022	222	Adequado	7.767	7.143	92	9	25	37	29
PARANAGUA	2019	219	Adequado	2.128	1.889	89	8	27	37	27
	2022	196	Básico	3.946	3.310	84	22	32	31	15
PARANAVAÍ	2019	221	Adequado	1.604	1.499	93	6	26	42	26
	2022	215	Adequado	2.548	2.418	95	11	27	36	25
PATO BRANCO	2019	227	Adequado	2.873	2.686	93	7	23	36	33
	2022	215	Adequado	3.428	3.090	90	13	27	33	27
PITANGA	2019	215	Adequado	1.067	978	92	8	31	37	24
	2022	201	Adequado	897	830	93	20	30	33	18
PONTA GROSSA	2019	227	Adequado	7.534	6.816	90	7	23	36	34
	2022	214	Adequado	7.731	7.153	93	12	28	35	25
TELEMACO BORBA	2019	219	Adequado	2.269	2.238	99	8	28	36	27
	2022	210	Adequado	2.287	2.130	93	15	28	33	24
TOLEDO	2019	224	Adequado	2.726	2.573	94	6	25	37	31
	2022	222	Adequado	4.243	3.918	92	9	24	37	30
UMUARAMA	2019	233	Adequado	2.789	2.754	99	5	20	38	37
	2022	214	Adequado	3.032	2.875	95	12	27	36	25
UNIAO DA VITORIA	2019	224	Adequado	2.107	1.932	92	6	26	39	29
	2022	219	Adequado	1.751	1.623	93	11	25	37	27
WENCESLAU BRAZ	2019	228	Adequado	1.498	1.400	93	6	22	40	32
	2022	222	Adequado	1.454	1.373	94	9	24	36	31
PARANÁ	2019	227	Adequado	111.900	102.600	92	6	23	38	33
	2022	214	Adequado	124.603	113.835	91	12	28	35	25

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
ÁREA METROP SUL	2022	228	Básico	205	171	83	31	51	16	2
CURITIBA	2019	241	Básico	1.469	1.052	72	28	42	25	5
	2022	246	Básico	1.161	958	83	22	49	23	6
FRANCISCO BELTRAO	2019	266	Básico	74	72	97	6	49	42	4
	2022	280	Adequado	61	55	90	2	42	49	7
GUARAPUAVA	2019	263	Básico	10	10	100	0	50	50	0
	2022	250	Básico	13	11	85	9	55	36	0
PARANAGUA	2019	239	Básico	37	28	76	18	68	14	0
	2022	237	Básico	72	57	79	25	49	25	2
PATO BRANCO	2022	271	Básico	3	3	100	0	67	33	0
PARANÁ	2019	242	Básico	1.590	1.162	73	26	43	26	5
	2022	245	Básico	1.515	1.255	83	22	49	24	5

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
APUCARANA	2019	255	Adequado	2.333	2.236	96	4	23	38	35
	2022	239	Adequado	4.035	3.773	94	9	30	39	22
AREA METROP NORTE	2019	230	Adequado	8.593	7.619	89	13	33	37	17
	2022	205	Básico	10.640	9.178	86	27	41	26	6
AREA METROP SUL	2019	242	Adequado	6.057	5.612	93	7	28	40	25
	2022	218	Básico	8.113	7.450	92	18	39	33	11
ASSIS CHATEAUBRIAND	2019	253	Adequado	859	825	96	6	23	35	36
	2022	224	Básico	863	830	96	16	34	34	16
CAMPO MOURAO	2019	241	Adequado	1.736	1.602	92	9	28	39	24
	2022	221	Básico	2.678	2.525	94	17	37	33	13
CASCABEL	2019	240	Adequado	5.647	5.198	92	9	28	38	24
	2022	218	Básico	5.907	5.252	89	20	36	31	12
CIANORTE	2019	254	Adequado	2.349	2.195	93	5	22	38	34
	2022	229	Adequado	1.679	1.595	95	15	32	36	17
CORNELIO PROCOPIO	2019	237	Adequado	2.146	2.015	94	9	32	38	21
	2022	216	Básico	1.980	1.857	94	20	38	31	10
CURITIBA	2019	237	Adequado	16.195	13.851	86	12	28	37	23
	2022	210	Básico	16.590	14.894	90	25	37	29	9
DOIS VIZINHOS	2019	253	Adequado	1.023	985	96	3	24	41	31
	2022	233	Adequado	706	649	92	12	29	40	18
FOZ DO IGUAÇU	2019	260	Adequado	5.010	4.599	92	4	19	39	39
	2022	232	Adequado	5.824	5.394	93	12	33	37	18
FRANCISCO BELTRAO	2019	251	Adequado	2.693	2.546	95	7	23	37	33
	2022	230	Adequado	3.003	2.786	93	16	29	37	19
GOIOERE	2019	254	Adequado	1.179	1.111	94	4	23	38	34
	2022	234	Adequado	1.014	953	94	13	30	35	21
GUARAPUAVA	2019	232	Adequado	3.493	3.193	91	11	33	37	19
	2022	208	Básico	2.943	2.682	91	25	38	30	7
IBAITI	2019	239	Adequado	1.116	993	89	9	30	36	25
	2022	229	Adequado	1.129	1.056	94	12	35	37	16
IRATI	2019	250	Adequado	2.086	1.983	95	5	24	41	30
	2022	226	Adequado	2.421	2.268	94	16	33	36	15
IVAIPORA	2019	247	Adequado	1.434	1.324	92	6	28	38	29
	2022	218	Básico	1.385	1.285	93	20	36	33	12

 Abaixo do Básico  Básico  Adequado  Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – MATEMÁTICA – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
JACAREZINHO	2019	248	Adequado	2.561	2.399	94	7	25	38	30
	2022	222	Básico	2.140	2.017	94	17	37	31	14
LARANJEIRAS DO SUL	2019	246	Adequado	1.516	1.421	94	6	26	39	28
	2022	225	Básico	1.534	1.439	94	18	32	34	16
LOANDA	2019	257	Adequado	1.050	996	95	4	21	39	37
	2022	221	Básico	1.045	959	92	16	36	36	12
LONDRINA	2019	251	Adequado	9.066	8.470	93	6	23	39	32
	2022	228	Adequado	9.887	9.081	92	14	34	37	15
MARINGÁ	2019	253	Adequado	7.163	6.648	93	5	22	40	32
	2022	223	Básico	7.766	7.138	92	16	36	36	13
PARANAGUA	2019	234	Adequado	2.128	1.887	89	10	33	37	20
	2022	201	Básico	3.946	3.305	84	31	40	24	6
PARANAVAÍ	2019	237	Adequado	1.604	1.499	93	8	33	39	20
	2022	223	Básico	2.548	2.418	95	16	35	36	13
PATO BRANCO	2019	240	Adequado	2.873	2.686	93	11	28	35	26
	2022	222	Básico	3.430	3.091	90	20	32	33	15
PITANGA	2019	230	Adequado	1.067	977	92	12	33	38	17
	2022	209	Básico	897	829	92	26	36	29	9
PONTA GROSSA	2019	245	Adequado	7.534	6.817	90	9	26	36	29
	2022	222	Básico	7.731	7.151	92	19	35	32	15
TELEMACO BORBA	2019	229	Adequado	2.269	2.237	99	14	33	35	18
	2022	214	Básico	2.287	2.129	93	23	38	29	11
TOLEDO	2019	241	Adequado	2.726	2.573	94	8	30	38	25
	2022	229	Adequado	4.243	3.917	92	14	33	36	17
UMUARAMA	2019	250	Adequado	2.789	2.754	99	6	24	39	31
	2022	219	Básico	3.032	2.875	95	18	36	34	12
UNIAO DA VITORIA	2019	238	Adequado	2.107	1.932	92	8	30	41	21
	2022	228	Adequado	1.751	1.622	93	15	34	34	18
WENCESLAU BRAZ	2019	243	Adequado	1.498	1.401	94	9	26	40	25
	2022	228	Adequado	1.454	1.373	94	14	34	36	17
PARANÁ	2019	243	Adequado	111.900	102.584	92	8	27	38	27
	2022	220	Básico	124.601	113.771	91	19	36	33	13

Abaixo do Básico

Básico

Adequado

Avançado

RESULTADO DE DESEMPENHO E PARTICIPAÇÃO POR NRE – REDES MUNICIPAIS – MATEMÁTICA – 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

NRE	Edição	Proficiência Média	Padrão de Desempenho	Nº previsto de estudantes	Nº efetivo de estudantes	Percentual de participação (%)	Percentual de estudantes por Padrão de Desempenho			
							Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
ÁREA METROP SUL	2022	235	Básico	206	171	83	45	51	3	1
CURITIBA	2019	251	Básico	1.469	1.052	72	30	53	15	2
	2022	243	Básico	1.161	958	83	38	51	10	1
FRANCISCO BELTRAO	2019	273	Básico	74	72	97	13	64	18	6
	2022	271	Básico	61	55	90	15	64	18	4
GUARAPUAVA	2019	276	Básico	10	10	100	0	80	20	0
	2022	259	Básico	13	11	85	18	64	18	0
PARANAGUA	2019	233	Básico	37	28	76	39	61	0	0
	2022	239	Básico	72	57	79	39	61	0	0
PATO BRANCO	2022	273	Básico	3	3	100	0	100	0	0
PARANÁ	2019	252	Básico	1.590	1.162	73	29	54	15	2
	2022	243	Básico	1.516	1.255	83	37	53	9	1



GOVERNO DO PARANÁ

Carlos Roberto Massa Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Roni Miranda Vieira

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO

Anderfabio Oliveira dos Santos

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Ane Carolina Chimanski

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO

Jussielli de Oliveira - Coordenadora

Adriane Eleutério Souza

Cícero Vieira Torres Júnior

Edy Célia Coelho

Gianna Torrens

Marileusa Araújo Siqueira

Suliane Costa de Oliveira

Taize Giacomini

Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Marcus Vinicius David

Coordenador Geral do CAEd/UFJF

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Presidente da Fundação CAEd/UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Diretora Superintendente da Fundação CAEd/UFJF

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

Coordenação da Pesquisa de Avaliação

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

EQUIPES TÉCNICAS**ENTREGAS DE RESULTADOS DO PROGRAMA**

Waldirene Maria Barbosa
Bárbara de Souza Braga
Carmilva Souza Flores
Débora da Silva Vieira
Francisca Rosilda de Oliveira Sales
Helena Rivelli de Oliveira
Josiane Toledo Ferreira Silva
Kelmer Esteves de Paula
Luciana Netto de Sales
Luís Antônio Fajardo Pontes
Mariana Calife Nóbrega Soares
Priscila Trogo Pereira
Sheila Rigante Romero
Vitor Fonseca Figueiredo

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro
Carolina de Lima Gouvea Vasconcelos
Daniel Moraes de Souza
Leonardo Ostwald Vilardi
Mayanna Auxiliadora Martins Santos
Rogério Amorim Gomes

Supervisão

Bruna Carolina Nani
Mayra Moreira de Oliveira

Anos Iniciais

Aida do Amaral Antunes Teixeira
Elisângela Oliveira Gomes
Irene de Oliveira Ribeiro
Jacqueline Aparecida alves de Menezes
Lívia Barbosa Luiz Alves
Maria Diomara da Silva
Marianna do Valle Modesto Paixão
Michelle Thomacelli Braga Laudiosa
Naiara Nascimento Lagoa dos Santos
Nathália de Oliveira Ribeiro
Sarah Matos Rocha Mesquita

Linguagens

Adriana Lourdes Ferreira Andrade Leocadio
Ana Carla Machado
Bárbara Carneiro Filgueiras
Camila Araujo Nonato
Clarice de Matos Oliveira
Flaviane Gonçalves Corrêa
Lucas Fasola Miguel
Mariana Mendes Flores
Monique Ivelise Pires de Carvalho
Paula Cavalcanti Carneiro da Silva
Paula Luisa Silveira Barletta Martineli
Renan Silva Duarte
Roberta Cristina de Oliveira Saçço
Tatiane Silva Tavares

Matemática

Caroline Chinelato Silveira de Almeida
Cecilia Cavedagne Cunha Perdigão
Clarissa Aguiar Nunes de Paula
Diogo da Silva Gomes de Pinho
Gisele Barbosa
Janaína Lamas Santiago
Junior Lamas Faria
Leise Santos Vieira
Maira Miranda Portela
Paulo Ricardo Ramos Pereira
Taynara Saporetto Valadares
Walter Soares Antonio Junior

Ciências da Natureza

Alex Arouca Carvalho
Cecília Fonseca Poggian
Dayana Aparecida de Almeida
Juliana Melo
Mariana Brasil Galvão
Pablo Rafael de Oliveira Carlos
Priscila Karla Silva Dias
Tiago Coelho de Campos
Tiago Garcia Ribeiro
Vinicius da Silva Carvalho

Ciências Humanas

Alan Bronny Almeida Pires de Moura
Andreia Cristina Teixeira Tocantins
Bruna Mendes da Silva
Daniel Augusto Bartholomeu de Oliveira
Leonardo Bassoli Angelo
Marcela Franca e Gomes Silva
Maria Clara Russo Araujo
Naiara Thais Alves de Souza

Editoração

Ana Beatriz Marques Penna
Anderson Marques Pinto
Daniella de Fátima Raymundo
Gabriel Schuery Custódio
Jaqueline Occhi de Andrade
Mariana Martins de Sá Müller
Nara Rattes de Melo
Renoir Oliveira dos Santos
Thaís Parreira Martins
Túlio César Gama e Silva
Vanessa Martins Ferreira Henry Rua

DESIGN E PROJETO GRÁFICO

João Pedro Octávio Silva
Alexandre Calderano Fiorilo
Fabrício Ângelo Soares
Karen Cristina Batista Celestino
Paulo Ricardo Zacanini

PESQUISA DE ARTE E DESIGN

Helena Souza Neves Frade da Cruz

PRODUÇÃO DE MEDIDAS E ESTATÍSTICAS

Wellington Silva
Clayton Sirilo do Valle Furtado
Leonardo Azevedo Pampanelli Lucas
Roberta de Oliveira Fávero
Vanessa Rebello Morani

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Ederaldo Nunes Pereira
Aline Martins Ferreira
Adriano Candido da Silva
Andreia Candido Silva
Sandro Rodrigues Leite
Wuesley de Souza Castro

IMPRESSÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

Antônio Xavier Filho
Benito Jose Delage Junior
Marcelo Botaro de Oliveira Lopes
Sergio Luna Couto
Wesley Mendhelson Nunes

